

CORREIO PAULISTANO

Director: RAUL DA ROCHA MEDEIROS

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

Redator-chefe: GALEAO COUTINHO

ANO XCV

Sede, Redação e Administração
RUA LIBERO BADARO, N.º 10

S. PAULO — Sabado, 28 de Agosto de 1948

End. do "CORREIO PAULISTANO" — São Paulo
Caixa Postal, "4B"

N. 28.344

Perspectivas otimistas cercaram a conferencia de ontem no Kremlin

As bases das atuais conversações entre os delegados das quatro potências — Stalin não compareceu à reunião — Retrospecto da situação — Possivelmente na embaixada britânica a 8.ª conferencia — Varias

MOSCOU, 27 (U. P.) — Começou a conferencia do Kremlin entre os representantes das quatro potências, às 17 horas (hora de Moscou).

AUSENTE STALIN

MOSCOU, 27 (U. P.) — Ignora-se até o momento o resultado da conferencia realizada esta tarde no Kremlin. Tomaram parte o ministro das Relações Exteriores da União Soviética, sr. Viacheslav Molotov, e o vice-ministro do Exterior, sr. Andrei Vishinsky, os quais conferenciaram demoradamente com os delegados das potências ocidentais.

O primeiro ministro Stalin não assistiu à conferencia desta tarde, a qual se realizou a portas fechadas, em meio do mais rigoroso sigilo.

NA EMBAIXADA BRITÂNICA A PROXIMA REUNIAO

MOSCOU, 27 (U. P.) — Antes de se dirigir ao Kremlin para conferenciar com Molotov, os três enviados ocidentais realizaram uma breve reunião para discutir os passos de hoje. Combinaram nessa ocasião realizar a próxima reunião na embaixada britânica para preparar os relatórios dos seus movimentos e atos.

2.55 HORAS DUROU A REUNIAO

MOSCOU, 27 (R.) — A Conferência de hoje entre o ministro do Exterior, sr. Viacheslav Molotov, e os três enviados especiais das potências

ocidentais, prolongou-se pelo espaço de duas horas e 55 minutos. Não foram divulgados, até agora, quaisquer pormenores do encontro.

NAO SERA A ULTIMA

MOSCOU, 27 (R.) — Os observadores competentes desta capital afirmaram, hoje, acreditar-se a Conferência desta tarde, no Kremlin, entre os enviados das três potências ocidentais e o ministro do Exterior, sr. Viacheslav Molotov, não será a ultima. Afirmaram também que um comunicado oficial, passando em revista o progresso até agora alcançado nas negociações, prolongou-se pelo espaço de duas horas e 55 minutos. Não foram divulgados, até agora, quaisquer pormenores do encontro.

CONTINUA NA 2.ª PÁGINA

CIENTISTA SOVIETICO CAI NO DESAGRADO DE STALIN

"Não colocou a biologia a serviço da construção socialista"

MOSCOU, 27 (R.) — Foi hoje anunciado nesta capital que o acadêmico soviético sr. L. A. Orbell, foi dispensado de seus deveres, como secretário da Seção Biológica da Academia de Ciências da União Soviética, por "não colocar a biologia a serviço das necessidades vitais da construção socialista".

Foi o "praesidium", da Academia, que tomou a decisão, após uma conferência de três dias.

O dr. Orbell, cientista de 66 anos de idade, perito em sistema nervoso, compareceu ao Congresso Internacional de Fisiologia de Oxford.

O "praesidium" chegou à conclusão de que o sr. Orbell malograra nos seus deveres, na esfera da criação de gado e plantas.

Renuncia coletiva do gabinete francês

NAO CONSEGUIRAM CHEGAR A UM ACORDO, SOBRE O PLANO ECONOMICO DE REYNAUD, OS MEMBROS DO GOVERNO DE ANDRE MARIE — PROVOCOU A CRISE A QUESTAO DO NIVEL DE SALARIOS — OUTROS TELEGRAMAS



Sr. André Marie, chefe do gabinete francês que acaba de renunciar.

PARIS, 27 (INS) — Acaba de renunciar, coletivamente, o gabinete francês.

PARIS, 27 (R.) — O gabinete do sr. André Marie re-

signou esta noite, após não conseguir chegar a um acordo sobre o plano de recuperação econômica do sr. Paul Reynaud, ministro das Finanças.

FRACASSARAM AS TENTATIVAS DE ACORDO

PARIS, 27 (R.) — O gabinete do sr. André Marie, no governo há duas semanas, renunciou esta noite, após prolongada reunião, durante a qual se procurou um acordo em torno dos termos do plano de recuperação econômica e financeira, do sr. Paul Reynaud, ministro das Finanças.

O gabinete esteve reunido por mais de 15 horas, com exceção dos intervalos para as refeições, não chegando a qualquer conclusão sobre o referido plano, que inclui a revisão dos preços dos gêneros e corte profundo nas despesas com os serviços públicos.

Ontem, o órgão socialista, "Le Populaire", advertia novamente o governo, dizendo que se tornava necessária ação imediata para reduzir os preços até o nível dos salários fixados. Anteriormente, antes da notícia da demissão do gabinete, o sr. François Mitterrand, secretário de Estado para as Informações, declarou que o gabinete publicaria um comunicado após a sua reunião, informando se houvesse ou não acordo a respeito do plano do sr. Paul Reynaud.

A QUESTAO DO NIVEL DE SALARIO

PARIS, 27 (R.) — O governo do sr. André Marie, formado no dia 26 de julho último — o decimo governo depois da libertação do país — renunciou precisamente a 1.ª hora do dia.

A essa hora, o primeiro ministro, do Partido Radical, apresentou sua demissão ao presidente da República, sr. Vincent Auriol.

"Diferenças irreconciliáveis de opinião — disse o sr. André Marie — surgiram sobre o plano do sr. Reynaud entre os membros do governo."

O sr. François Mitterrand, secretário de Estado para as Informações, anunciou à imprensa a renúncia do gabinete precisamente às 1.14 horas.

O comunicado oficial à respeito informou o seguinte:

"O governo francês, tendo chegado à conclusão de que, a respeito do acordo concluído sobre divergências irreconciliáveis resolveu pedir sua demissão coletiva. Nesse sentido, o primeiro ministro, sr. André Marie apresentou sua renúncia ao presidente da República, sr. Vincent Auriol."

Os observadores geralmente bem informados desta capital afirmam que o problema que provocou realmente a renúncia do governo foi a questão do nível dos salários.

O ministro das Finanças, sr. Paul Reynaud, mostrou-se, em princípio disposto a concordar com a concessão de aumento de salários, mas não pôde aceitar o nível exigido pelos ministros socialistas e republicanos populares.

REUNIAO SEM RESULTADO

PARIS, 27 (U. P.) — Informa-se que surgiu seria divergência no seio do gabinete André Marie acerca do

programa econômico do ministro das Finanças Paul Reynaud. Ontem à noite o gabinete realizou uma reunião que durou seis horas, sem ter chegado a um acordo e marcou para hoje outra reunião, com participação de todos os membros do governo.

A sorte do gabinete André Marie poderá depender da reunião de hoje, segundo a previsão dos observadores políticos.

PARIS, 28 (R.) — Logo depois de

anunciada a renúncia do gabinete chefiado pelo sr. André Marie, esteve no Palácio dos Campos Elísios em conferência com o presidente da República, o sr. Paul Reynaud, ministro das Finanças do gabinete demissionário. Acreditava-se nos círculos políticos competentes que o sr. Paul Reynaud foi incumbido de formar o novo governo.

PARIS, 28 (R.) — Ao deixar o Palácio dos Campos Elísios, onde conferenciou com o presidente da República, o sr. Paul Reynaud, ministro das Finanças do gabinete demissionário, foi incumbido de formar o novo governo.

(Continua na 2.ª página).

Perde De Gaulle a oportunidade de assumir o poder

O adiamento indefinido das eleições municipais servirá de obstáculo para o fortalecimento político do general

PARIS, 27 (U. P.) — Por Joseph Griss, correspondente — As esperanças do general Charles de Gaulle de assumir brevemente o poder neste país foram adiadas indefinidamente pela Assembleia

publicanos se reuniram em conferências separadas, para determinar as suas respectivas posições.

Piero Commis, sub-secretário geral do Partido Socialista, em artigo que publica no "Le Populaire", órgão do partido, diz que os ministros socialistas, sob a direção de Leon Blum, definirão esta manhã as posições que adotaram.

A decisão de adiar as eleições departamentais para o general De Gaulle da oportunidade de demonstrar a sua força eleitoral, porém, ao mesmo tempo, deu-lhe uma poderosa arma de propaganda política, uma vez que os seus oradores podem aproveitar a oportunidade para acusar a Assembleia de ser anti-democrática e insistir na necessidade de ser novamente realizada a eleição geral e exigir a revisão da Constituição da IV República.

As eleições departamentais seriam para escolher os conselheiros dos noventa departamentos em que se divide a França. Até 1952 não terão lugar comícios parlamentares, porém, o general De Gaulle pensava forçar a realização destes, obrigando, com o prestígio que lhe dá o cargo de primeiro ministro, a uma Assembleia de confiança do povo, tornando inevitável a convocação das eleições.

Os principais opositores aos planos do general são os socialistas e os republicanos populares.

Nos últimos três anos os partidos centristas têm tomado sobre os ombros a responsabilidade das medidas que vêm sendo tomadas para sanear a economia do país e, todavia, não encontram apoio favorável nos vinte milhões de eleitores franceses.

Nas eleições municipais do ano passado sofreram uma esmagadora derrota e os republicanos populares não vacilam em expressar os seus temores de que uma nova eleição venha a varrer-lhes no cenário político da França.



GENERAL DE GAULLE

Nacional, quando esta, por duzentos e quarenta e cinco votos contra cento e noventa e três, resolveu adiar até outra oportunidade as eleições departamentais que se realizariam em todo o país no próximo mês de outubro e nas quais o general da libertação esperava repetir o esmagador triunfo de há um ano atrás. O fato em si é que as eleições não serão realizadas enquanto assim o desejarem os partidos políticos opositos ao general e ao seu grupo político.

Por outro lado, parece que começaram a surgir divergências entre os ministros que integram o governo de coligação centrista de André Marie.

Depois da sessão de ontem à noite, os ministros socialistas e re-

Nova invasão do Conselho Municipal de Berlim pelos comunistas

Turbas penetram no edificio obstruindo, pela segunda vez, a sessão da Assembléa Municipal — Visam os manifestantes derrubar o Conselho que conta com a maioria dos ocidentais — Medidas de segurança exigidas ao comandante sovietico — Outros telegramas

COMICIO MONSTRO ANTICOMUNISTA

BERLIM, 27 (R.) — Os três partidos favoráveis às potências ocidentais realizaram ontem à tarde um comício monstro, em resposta à "Der Kampf und Berlim", lançada pelos comunistas.

A REUNIAO DO CONSELHO ADIADA INDEFINIDAMENTE

BERLIM, 27 (U. P.) — Por Walter Ruedt, correspondente. — Grupos de ação comunista derrubaram os portões de ferro do edificio do Paço Municipal e obrigaram, pela segunda vez, o Conselho Municipal a adiar a sua reunião. Isso em menos de vinte e quatro horas.

A reunião, que de ontem fora adiada para hoje, foi suspensa quando se teve conhecimento de que grupos de comunistas haviam cercado o edificio e que as fabricas do setor russo de Berlim haviam sido fechadas, ordenando-se aos operários que se unissem às manifestações visando derrubar o governo municipal da cidade, legalmente eleito.

As turbas enfurecidas penetraram no edificio depois de escalar os portões principais e os membros não comunistas da Assembléa, que constituem a maioria, ficaram presos no seu interior se, por fortuna, não hou-

vessem escapado pela hora depois de iniciado o cerco do edificio.

O presidente da Assembléa Municipal, dr. Otto Suhr, anunciou que a reunião havia sido "adiada indefinidamente" e o prefeito interino, sr. Ferdinand Freudenburg, declarou à "United Press" que o adiamento das sessões fora decidido depois que ele recebeu "noticias de suma gravidade".

Suhr disse que milhares de outros manifestantes estavam convergindo sobre a municipalidade, procedentes dos bairros industriais dos setores russos de Berlim. Os manifestantes, quando não encontraram resistência por parte da policia, se congregaram no interior do edificio, que está localizado no setor soviético.

Suhr disse que milhares de outros manifestantes estavam convergindo sobre a municipalidade, procedentes dos bairros industriais dos setores russos de Berlim. Os manifestantes, quando não encontraram resistência por parte da policia, se congregaram no interior do edificio, que está localizado no setor soviético.

EM PERIGO A VIDA DOS CONSELHEIROS

BERLIM, 27 (R.) — A's 11 horas de hoje (hora local) manifestantes comunistas, carregando bandeiras vermelhas e cartazes, "ocuparam" todo o edificio da Municipalidade de Berlim, depois de haverem irrompido pelas portas da frente e dos fundos.

A reunião da Assembléa Municipal foi adiada, depois que o Partido de União Socialista, propôs uma manifestação contra a policia de cisão do Conselho Municipal, que é favorável aos ocidentais. Os membros da Assembléa reuniram-se às 9 horas, para decidir sobre a agenda da reunião que estava convocada para hoje. Meia hora mais tarde, cerca de 200 manifestantes re-

nunciaram-se diante da entrada do edificio Municipalidade, que estava protegida apenas por quatro policiaes alemães do setor soviético. Posteriormente, chegaram numerosos outros manifestantes.

Anunciando o adiamento da reunião da Assembléa, seu presidente declarou que não desejava que os delegados municipais se reunissem sob a pressão dos manifestantes que se concentravam do lado de fora do edificio. Relembrou, então, que durante a reunião realizada em 23 de junho pela Assembléa diversos deputados foram espancados por manifestantes comunistas.

"Lamento muito — acrescentou — que a 'Kommandatura' das quatro potências em Berlim tenha sido dissolvida, antes de poder discutir o pedido da Assembléa Municipal para que o recinto de suas reuniões fosse declarado território neutro".

Os acontecimentos ocorridos hoje na Municipalidade foram muito semelhantes aos de ontem.

Varias centenas de manifestantes, carregando bandeiras vermelhas e cartazes, e aparentemente convocados nas ultimas horas nas fabricas e usinas, reuniram-se nas escadas e corredores do edificio. Abriam caminho à força.

(Continua na 2.ª página).

"A Igreja não tem forças para restaurar a ordem neste mundo caotico"

AMSTERDAM, 27 (R.) — O pastor Martin Niemöller, líder protestante alemão, advertiu a Igreja para não despertar falsas esperanças.

"Está além de nossas forças — disse — restaurar a ordem neste mundo caotico. A Igreja não tem sugestões próprias a fazer para vencer o caos. Ela pode, apenas, dar o testemunho de que Deus não nos deixará perecer".

Mais quatro antigos comandantes alemães perante a justiça

Von Brauchitsch, Von Rundstedt, Von Maustein e Von Strauss serão desmilitarizados, a fim de comparecerem perante a uma corte militar britânica, como criminosos de guerra

LONDRES, 27 (U. P.) — Revela-se que as autoridades britânicas decidiram julgar três marechais de campo alemães sob acusação de terem ordenado a execução de reféns. São eles: o marechal de campo Karl Rudolf von Rundstedt, de 73 anos de idade, antigo comandante alemão da frente ocidental; o marechal de campo Fritz von Maustein, de 76 anos, antigo comandante da frente oriental e marechal de campo Walter von Brauchitsch, de 67 anos, comandante em chefe das forças armadas alemãs até 1941.

As autoridades do Ministério da Guerra britânico resolveram submeter os três marechais alemães a julgamento depois de consultarem os Estados Unidos e depois de estudarem as provas fornecidas pelos americanos. Não foi fixado o lugar nem a data do julgamento.

TERAO QUE ENFRENTAR UMA CORTE MILITAR

LONDRES, 27 (R.) — Foi oficialmente anunciado nesta capital que o governo britânico decidiu dever ser feitos preparativos para o julgamento dos marechais von Brauchitsch, von Rundstedt, e von Maustein, e do coronel-general von Strauss, como criminosos de guerra.

O Ministério da Guerra anunciou que aqueles oficiais alemães serão julgados por uma corte militar na zona britânica da Alemanha. Serão desmilitarizados para que não sejam mais considerados prisioneiros de guerra. Em seguida, serão oficialmente informados de que serão levados à barra do tribunal.

O comunicado do Ministério da Guerra diz o seguinte:

"O governo de sua majestade britânica decidiu dever ser feitos preparativos para julgar o marechal von Brauchitsch, o marechal Rundstedt, o marechal von Maustein e o coronel-general von Strauss, como criminosos de guerra, por uma corte militar na zona britânica da Alemanha."

Esta corte, que será provavelmente reunida em Hamburgo, será do mesmo tipo que aquela perante a qual criminosos de guerra foram julgados pelas autoridades militares britânicas na Alemanha. Esses quatro oficiais, acham-se detidos no Hospital de Munsterlager, na zona britânica da Alemanha, como prisioneiros de guerra.

ra. Serão, agora, desmilitarizados pelas autoridades militares competentes e não mais serão considerados prisioneiros de guerra. Serão, então, oficialmente informados de que serão submetidos a julgamento. Serão defendidos por advogados alemães da sua própria escolha ou no caso de não haver escolha, por advogados alemães que lhes serão designados pelas autoridades britânicas. Aos generais serão concedidos prazos de tempo suficientes para o preparo de sua defesa."

Os quatro oficiais alemães eram prisioneiros de guerra na Grã Bretanha há algum tempo, quando, então, foram transferidos para a Alemanha. Surgiram, ultimamente, alegações de que os quatro oficiais foram submetidos a "métodos de terceiro grau", no Campo de Munsterlager, onde foram mantidos em quartos separados, não lhes sendo permitido palestrar uns com os outros. Cumprimentos de mãos e abraços eram proibidos, entre eles.

"Com o que se desperdiça no Brasil, pode-se matar a fome de populações inteiras nos países flagelados pelo inverno". Isto dizia-se outrora, quando as casas brasileiras conheciam a fartura. Ninguém fazia questão de nibnhas. Em muitos lares, deixava-se uma porção de comida fora. Eram os bons tempos em que um cidadão podia convidar tres ou quatro amigos, sem previo aviso à esposa; e esta, quando o marido anunciava os convidados, dizia:

— Só quatro pessoas que você trouxe? Podia ter convidado muito mais, pois vamos jogar uma porção de comida no lixo...

E, com efeito, nas velhas mansões brasileiras, a gente pobre, amiga dos donos da casa, fariava-se na cozinha. Era até um favor irrem dar cabo da boia, pois as patroas ficavam penalizadas ao ter de esvaziar as panelas. Não havia geladeiras, co-

UM DIA DEPOIS DO OUTRO

DESPERDICIO

mo hoje, e o nosso clima não admitia alternativa: — os alimentos não consumidos tinham de ir para o lixo.

Hoje, para um cidadão ter qualquer amigo à mesa, precisa tomar serias providências muitos dias antes. Precisa convidar a esposa a grave resolução, sem ligar que ela ponha as mãos na cabeça:

— Mas você não sabe, homem, que não há carne, não há verdura, não há nada para oferecer à visita?

Bem que o chefe procura atenuar a coisa:

— Mas é uma pessoa simples, você sabe: come o que houver... — Come o que houver nada;

quem aceita um convite pensa sempre que vai melhorar...

E as donas de casa não arrdam pé desse ponto de vista. Os de casa comem aquilo que há; as visitas, essas precisam ser bem tratadas.

A prevalecer semelhante doutrina em nossos dias, ninguém convidaria mais um amigo para um brodo. Cada qual ficaria em sua casa, roendo os ossos que o açougueiro impingiu. Um dos maiores prazeres da gente latina, e que o brasileiro como neolatino tem procurado requalificar — o prazer de bancar o anfitrião — cessaria em nossa terra.

Mas os maridos não dão ouvidos à queixa das esposas. Elas

acham que não podem oferecer às visitas um almoço ou um jantar em condições? No fim de contas a mesa se enche: não é aquilo que outrora se via, uma abundância muçulmana de pratos gordurosos, capazes de empanurrar os glúteos mais insaciáveis, mas de qualquer forma o convívio não sai fazendo cru na boca...

Agora, quando as crianças, vejam os leitores e contrasta. Milhares delas morrem de fome, porque bebem um leite que merece todos os nomes feios, menos o nome de leite. E, no entanto, os médicos pediatras não cessam de declarar que há também uma porção de crian-

ças que morrem de fome. As mães, as mesmas mães, quando têm de pôr mais um falhar na mesa, talvez assustadas com o noticiário, tratam de meter no bucho dos guris quantos gorozos encontram.

Em consequência, o Brasil é uma nação onde milhares de crianças perecem à falta de alimentos de boa qualidade. Mas, por outro lado, outras sucumbem de indigestão. Lei das compensações.

Alguns médicos, horrorizados com a estupidez das mães que metem pelas gulas abaixo dos pequerruchos leite, mingaus, frutas, matando-as de fartura, chegam à conclusão de que muitos filhos de pobres vivem maior vantagem. Aprendem a ser sobrios desde tenra idade. E ser sobrio é sobreviver num país como o nosso, onde o clima exige moderação. Entenderam?

Alguns médicos, horrorizados com a estupidez das mães que metem pelas gulas abaixo dos pequerruchos leite, mingaus, frutas, matando-as de fartura, chegam à conclusão de que muitos filhos de pobres vivem maior vantagem. Aprendem a ser sobrios desde tenra idade. E ser sobrio é sobreviver num país como o nosso, onde o clima exige moderação. Entenderam?

Alguns médicos, horrorizados com a estupidez das mães que metem pelas gulas abaixo dos pequerruchos leite, mingaus, frutas, matando-as de fartura, chegam à conclusão de que muitos filhos de pobres vivem maior vantagem. Aprendem a ser sobrios desde tenra idade. E ser sobrio é sobreviver num país como o nosso, onde o clima exige moderação. Entenderam?

Alguns médicos, horrorizados com a estupidez das mães que metem pelas gulas abaixo dos pequerruchos leite, mingaus, frutas, matando-as de fartura, chegam à conclusão de que muitos filhos de pobres vivem maior vantagem. Aprendem a ser sobrios desde tenra idade. E ser sobrio é sobreviver num país como o nosso, onde o clima exige moderação. Entenderam?

TERRORISTAS CONDENADOS A MORTE

BERGRADO, 27 (R.) — Informa-se nesta capital, que, entre os 43 membros da organização terrorista croata "Ustachis", hoje condenado à morte, figuram Lyubo Milosh, íntimo associado de Ante Pavelich, "quisling" croata; o general Bosidar Kavan, comandante das tropas do antigo Estado Croata independente e organizador chefe dos grupos de espionagem; e Ante Vrbic, antigo chefe de um "grupo de extermínio".

Os mais destacados elementos entre os acusados eram chefes dos terroristas "ustachis", que trabalharam com os nazistas alemães durante a guerra e mais tarde chefiaram os grupos de espionagem que penetraram clandestinamente na Iugoslavia, das zonas britânicas e norte-americanas da Áustria ou da Itália, com o conhecimento e a conivência de "agentes estrangeiros".

O libelo acusatório declara que esses grupos foram por seus "senhores imperiais", para espionarem e se entregarem à prática do terrorismo, tendo por objetivo final eliminar o presente regime iugoslavo.

Milosh confessou, durante o julgamento, que como comandante do Departamento de Trabalho do campo de concentração de Jasenovac foi responsável pela morte de milhares de internados.

PROPAGANDA HUNGARA CONTRA BELGRADO

BELGRADO, 27 (R.) — O Ministério do Exterior da Iugoslavia, sr. Stanoye Simitch, entregou hoje uma nota à Legação da Hungria em Belgrado, protestando contra a propaganda

(Continua na 2.ª página).

COLUNA CATHOLICA

SANTO DE HOJE

SANTO AGOSTINHO, BISPO E DOUTOR DA IGREJA

No dia 28 de agosto de 430, quando os Vandalos sitiavam Hipona, sua cidade episcopal, que tanto fez por salvar, agostinho, o teólogo e escritor, não fugiu de lá sob pena de excomunhão, mas ficou firme administrando os sacramentos e os confortos da Igreja ao povo, que se aglomerava nas igrejas, esperando docemente no Senhor o grande Agostinho: um dos maiores precursores de uma terra jamais vista e um dos maiores santos do calendário cristão. Tinha então 68 anos.

Nasceu em Tagaste, na Numídia, África, em 354. Patrio, seu pai, era pagão. Monica, sua mãe, era de família cristã, a qual conservou o catolicismo apesar das solicitações que credos falsos lhe faziam continuamente em tempos tão perturbados. De Monica Agostinho recebeu educação cristã. Mas não fora batizado na infância, dado o costume da época de diferir o batismo até a idade madura. Mas caindo enfermo, pediu-o; eis que, melhorando para logo, deixou-o de novo para a idade costumeira.

Admirada da grande inteligência do filho, permitiu que da escola de Tagaste passasse a de Madaura e de lá, com 17 anos, a Academia de Cartago, cidade de seus 300.000 habitantes e metrópole da África Ocidental.

Centro de magnífica rede estradal, Cartago imantava todos os viajantes no seu cosmopolitismo; semi-paga, ostentava procissões sob o leão da deusa Jênica. Artista, e ritual pomposo em honra de outras divindades falsas. E medrava sordida corrupção moral, aliada atraída por mais de uma dessas religiões imorais.

Assim é que Agostinho bem depressa escreveu à mãe, narrando sua queda, ligando-se culpavelmente com uma companheira, da qual teve o filho Adeodato. E disse que fingia ser mais viciado do que era na realidade, por temer o desprezo dos conhecidos. Além do que, resvalava para o Maniqueísmo. Antiguamente Monica, vendo que a sua obra não produzia frutos e que o filho não se emendava. "Deixa-o. Ainda não recebeu o batismo": eis o que dizia então. Mas ela sabe que são os amargos frutos do pecado até ao pagão. E porque, quando se lhe aconchegou que Agostinho se fizera Maniqueu, banhou-o de sua mãe e de sua presença. Voltando de Cartago para Tagaste, com a companheira, Agostinho adquiriu esse próprio. A contida visita a mãe de frequente. Esta passava os dias em amargura e choros. Um dia, chegou a Tagaste, vendo-a chorar, disse: "Não é possível que o filho de tantas lágrimas se perca". Sim, os prantos que derramou conseguiram o batismo e a conversão de Agostinho, o marido, quando estava em extrema. Conseguiu também a volta do filho.

Agostinho foi a Roma. Segue-o a intrepida matrona. De lá parte em busca de Múcio, onde daria aulas de retórica. Novamente terá Monica a seu lado. E o grande Agostinho, que então pontificava naquela capital do Império. Agostinho ouve-lhe as predicas, que lhe faziam violências ao coração. Era a graça que o perseguia. Convertido-se, sendo batizado pelo grande bispo. São os triunfos da prece matronal. Daí para diante, a eficácia das lágrimas maternas terá em S. Monica o exemplo mais acabado. Convertido, põe-se de viagem para a terra natal. Em Ostia Tiberina, a uns passos de Roma, chorou a morte de Monica, dupla mãe que teve: dando-lhe a vida da alma e do corpo. Chegando à África, distribuiu seus haveres pelos pobres e é ordenado sacerdote. Depois o nomeia bispo auxiliar e a seguir bispo diocesano de Hipona, onde durante 34 anos escreveu e pregou contra as heresias todas que se interrompiam. Sua residência episcopal era um convento: estrita pobreza, que a Deus votara e vida comum. No quarto de dormir mandou copiar pela parede o salmo 31, que descreve a felicidade do pecador a quem Deus perdoou as faltas. Li-o a lágrima, pensando da misericórdia divina que é inmensurável. Na sua extrema enfermidade, da Possidio, encontrava muito lenitivo ao ter com o maior vigor os seus versículos.

Sua obra é imortal. Ele preparou o trabalho dos grandes teólogos medievais. Sobre os seus livros "A Cidade de Deus" e "Confissões" o mundo não canta de lá-los, pois que tratam dos problemas antigos sempre e sempre atuais: Deus e o homem.

Seus despojos estão em Pavia na Itália numa igreja, a qual outrosim guarda sob o altar as relíquias de S. Agostinho, o filósofo das belas definições. Mas o bruto foge a sua querida Hipona. Padroeiro dos teólogos, catequistas e impressores, também é ele invocado no mal de olhos.

Grande figura da história, sua glória não morre e engrandecerá sempre a Igreja de Deus que ele soube servir tão bem, em reparação dos seus deslizes, tornando-se o modelo do perfeito convertido. — H. C. L.

ADORACÃO AO S. SACRAMENTO

EM SANTA IFIGENIA

Hoje, quarto sábado do mês, as Filhas de Maria da Arquidiocese farão a adoração ao S. Sacramento, durante todo o dia. Das 17 às 18 horas, pregará a Hora Santa o padre Fernando Pedreira de Castro, S. J. Os cânticos serão entoados por todas as Filhas de Maria.

QUEREMESSE NA PENHA

— Nos dias 28 e 29 do corrente e de 2 a 12 de setembro, no largo do Rosário, haverá quermesse, em benefício das obras do Ambulatório N. Senhora da Penha, do Círculo Operário local, núcleo do futuro hospital do bairro.

Premias e donativos podem ser entregues ao vigário da paróquia, à praça N. S. da Penha, 11, telefone, 9-0459.

FEDERAÇÃO MARIANA

FEMININA

Será realizado amanhã no Colégio Assunção, à alameda Lorena, 665, um dia de recolhimento para membros de diretorias das Pias Unões. Será pregador o conego Luiz Geraldo de Melo. A entrada será às 8 horas.

Taxa: — Cr\$ 15,00. Adesões na sede da federação, à praça C. 84, 47, 10 andar — telefone: 3.1875.

A reunião mensal da Federação Mariana Feminina, será realizada no Colégio Assunção, nesse mesmo domingo, às 16 horas.

PRAZO DE INSCRIÇÃO PARA

EXAMES

"Comunicação nos exames, reitores dos seminários maiores que a 30 do corrente se encerra o prazo de inscrição para os exames dos ordenandos que a 18 de setembro receberão os ordens maiores."

(a) Conego Roque Vignani — chanceler do arcebispado."

CONVENTO DO CENACULO

A superiora do Convento do Cenaculo, à rua Manuel da Nobrega, 261, telefone 7-8965, realizará hoje, mais uma tarde de recolhimento para senhoras e moças.

ROMARIA PAULISTA

Sairá desta capital para a vizinha cidade de Santos, amanhã, uma grandiosa Romaria promovida pela Liga Católica Jesus, Maria, José, com sede no Convento de São Francisco (Largo de São Francisco), tendo o seguinte horário:

Às 4.30 horas reunião na Igreja de São Francisco, às 5.20 horas, partida da estação de Luz em trem especial. Chegando a Santos, seguirão todos os senhores romeiros processionalmente até o Santuário Mariano, onde haverá missa e comunhão geral, oficiando o santo sacrifício da missa o frei Maximiliano O. F. M.

Encontro entre o general Franco e o príncipe D. Juan

As conversações realizaram-se a bordo do iate "caudillo", ao largo da costa francesa — Franco estaria disposto a aceitar o filho de D. Juan como sucessor do trono espanhol

SAN SEBASTIAN (Espanha), 27 (R.) — O general Francisco Franco, chefe de Estado da Espanha teve uma conferência de três horas com o príncipe Don Juan, pretendente ao trono espanhol, na última quarta-feira.

Divulgaram a notícia os círculos espanhóis mais autorizados.

A BORDO DO IATE DE FRANCO — SAN SEBASTIAN (Espanha), 27 (R.) — A conferência de três horas, entre o general Francisco Franco e o príncipe Don Juan, pretendente ao trono espanhol, realizou-se na última quarta-feira, a bordo do iate do chefe de Estado da Espanha, ao largo de Arcachon, na costa francesa.

Uma lancha de um dos torpedeiros trouxe o príncipe Don Juan para bordo do "Azor". O príncipe Don Juan veio acompanhado pelo chefe de sua Casa Civil, o duque de Soto Mayor.

Falando ao correspondente especial da agência "Reuters" alta personalidade, em condições de saber perfeitamente a atitude do general Franco em relação ao problema da sucessão ao trono, declarou o seguinte:

"Não me surpreenderia se o chefe de Estado tivesse sugerido, na conferência de hoje, que o filho mais velho do príncipe Don Juan, o príncipe Don Juan Carlos, que agora tem 10 anos de idade, fosse indicado sucessor ao trono, com o general Franco na regência, até que o pequeno príncipe atingisse a idade prescrita pela lei de sucessão. Esta lei determina que o homem a se tornar rei de Espanha deve ter espanhol e ter mais de 30 anos. Isto permitiria ao general Franco servir como regente durante 20 anos, antes do príncipe Juan Carlos tornar-se "legalmente soberano da Espanha".

NÃO HAVERIA ACORDO COM OS SOCIALISTAS

SAN SEBASTIAN (Espanha), 27 (R.) — Os círculos políticos desta cidade mais chegados ao generalissimo Francisco Franco julgam que a conferência entre o chefe de Estado da Espanha e o pretendente ao trono espanhol, príncipe D. Juan, e o "pequeno príncipe", filho do príncipe D. Juan, não terá consequências. Continuaremos a emitir nossas instruções aos nossos embaixadores e aos nossos enviados em Moscou."

O sr. Schuman permanecerá no seu posto, bem como os demais ministros, na qualidade de governo provisório, até que um novo gabinete seja formado.

Os círculos políticos acreditam que a Assembleia Nacional poderá ser convocada para se reunir antes do dia 1 de setembro próximo.

O QUE DIZ O COMUNICADO OFICIAL

PARIS, 28 (U. P.) — Por Joseph Grig, correspondente na presidência do Conselho de Ministros da França, sr. André Marie, solicitou demissão, esta noite, sendo acompanhado nesse gesto por todo o seu ministério.

Na carta endereçada ao presidente Auriol, o sr. André Marie diz que tomou essa resolução diante da impossibilidade do Ministério chegar a um acordo sobre as rigorosíssimas medidas de ordem econômica adotadas pelo ministro da Fazenda, sr. Paul Reynaud.

Desse modo, o Ministério de André Marie, que substituiu o governo Schuman, durou apenas um mês, no poder.

O Ministério tinha estado em sessões quase que contínuas desde quinta-feira, discutindo as reformas econômicas propostas pelo sr. Paul Reynaud. Na quinta-feira reuniu-se durante cinco horas e só a conferência por espaço de nove horas.

Acreditou-se que o principal obstáculo para se chegar a um acordo foram as medidas propostas pela oposição socialista.

O comunicado oficial sobre a demissão do primeiro ministro foi dada a publicidade a uma hora e dez minutos da madrugada de hoje, sábado.

O chefe do governo, sr. André Marie, assumiu o poder na vinda e este de hoje, substituindo o sr. Robert Schuman que se demitiu diante da negativa da Assembleia de aprovar os créditos militares que pedira.

O comunicado oficial diz que apesar de se haver chegado a um acordo sobre os diferentes aspectos do programa econômico, certas divergências não puderam ser eliminadas e que diante disso "o primeiro ministro colocou a sua renúncia nas mãos do presidente".

O chefe do governo, sr. André Marie, assumiu o poder na vinda e este de hoje, substituindo o sr. Robert Schuman que se demitiu diante da negativa da Assembleia de aprovar os créditos militares que pedira.

O comunicado oficial diz que apesar de se haver chegado a um acordo sobre os diferentes aspectos do programa econômico, certas divergências não puderam ser eliminadas e que diante disso "o primeiro ministro colocou a sua renúncia nas mãos do presidente".

O chefe do governo, sr. André Marie, assumiu o poder na vinda e este de hoje, substituindo o sr. Robert Schuman que se demitiu diante da negativa da Assembleia de aprovar os créditos militares que pedira.

O comunicado oficial diz que apesar de se haver chegado a um acordo sobre os diferentes aspectos do programa econômico, certas divergências não puderam ser eliminadas e que diante disso "o primeiro ministro colocou a sua renúncia nas mãos do presidente".

O chefe do governo, sr. André Marie, assumiu o poder na vinda e este de hoje, substituindo o sr. Robert Schuman que se demitiu diante da negativa da Assembleia de aprovar os créditos militares que pedira.

O comunicado oficial diz que apesar de se haver chegado a um acordo sobre os diferentes aspectos do programa econômico, certas divergências não puderam ser eliminadas e que diante disso "o primeiro ministro colocou a sua renúncia nas mãos do presidente".

O chefe do governo, sr. André Marie, assumiu o poder na vinda e este de hoje, substituindo o sr. Robert Schuman que se demitiu diante da negativa da Assembleia de aprovar os créditos militares que pedira.

O comunicado oficial diz que apesar de se haver chegado a um acordo sobre os diferentes aspectos do programa econômico, certas divergências não puderam ser eliminadas e que diante disso "o primeiro ministro colocou a sua renúncia nas mãos do presidente".

O chefe do governo, sr. André Marie, assumiu o poder na vinda e este de hoje, substituindo o sr. Robert Schuman que se demitiu diante da negativa da Assembleia de aprovar os créditos militares que pedira.

O comunicado oficial diz que apesar de se haver chegado a um acordo sobre os diferentes aspectos do programa econômico, certas divergências não puderam ser eliminadas e que diante disso "o primeiro ministro colocou a sua renúncia nas mãos do presidente".

O chefe do governo, sr. André Marie, assumiu o poder na vinda e este de hoje, substituindo o sr. Robert Schuman que se demitiu diante da negativa da Assembleia de aprovar os créditos militares que pedira.

O comunicado oficial diz que apesar de se haver chegado a um acordo sobre os diferentes aspectos do programa econômico, certas divergências não puderam ser eliminadas e que diante disso "o primeiro ministro colocou a sua renúncia nas mãos do presidente".

O chefe do governo, sr. André Marie, assumiu o poder na vinda e este de hoje, substituindo o sr. Robert Schuman que se demitiu diante da negativa da Assembleia de aprovar os créditos militares que pedira.

O comunicado oficial diz que apesar de se haver chegado a um acordo sobre os diferentes aspectos do programa econômico, certas divergências não puderam ser eliminadas e que diante disso "o primeiro ministro colocou a sua renúncia nas mãos do presidente".

O chefe do governo, sr. André Marie, assumiu o poder na vinda e este de hoje, substituindo o sr. Robert Schuman que se demitiu diante da negativa da Assembleia de aprovar os créditos militares que pedira.

O comunicado oficial diz que apesar de se haver chegado a um acordo sobre os diferentes aspectos do programa econômico, certas divergências não puderam ser eliminadas e que diante disso "o primeiro ministro colocou a sua renúncia nas mãos do presidente".

O chefe do governo, sr. André Marie, assumiu o poder na vinda e este de hoje, substituindo o sr. Robert Schuman que se demitiu diante da negativa da Assembleia de aprovar os créditos militares que pedira.

O comunicado oficial diz que apesar de se haver chegado a um acordo sobre os diferentes aspectos do programa econômico, certas divergências não puderam ser eliminadas e que diante disso "o primeiro ministro colocou a sua renúncia nas mãos do presidente".

O chefe do governo, sr. André Marie, assumiu o poder na vinda e este de hoje, substituindo o sr. Robert Schuman que se demitiu diante da negativa da Assembleia de aprovar os créditos militares que pedira.

O comunicado oficial diz que apesar de se haver chegado a um acordo sobre os diferentes aspectos do programa econômico, certas divergências não puderam ser eliminadas e que diante disso "o primeiro ministro colocou a sua renúncia nas mãos do presidente".

O chefe do governo, sr. André Marie, assumiu o poder na vinda e este de hoje, substituindo o sr. Robert Schuman que se demitiu diante da negativa da Assembleia de aprovar os créditos militares que pedira.

O comunicado oficial diz que apesar de se haver chegado a um acordo sobre os diferentes aspectos do programa econômico, certas divergências não puderam ser eliminadas e que diante disso "o primeiro ministro colocou a sua renúncia nas mãos do presidente".

RENUNCIA COLETIVA DO GABINETE FRANCES

(Conclusão da 1.ª página).

renunciou o sr. Vincent Auriol, presidente da República, o ministro das Finanças do gabinete demissionário, sr. Paul Reynaud, declarou o seguinte aos jornalistas:

"Já tivemos início as conversações para a formação do novo governo. Acabo de ser recebido pelo presidente da República, sr. Vincent Auriol."

CONSIDERADO O UNICO HOMEM CAPAZ

PARIS, 28 (R.) — Os observadores políticos desta capital entregam-se, nesta madrugada, aos mais variados comentários em torno da próxima provisão do presidente da República, sr. Vincent Auriol, para debelar a crise ministerial.

O sr. Paul Reynaud está sendo considerado como o único homem capaz de vencer a batalha contra a inflação, com conhecimentos não somente suficientes para vencer a luta mas também unidos para levar a bom termo uma tarefa gigantesca, por seu dinamismo e coragem.

A maior parte dos observadores competentes julga que o sr. Auriol convidará o sr. Reynaud para formar um gabinete da sua escolha. Contudo, há

quem alimente poucas esperanças de um governo do sr. Reynaud obter o voto de investidura da Assembleia Nacional, em vista da oposição dos socialistas e republicanos populares. O sr. Vincent Auriol teve, também diante de si outro problema constitucional, porquanto, durante o dia de ontem, a Assembleia Nacional encerrou os seus trabalhos até o dia 2 de setembro próximo.

O sr. Robert Schuman, ministro do Exterior do gabinete demissionário, foi interrogado pelos jornalistas sobre quais seriam as consequências da crise ministerial no terreno da política internacional.

Respondendo, o sr. Schuman declarou:

"Não haverá consequências. Continuaremos a emitir nossas instruções aos nossos embaixadores e aos nossos enviados em Moscou."

O sr. Schuman permanecerá no seu posto, bem como os demais ministros, na qualidade de governo provisório, até que um novo gabinete seja formado.

Os círculos políticos acreditam que a Assembleia Nacional poderá ser convocada para se reunir antes do dia 1 de setembro próximo.

O QUE DIZ O COMUNICADO OFICIAL

PARIS, 28 (U. P.) — Por Joseph Grig, correspondente na presidência do Conselho de Ministros da França, sr. André Marie, solicitou demissão, esta noite, sendo acompanhado nesse gesto por todo o seu ministério.

Na carta endereçada ao presidente Auriol, o sr. André Marie diz que tomou essa resolução diante da impossibilidade do Ministério chegar a um acordo sobre as rigorosíssimas medidas de ordem econômica adotadas pelo ministro da Fazenda, sr. Paul Reynaud.

Desse modo, o Ministério de André Marie, que substituiu o governo Schuman, durou apenas um mês, no poder.

O Ministério tinha estado em sessões quase que contínuas desde quinta-feira, discutindo as reformas econômicas propostas pelo sr. Paul Reynaud. Na quinta-feira reuniu-se durante cinco horas e só a conferência por espaço de nove horas.

Acreditou-se que o principal obstáculo para se chegar a um acordo foram as medidas propostas pela oposição socialista.

O comunicado oficial sobre a demissão do primeiro ministro foi dada a publicidade a uma hora e dez minutos da madrugada de hoje, sábado.

O chefe do governo, sr. André Marie, assumiu o poder na vinda e este de hoje, substituindo o sr. Robert Schuman que se demitiu diante da negativa da Assembleia de aprovar os créditos militares que pedira.

O comunicado oficial diz que apesar de se haver chegado a um acordo sobre os diferentes aspectos do programa econômico, certas divergências não puderam ser eliminadas e que diante disso "o primeiro ministro colocou a sua renúncia nas mãos do presidente".

O chefe do governo, sr. André Marie, assumiu o poder na vinda e este de hoje, substituindo o sr. Robert Schuman que se demitiu diante da negativa da Assembleia de aprovar os créditos militares que pedira.

O comunicado oficial diz que apesar de se haver chegado a um acordo sobre os diferentes aspectos do programa econômico, certas divergências não puderam ser eliminadas e que diante disso "o primeiro ministro colocou a sua renúncia nas mãos do presidente".

O chefe do governo, sr. André Marie, assumiu o poder na vinda e este de hoje, substituindo o sr. Robert Schuman que se demitiu diante da negativa da Assembleia de aprovar os créditos militares que pedira.

O comunicado oficial diz que apesar de se haver chegado a um acordo sobre os diferentes aspectos do programa econômico, certas divergências não puderam ser eliminadas e que diante disso "o primeiro ministro colocou a sua renúncia nas mãos do presidente".

O chefe do governo, sr. André Marie, assumiu o poder na vinda e este de hoje, substituindo o sr. Robert Schuman que se demitiu diante da negativa da Assembleia de aprovar os créditos militares que pedira.

O comunicado oficial diz que apesar de se haver chegado a um acordo sobre os diferentes aspectos do programa econômico, certas divergências não puderam ser eliminadas e que diante disso "o primeiro ministro colocou a sua renúncia nas mãos do presidente".

O chefe do governo, sr. André Marie, assumiu o poder na vinda e este de hoje, substituindo o sr. Robert Schuman que se demitiu diante da negativa da Assembleia de aprovar os créditos militares que pedira.

O comunicado oficial diz que apesar de se haver chegado a um acordo sobre os diferentes aspectos do programa econômico, certas divergências não puderam ser eliminadas e que diante disso "o primeiro ministro colocou a sua renúncia nas mãos do presidente".

O chefe do governo, sr. André Marie, assumiu o poder na vinda e este de hoje, substituindo o sr. Robert Schuman que se demitiu diante da negativa da Assembleia de aprovar os créditos militares que pedira.

O comunicado oficial diz que apesar de se haver chegado a um acordo sobre os diferentes aspectos do programa econômico, certas divergências não puderam ser eliminadas e que diante disso "o primeiro ministro colocou a sua renúncia nas mãos do presidente".

O chefe do governo, sr. André Marie, assumiu o poder na vinda e este de hoje, substituindo o sr. Robert Schuman que se demitiu diante da negativa da Assembleia de aprovar os créditos militares que pedira.

O comunicado oficial diz que apesar de se haver chegado a um acordo sobre os diferentes aspectos do programa econômico, certas divergências não puderam ser eliminadas e que diante disso "o primeiro ministro colocou a sua renúncia nas mãos do presidente".

O chefe do governo, sr. André Marie, assumiu o poder na vinda e este de hoje, substituindo o sr. Robert Schuman que se demitiu diante da negativa da Assembleia de aprovar os créditos militares que pedira.

O comunicado oficial diz que apesar de se haver chegado a um acordo sobre os diferentes aspectos do programa econômico, certas divergências não puderam ser eliminadas e que diante disso "o primeiro ministro colocou a sua renúncia nas mãos do presidente".

O chefe do governo, sr. André Marie, assumiu o poder na vinda e este de hoje, substituindo o sr. Robert Schuman que se demitiu diante da negativa da Assembleia de aprovar os créditos militares que pedira.

O comunicado oficial diz que apesar de se haver chegado a um acordo sobre os diferentes aspectos do programa econômico, certas divergências não puderam ser eliminadas e que diante disso "o primeiro ministro colocou a sua renúncia nas mãos do presidente".

O chefe do governo, sr. André Marie, assumiu o poder na vinda e este de hoje, substituindo o sr. Robert Schuman que se demitiu diante da negativa da Assembleia de aprovar os créditos militares que pedira.

SAN SEBASTIAN (Espanha), 27 (R.) — Embora os altos círculos políticos espanhóis desta cidade e a Madrid emprestem grande importância a conferência entre o chefe de Estado, general Francisco Franco, e o príncipe Don Juan, pretendente ao trono espanhol, afirmam que, em qualquer hipótese, o general Franco abandonará o poder em favor de Don Juan.

Em favor desse ponto de vista, os mesmos círculos argumentam que o general Franco nunca se viu tão firme como agora e que a conferência resultou de uma iniciativa do pretendente ao trono.

Falando ao correspondente especial da agência "Reuters" alta personalidade, em condições de saber perfeitamente a atitude do general Franco em relação ao problema da sucessão ao trono, declarou o seguinte:

"Não me surpreenderia se o chefe de Estado tivesse sugerido, na conferência de hoje, que o filho mais velho do príncipe Don Juan, o príncipe Don Juan Carlos, que agora tem 10 anos de idade, fosse indicado sucessor ao trono, com o general Franco na regência, até que o pequeno príncipe atingisse a idade prescrita pela lei de sucessão. Esta lei determina que o homem a se tornar rei de Espanha deve ter espanhol e ter mais de 30 anos. Isto permitiria ao general Franco servir como regente durante 20 anos, antes do príncipe Juan Carlos tornar-se "legalmente soberano da Espanha".

NÃO HAVERIA ACORDO COM OS SOCIALISTAS

SAN SEBASTIAN (Espanha), 27 (R.) — Os círculos políticos desta cidade mais chegados ao generalissimo Francisco Franco julgam que a conferência entre o chefe de Estado da Espanha e o pretendente ao trono espanhol, príncipe D. Juan, e o "pequeno príncipe", filho do príncipe D. Juan, não terá consequências. Continuaremos a emitir nossas instruções aos nossos embaixadores e aos nossos enviados em Moscou."

O sr. Schuman permanecerá no seu posto, bem como os demais ministros, na qualidade de governo provisório, até que um novo gabinete seja formado.

Os círculos políticos acreditam que a Assembleia Nacional poderá ser convocada para se reunir antes do dia 1 de setembro próximo.

O QUE DIZ O COMUNICADO OFICIAL

PARIS, 28 (U. P.) — Por Joseph Grig, correspondente na presidência do Conselho de Ministros da França, sr. André Marie, solicitou demissão, esta noite, sendo acompanhado nesse gesto por todo o seu ministério.

Na carta endereçada ao presidente Auriol, o sr. André Marie diz que tomou essa resolução diante da impossibilidade do Ministério chegar a um acordo sobre as rigorosíssimas medidas de ordem econômica adotadas pelo ministro da Fazenda, sr. Paul Reynaud.

Desse modo, o Ministério de André Marie, que substituiu o governo Schuman, durou apenas um mês, no poder.

O Ministério tinha estado em sessões quase que contínuas desde quinta-feira, discutindo as reformas econômicas propostas pelo sr. Paul Reynaud. Na quinta-feira reuniu-se durante cinco horas e só a conferência por espaço de nove horas.

Acreditou-se que o principal obstáculo para se chegar a um acordo foram as medidas propostas pela oposição socialista.

O comunicado oficial sobre a demissão do primeiro ministro foi dada a publicidade a uma hora e dez minutos da madrugada de hoje, sábado.

O chefe do governo, sr. André Marie, assumiu o poder na vinda e este de hoje, substituindo o sr. Robert Schuman que se demitiu diante da negativa da Assembleia de aprovar os créditos militares que pedira.

O comunicado oficial diz que apesar de se haver chegado a um acordo sobre os diferentes aspectos do programa econômico, certas divergências não puderam ser eliminadas e que diante disso "o primeiro ministro colocou a sua renúncia nas mãos do presidente".

O chefe do governo, sr. André Marie, assumiu o poder na vinda e este de hoje, substituindo o sr. Robert Schuman que se demitiu diante da negativa da Assembleia de aprovar os créditos militares que pedira.

O comunicado oficial diz que apesar de se haver chegado a um acordo sobre os diferentes aspectos do programa econômico, certas divergências não puderam ser eliminadas e que diante disso "o primeiro ministro colocou a sua renúncia nas mãos do presidente".

O chefe do governo, sr. André Marie, assumiu o poder na vinda e este de hoje, substituindo o sr. Robert Schuman que se demitiu diante da negativa da Assembleia de aprovar os créditos militares que pedira.

O comunicado oficial diz que apesar de se haver chegado a um acordo sobre os diferentes aspectos do programa econômico, certas divergências não puderam ser eliminadas e que diante disso "o primeiro ministro colocou a sua renúncia nas mãos do presidente".

O chefe do governo, sr. André Marie, assumiu o poder na vinda e este de hoje, substituindo o sr. Robert Schuman que se demitiu diante da negativa da Assembleia de aprovar os créditos militares que pedira.

O comunicado oficial diz que apesar de se haver chegado a um acordo sobre os diferentes aspectos do programa econômico, certas divergências não puderam ser eliminadas e que diante disso "o primeiro ministro colocou a sua renúncia nas mãos do presidente".

O chefe do governo, sr. André Marie, assumiu o poder na vinda e este de hoje, substituindo o sr. Robert Schuman que se demitiu diante da negativa da Assembleia de aprovar os créditos militares que pedira.

O comunicado oficial diz que apesar de se haver chegado a um acordo sobre os diferentes aspectos do programa econômico, certas divergências não puderam ser eliminadas e que diante disso "o primeiro ministro colocou a sua renúncia nas mãos do presidente".

O chefe do governo, sr. André Marie, assumiu o poder na vinda e este de hoje, substituindo o sr. Robert Schuman que se demitiu diante da negativa da Assembleia de aprovar os créditos militares que pedira.

O comunicado oficial diz que apesar de se haver chegado a um acordo sobre os diferentes aspectos do programa econômico, certas divergências não puderam ser eliminadas e que diante disso "o primeiro ministro colocou a sua renúncia nas mãos do presidente".

O chefe do governo, sr. André Marie, assumiu o poder na vinda e este de hoje, substituindo o sr. Robert Schuman que se demitiu diante da negativa da Assembleia de aprovar os créditos militares que pedira.

O comunicado oficial diz que apesar de se haver chegado a um acordo sobre os diferentes aspectos do programa econômico, certas divergências não puderam ser eliminadas e que diante disso "o primeiro ministro colocou a sua renúncia nas mãos do presidente".

O chefe do governo, sr. André Marie, assumiu o poder na vinda e este de hoje, substituindo o sr. Robert Schuman que se demitiu diante da negativa da Assembleia de aprovar os créditos militares que pedira.

O comunicado oficial diz que apesar de se haver chegado a um acordo sobre os diferentes aspectos do programa econômico, certas divergências não puderam ser eliminadas e que diante disso "o primeiro ministro colocou a sua renúncia nas mãos do presidente".

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

SUSPENSAS AS VENDAS DO CAFÉ DO D. N. C.

RIO, 27 ("Correio") — O sr. Correia e Castro, ministro da Fazenda, forneceu, hoje, aos jornalistas a seguinte nota: "Atendendo às ponderações das classes interessadas, resolveu o governo suspender as vendas do café do D.N.C., por tempo indeterminado. As futuras vendas, quando forem iniciadas, serão realizadas em leilões públicos, nas praças de Santos e Rio de Janeiro".

Aviso da União Nacional dos Servidores Públicos

Sobre a fundação de uma nova entidade de classe

RIO, 27 (Asapress) — Recebemos da União Nacional dos Servidores Públicos a seguinte nota: "A União dos Servidores Públicos, visando conhecimento de que se prepara para a tarde de amanhã uma grande reunião de fundadores para a reorganização de uma entidade de funcionários públicos e como se ligou o nome desta entidade aquela festividade, vem a público informar o funcionalismo em geral que a União Nacional dos Servidores Públicos não tomará parte da mesma. A U.N.S.P. é uma entidade organizada com nome firmado pelo muito que tem feito em prol do funcionalismo e não tem nenhuma necessidade de mudar de nome. O que há de verdade é a reorganização do

A recepção ao presidente Batlle do Uruguai

RIO, 27 (A. N.) — O presidente do Uruguai, sr. Luis Batlle Berres, que chegará a esta Capital no próximo dia 2 de setembro, ficará hospedado no mesmo dia de sua chegada no Palácio do Catete. No dia seguinte, o presidente Berres visitará acompanhado pelo prefeito desta Capital a escola "Uruguai" onde oferecerá uma recepção a colônia uruguaia e fará uma visita ao Congresso Nacional, ao Palácio Tiradentes e ao Supremo Tribunal Federal. A noite, precedido pela entrada do Colar da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, realizará um banquete no Palácio Itamaraty, seguido de uma recepção ao Corpo Diplomático. O programa para o dia 4 será de um passeio a Petropolis, com visita à Exposição Internacional de Comércio e Indústria do Estado do Rio de Janeiro e ao almoço oferecido pelo governador do Estado do Rio de Janeiro e sr. Edmundo Macedo Soares e Silva. No dia 5 o presidente do Uruguai será homenageado com um almoço oferecido pelo prefeito do Distrito Federal e comparecerá ao Jockey Club Brasileiro onde assistirá o Grande Prêmio "Batlle Berres". A noite, no Palácio das Laranjeiras, o visitante homenageará com um banquete o general Eurico Gaspar Dutra, presidente da República. Está programada para o dia seguinte, uma visita a Volár Redonda. No dia 7, em companhia do presidente Dutra o presidente do Uruguai passará em revista a tropa formada ao longo da Praia Botafogo, avenida Osvaldo Cruz, Praia do Flamengo, avenida Beira Mar e avenida Presidente Vargas. Na noite desse mesmo dia, comparecerá ao espetáculo de gala no Teatro Municipal. O dia 8 está inteiramente livre, verificando-se a partida no dia seguinte.

A inauguração do conjunto residencial do IAPETC

RIO, 27 (Asapress) — Comemorando o 10º aniversário de fundação, o IAPETC inaugurou solenemente, com a presença do presidente da República, ministro do Trabalho e ordem de Jaime Câmara, o núcleo residencial que fez construir em Bonfins.

Combate à peste suína no sul do país

RIO, 27 (A. N.) — O tenente brigadeiro Eduardo Gomes, diretor-geral das Rotas Aereas, atendendo à solicitação do Ministério da Agricultura, informou em ofício ao ministro da Agricultura que aquela Diretoria Geral já providenciou, nestes dois meses, o transporte por via aérea para os Estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina, de 1.622 quilos de vacina de cristalização, que o governo combaterá a peste suína na região sul do país, representando a cooperação organizada pelo plano de combate organizado pela Região de Defesa Sanitária Animal, sob a orientação do Ministério da Agricultura.

Tribunais populares para o julgamento dos exploradores do povo

RIO, 27 (Asapress) — O deputado Juracy Levy Santos, dirigiu um convite aos jornalistas que trabalham junto ao C. C. P. para realizar uma mesa redonda a fim de debater o ante projeto de lei visando a criação de tribunais populares para o julgamento dos especuladores e exploradores do povo.

Supremo Tribunal Federal

RIO, 27 ("CORREIO") — O Supremo Tribunal Federal julgou hoje, entre outros, os seguintes processos: — Apelações Cíveis nºs. 7948 — São Paulo — recorrente "ex-officio"; o juiz dos Fatos da Fazenda Pública — apelante União Federal; — apelado D. Ducloux de Cia. Negaram provimento no recurso "ex-officio" e a apelação unanimemente.

Instituto Americano de Estudos Economicos e Sociais

RIO, 27 (Asapress) — O Instituto Americano de Estudos Economicos e Sociais organizou um concurso, sob o tema: "A Unidade da América pela Cultura e pela Economia", com o fim de estreitar os vínculos entre os povos do continente. Os trabalhos não poderão ultrapassar de 3.000 palavras e o encerramento do concurso será a 14 de abril de 1949, sendo os três primeiros trabalhos premiados.

Não pretende intervir no Piauí o general Dutra

O CASO DA REQUISICÃO DE FORÇAS FEDERAIS PELO T. R. E.

RIO, 27 (Asapress) — Informase a respeito da situação do Piauí, que no seu ultimo encontro com o presidente da República o sr. Otávio Mangabeira teria ouvido do mesmo a seguinte declaração: "Não pretendo intervir". O general Eurico G. Dutra teria declarado que todas as providências que tiver de adotar serão dentro da lei e sem o menor arranhão a autonomia estadual e a autoridade do governador.

VAI ENTRAR EM VIGOR O TABELAMENTO DOS CINEMAS

DECLARAÇÕES DO VEREADOR JANIO QUADROS SOBRE O PROBLEMA EM S. PAULO

RIO, 27 (Asapress) — O vice-presidente da Comissão Central de Preços declarou que vai baixar portaria revogando a outra que concedeu liberação nos preços das entradas de cinemas. O tabelamento vigorará novamente atingindo todos os exibidores, distribuidores com exceção dos distribuidores que tinham contrato firmado com os exibidores antes da entrada em vigor da portaria n. 58. O preço máximo em cinemas de primeira, incluindo o imposto, será de Cr\$ 7.20. As comissões estaduais e municipais fixarão os preços em suas respectivas zonas.

EM S. PAULO

A pronóstico do assunto, o vereador Janio Quadros esclareceu que, em São Paulo, aguarda-se uma decisão a respeito pelo Tribunal de Apelações, sobre o recurso apresentado pelo procurador regional da República. Caso a decisão seja identica à proferida no Rio, cassando o mandado concedido aos exibidores paulistas, imediatamente entrará em vigor o tabelamento dos

Aniversário natalício do governador Otávio Mangabeira

RIO, 27 (Asapress) — Não passou despercebido o aniversário do governador baiano Otávio Mangabeira. S. excia. teve oportunidade de receber no Hotel Central onde se acha hospedado o representante do presidente da República e ministros Clemente Mariani grande numero de amigos e figuras eminentes da UDN bem como a colônia baiana. Grande numero de felicitações foram recebidas por telegramas. O governador baiano pretende regressar a Salvador no próximo domingo.

BRUTALMENTE ESPANCADO pela policia maritima de Santos

Passageiros do transatlântico "Italia" — Outros informes

RIO, 27 (ASAPRESS) — A imprensa publica declarações de vários tripulantes e passageiros do vapor "Italia", com sérias acusações à Polícia de Santos. Todos dizem que houve excesso das autoridades de Santos, depondo contra o bom nome do Brasil no estrangeiro. Um oficial da missão naval argentina, que viaja nesse navio, foi agredido, tendo enviado um

Missão economico norte-americana

RIO, 27 (Asapress) — Deverá chegar a esta Capital, na primeira semana de setembro, uma missão de economistas e técnicos americanos, enviada pelo governo dos Estados Unidos de acordo com a sugestão do ministro Correia e Castro. O governo brasileiro nomeou várias comissões e essas comissões mistas, constituídas pela Comissão Central Brasileira e Americana, orientarão os trabalhos das diversas comissões para o exame da capacidade economica do Brasil e o aproveitamento ao maximo dos seus recursos proprios.

Concentrará sua atenção sobre a análise dos seguintes itens: Recursos naturais e de investimentos no Brasil; suprimento de mão de obra, especialmente técnica; problemas de ordem fiscal e bancária; problemas relativos ao comercio interno e externo e posição do Brasil na economia mundial.

No Rio uma caravana academica do Peru

RIO, 27 (Asapress) — Em avião da FAB, chegou a esta Capital uma delegação de estudantes da Faculdade de Arquitetura da Universidade Maior de São Marcos, do Peru, composta de 20 alunos e presidida por 2 professores. A delegação peruana permanecerá no Rio 5 dias e visitará depois São Paulo e Belo Horizonte.

O Banco do Commercio e Industria de São Paulo S/A., comunicando o inicio das operações de sua Filial, na cidade de

TAUBATE'

neste Estado, a ser inaugurada em 28 do corrente, tem o prazer de colocar, desde já, os seus serviços à disposição dos seus prezados clientes e amigos.

São Paulo, 27 de agosto de 1948.

O general Rondon não acredita que o tenente Fernando esteja vivo

REGRESSO DOS JORNALISTAS QUE ACOMPANHARAM A EXPEDIÇÃO

RIO, 27 (Asapress) — O general Rondon em declarações hoje a um vespertino afirmou que o tenente Fernando está morto. Disse que se o mesmo ainda estivesse vivo a expedição não teria sido porquanto, os índios com a aproximação de brancos levaram o tenente para outro lugar. Esclareceu ainda que não existem indícios "Boca Negra e Boca Preta". Existe somente uma tribo: "Boca Negra" espalhada por varias aldeias. Uma ficam mais proximas dos civilizados e outras mais distantes. Tudo quando se disser ao contrario constitui mera exploração. O general Rondon fez asseverações ao serralista João Chaves, dizendo que ele era o principal inte-

ressado nessa expedição. Penetrando na mata acompanhado de muitos brancos, os serralistas teriam seu prestigio aumentado entre os índios, garantindo assim suas plantações contra incursões de selvícolas. Disse o general que admite três hipóteses nesse caso: o tenente foi assassinado; foi aprisionado pelos índios ou morreu na mata. A primeira, o inquerito militar nada conseguiu apurar. A segunda, parece ter sido comprovada, a terceira, sempre acreditada.

RIO, 27 (Asapress) — Já se encontra no Rio o tenente norte-americano Frank Picco, piloto do helicóptero que deverá ser empregado na expedição de

Guaporé. O aparelho está na Florianópolis, pronto para embarcar para o nosso país.

REGRESSO DOS JORNALISTAS QUE ACOMPANHARAM A EXPEDIÇÃO

RIO, 27 (Asapress) — Informações chegadas de Porto Velho adiantam que os jornalistas da expedição que foi à procura do tenente Fernando de Oliveira já estão regressando.

As mesmas notícias acrescentam que o capitão Gerson de Oliveira, chefe da expedição e irmão do oficial desaparecido, permanece em Barra Funda, à espera do serralista João Chaves, que foi procurar localizar novas malocas dos índios "Boca Negra".

BOLETIM REPUBLICANO

REUNIÃO DO DIRETORIO EXECUTIVO DA COMISSÃO MUNICIPAL COORDENADORA

Realizou-se, sexta-feira, às 17 horas, na sede do Partido Republicano, a reunião ordinária do Diretorio Executivo da Comissão Municipal Coordenadora, sendo os trabalhos presididos pelo dr. Valdomiro Lobo da Costa e secretariados pelo prof. Alfredo Gomes. Compareceram os srs. Valdomiro Lobo da Costa, Alfredo Gomes, José Carlos da Silva Freire, Armando de Arruda Camargo, Carlos Mourão Peralva, Jamil Zantut, Albercio Sponza, Estevão Montebelo, Norberto Mayer Filho. Fizeram-se representar os srs. Alcyr de Toledo Leite e Augusto Matuk. Durante a reunião foram tratados assuntos ligados aos interesses politico-parlamentares do ambito da Comissão Municipal Coordenadora.

ALISTAMENTO ELEITORAL

Na sede do Partido, à rua Libero Badaró, n.º 661, os interessados serão atendidos nos dias uteis, das 14 às 17 horas. De acordo com a lei eleitoral, o alistamento é obrigatorio aos brasileiros de ambos os sexos, de 18 a 65 anos, natos ou naturalizados, excetuando-se: os oficiais das forças armadas em serviço ativo e os alunos das escolas militares de ensino superior; os magistrados; as mulheres que não exercam profissão lucrativa.

A prova de idade, indispensavel, será feita por um dos seguintes documentos: certidão do Registro Civil; certidão de batismo para os que nasceram antes de janeiro de 1899; certidão de casamento; carteira de identidade; carteira militar de identidade; certificado de reservista; carteira profissional.

Os estrangeiros que antes de 16 de julho de 1934 adquiriram propriedades e se casaram com mulher brasileira ou, pelo menos, tenham filhos brasileiros nascidos antes dessa data, poderão requerer alistamento, uma vez que se apresentem munidos da escritura de registro de imóveis.

O caso da Fabrica de Aviões de Lagoa Santa

Provoca novas criticas ao governador de São Paulo — Projetos aprovados na ordem do dia

RIO, 27 ("Correio") — Logo após a leitura do expediente de hoje do Senado, o sr. Vitorino Freire ocupou a tribuna e proferiu o seguinte discurso: Senhor Presidente. Não me encontrava ontem neste recinto quando, sobre a fabrica de aviões da Lagoa Santa, proferiu brilhante discurso o colega senador Salgado Filho. Li hoje, no Diário do Congresso" uma referência feita por S. exa. sobre os que subscreveram o contrato, aí encontrando o meu nome como oficial de gabinete do gen. Mendonça Lima. Senhor Presidente, provavelmente assinai tal contrato como testemunha e não muito embora tenha o senador Salgado Filho nobremente assumido a responsabilidade da execução daquele contrato, venho declarar ao Senado que o sr. gen. Mendonça Lima não fugiu nem fugirá jamais a responsabilidade de atos que praticou quando ministro da Viação. Sr. Presidente. Não é de mais que venha reafirmar ao Senado que mesmo nos processos onde não tenha funcionado como oficial de gabinete daquela pasta, mas que tenham sido assinados pelo gen. Mendonça Lima sou solidario na responsabilidade de todos os atos praticados pelo antigo ministro da Viação. Desejo também sr. Presidente fazer a seguinte declaração: Não assisti ontem ao discurso do senador Salgado Filho e somente hoje tomei conhecimento do mesmo pelo "Diário do Congresso". Entretanto, um amigo de São Paulo, telefonou-me hoje pela manhã perguntando o que havia sucedido aqui no Senado porque os jornais daquele Estado — e me afir-

mou que estes obedecem à orientação do governador paulista — teriam publicado uma noticia de que estava envolvido no "Panamá" de Lagoa Santa o senador Vitorino Freire. Naturalmente, sr. Presidente, são os bonus de São Paulo funcionando contra mim. Declaro também que neste despacho o governador de São Paulo não vai, daqui em diante, porque tiro-lhe o ouro, da tribuna do Senado. Esta declaração feita a esta Casa e à Nação é necessaria para provar que não tenho medo de ataques da imprensa. Sou um homem feito pelo próprio esforço. Meus adversários só me poderão vencer pelo voto. No meu Estado eles se coligaram e morreram nas urnas; no Maranhão, eles dormem nas pazes do Senhor porque foram mortos nas urnas com o voto livre. Desta tribuna, que o povo maranhense me deu para servir ao Brasil, declaro a v. exa. que não levo para casa insultos de pessoas classificadas. Por isso, sr. Presidente, aguardo que me cheguem os jornais de São Paulo porque vou responder ao governador do Estado.

Passando-se à ordem do dia foram aprovadas as seguintes materias: — Discussão unica do projeto de lei da Câmara n. 208, que concede isenção de direito de importação e demais taxas aduaneiras para um grupo eletrico "Capetilla Diesel" adquirido pelo governo do Estado do Maranhão; discussão unica do projeto de lei da Câmara n. 218 que autoriza a abertura de crédito especial de Cr\$ 2.374,20 para atender a pagamento de gratificação de magisterio a Luis Nogueira de Faria; discussão unica do projeto de lei da Câmara n. 219 que autoriza a doação ao municipio de Tupaciretã no Estado do Rio Grande do Sul de duas faixas de terrenos de propriedade da Visão Perreia do Rio Grande do Sul; discussão unica do projeto de lei da Câmara n. 220, que autoriza a abertura pelo Ministerio da Fazenda do credito especial de Cr\$ 971.681,30 para pagamento à Caixa Economica Federal da divida contraída pela Rede Viação Paraná-Santa Catarina.

A proposição n. 292 teve sua votação adiada em virtude de um discurso do senador Ferreira de Sousa, opinando pela inconstitucionalidade do projeto. Adladas foram também as votações dos demais projetos constantes da ordem do dia, para a sessão de segunda-feira proxima.

Voltemos ao Romantismo...

AMOR... EMOÇÃO... ROMANCE!

Club dos AMORES

• Historias em quatro volumes de bolso
• Conto e Romance no maximum
• Versões e Traduções
• Novos e antigos

E A MAIOR NOVA DA DECADE DO ANO.

UMA HISTORIA DE AMOR EM FOTOGRAFIAS!

em todos os jornaleiros

Impressão do quadro atual da lavoura cafeeira

AFIRMA NA TRIBUNA DA CAMARA FEDERAL O DEPUTADO ANTONIO FELICIANO — PROJETOS APROVADOS NA ORDEM DO DIA — NOTAS

RIO, 27 ("Correio") — Aberta a sessão da Câmara pelo sr. Manuel Duarte ocupou a tribuna o deputado paulista Antonio Feliciano. Referiu-se ao quadro atual da lavoura cafeeira que disse ser impressionante e reclamou a fraternidade de todos os brasileiros. Apresentando o projeto facultando a livre importação da "Juta Indiana", não teve intuito de menosprezar o produto do similar brasileiro, ou as possibilidades existentes para ser sacrificado ou diminuída a exportação de café. E' essencial uma conciliação. O problema na frase do deputado Costa Porto são paralelos. A solução de um não impede a de outro. Pode se atender às necessidades da lavoura, ao mesmo tempo que se tem o dever de firmar providências que venham em socorro da produção brasileira. A Câmara vai ouvir a exposição que faz quanto aos justos anseios do café, das medidas de proteção para que se desenvolva a produção nacional, porque assim, lograremos escapar da

incumbência desse encargo devido ao mau tempo reinante. O avião em que eu viajava levou quatro horas tentando descer na cidade fluminense. A falta de visibilidade impediu a descida, depois do avião, durante aquele tempo, ter sobrevoado São Paulo e Resende.

O sr. Epilogo de Campos falou sobre previdência social, relatando a visita que fez ao hospital do IAPETEC tendo oportunidade de verificar que nada falta nas suas instalações, nada faltando em conforto e higiene para os doentes internados.

Na ordem do dia foram aprovados os projetos que figuravam na lista n.º 229-A, dispondo sobre o preenchimento de cadeiras nos estabelecimentos oficiais de ensino secundário e superior; n.º 814, aprovando o texto da Constituição da Organização Internacional de Refugiados.

Partido Republicano

— SEDE —
RUA LIBERO BADARÓ 661
— 1.º ANDAR —
COMISSÃO DIRETORA
Raul da Rocha Medeiros — Presidente
José Levy Sobrinho — Vice-presidente
João de Moura Resende — Secretário
Antonio Ferreira de Castilho Filho — Tesoureiro
Abelardo Vergueiro Cezar
Altino Arantes
Ribeiro dos Santos Moreira
Fernando Rodrigues Alves
Antonio Carlos de Sales Filho
João Baptista de Lima Figueiredo
Luis Antonio da Gama e Silva
Manoel Hymelito de Reg.
Mario Guimarães de Barros
J. J. Nogueira
Caio Luis Pereira de Sousa

REUNIÕES ORDINARIAS

As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se as terças-feiras, às 16 horas e 30 minutos.

EXPEDIENTE

Das 9.30 às 11.30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sábados só há expediente pela manhã. As tardes, depois das 16 horas, um ou mais diretores atendem, diariamente os correligionários.

Amigos de Tremembé

FRANCISCO PATI

Fui procurado esta semana por uma comissão de inspetores da Guarda Noturna incumbida de estudar a conveniência de ser instituído, neste bairro, o policiamento noturno, a exemplo do que acontece nos bairros da margem esquerda.

Mostre-me uma planta do serviço a inaugurar-se e perguntaram-me: — Que lhe parece a iniciativa da Sociedade Amigos de Tremembé e Zona da Cantareira?

Quero, antes de mais nada, aproveitar a oportunidade para testemunhar publicamente o meu aplauso à instituição de que é presidente interino o meu amigo tenente Odilon. Apesar de não ter estado de acordo com ela, na ocasião das excessivas homenagens a um ex-prefeito da capital, agradei-me ao seu esforço em prol do nosso bairro. Melhorou muitíssimo o fornecimento de luz elétrica. O serviço de ônibus não é dos melhores e os carros que nos servem andam calando aos pedaços pela estrada mas, em todo caso, já não se espera duas horas na fila, ao sol e à chuva. A Avenida Nova Cantareira trouxe conhecimento com os operários municipais da Divisão de Malas, Parques e Jardins. Faltava na construção de muros e passeios.

Agora, é a vez do policiamento. Não morro de amores pela Guarda Noturna. Lembrar-se-ão os que me liam que inutilmente apeli para ela ao tempo em que residia no Jardim Paulista. O bilhar e a agudeza empurraram-me para estas bandas. Ora sob o pretexto de que não tinha gente, ora sob a alegação de que lhe faltava autoridade para tanto, ora por isto, ora por aquilo, deixou-me inteiramente desarmado contra o tumulto e a obscenidade a horas mortas, junto à porta de minha casa. Não me esqueço do conselho de uma delegada de polícia, meu amigo: "Compre um revólver. É o melhor guarda, o melhor protetor, a melhor defesa".

Não morro de amores pela Guarda Noturna, repito, mas não hesito em aplaudir a iniciativa do tenente Odilon.

Tremembé, a onze quilômetros de Santa Ifigênia, é, conforme venho in-

stintamente dizendo, depois da meia noite, uma ilha, e todos nós vivamos Robinsons. Interrompida, com efeito, a comunicação com a cidade pelos ônibus da C. M. T. C., só nos resta, para casos de emergência, a comunicação telefônica. Como, porém, nas noites de vento ou de tempestade o telefone entra inevitavelmente em férias, perdemos constantemente o contato com o mundo. Não temos sequer um serviço regular de autos de aluguel à noite. A bicicleta é contra-indicada, devido às montanhas. O helicóptero é por enquanto uma novidade muito rara mesmo nos centros mais progressistas.

Os "amigos do alho" não têm muito o que fazer nesta zona. O roubo exige uma porção de melhoramentos urbanos: luz, calçamento, condução fácil, vias de acesso normal. Como é possível um roubo no alto destas montanhas, se não há ombros que aguentem um plano às costas nestas ladeiras?

A Guarda Noturna é, não obstante, um melhoramento útil. Não existem arrombamentos com a frequência da cidade há assaltos no meio das ruas e das estradas. No Posto Policial tenos o Xisto, psu para toda obra, mas é bom de ver que o meloio mantenedor da ordem publica em Tremembé precisa descansar, precisa dormir. Um policiamento noturno teria além do mais a vantagem de ser um serviço de assistência aos habitantes do bairro em casos de doença, acidentes, calamidades e outras coisas imprevistas. Poderia, mesmo, dispor de um automóvel em ligação com a Rádio Patrulha.

Estou certo de que a população de Tremembé vai acolher com o melhor simpatia mais esta iniciativa do tenente Odilon e seus dignos companheiros de diretoria, na Sociedade Amigos de Tremembé e Zona da Cantareira. Precisamos, em verdade, estimular os com o nosso apoio. Sente-se por toda a parte, nesta zona, a presença daqueles "amigos". Nesse andar, obteremos tudo o que este bairro necessita para ser um dos recantos mais aprazíveis da capital. E' só não desanimar. Não basta "pedir pedindo" mas "gritando e protestando", como manda o padre Vieira.

NOTAS & COMENTARIOS

A ORDEM INVERSA

A Assistência Técnica do Ensino Rural comunicou há dias aos diretores de grupo que eles devem dar posse a todos os professores nomeados, exigindo de cada um, entretanto, o laudo de saúde e, quando for o caso, prova de quitação militar.

Ou há nisto um visível erro a corrigir, ou estamos inopes. Em qualquer reparição a cuja chefia se apresente, pedindo emprego, o candidato é intimado a demonstrar que preenche os requisitos essenciais da admissão: dá referências, submete-se a testes de seleção e a exame médico. etc. Os dados colhidos através destas exigências orientam a chefia: ou o candidato é admitido, ou é recusado. Portanto, o ato de sua designação, ou a simples recusa de seu nome, é sempre posterior à verificação, ou antes à mensuração, das qualidades positivas que ele possa apresentar. Este, aliás, o caminho certo.

O governo, não obstante, telma em seguir o caminho errado. Primeiramente nomeia o professor, depois exige dele um laudo de saúde e prova de quitação militar. Equivale a dizer que a nomeação é condicional... Se o candidato não tiver seus documentos em ordem, não tomará posse.

Ora, salta aos olhos, ainda aos mais desatentos, que uma nomeação oficial deve pressupor a plena capacidade da pessoa nomeada para o exercício do cargo que se lhe quer adjudicar, principalmente no magistério. Importa numa inversão, e não pequena, o processo seguido pelo governo — consistente em examinar-se a idoneidade do candidato após o ato de sua nomeação. A ordem direta é a regra. Não se põe o carro diante das mulas. O governo, porém, prefere seguir a ordem inversa. Pouco se lhe dá que as mulas manquem...

Há mais de vinte anos foi criado o Departamento de Créditos de Exportação pelo Ministério do Comércio da Grã Bretanha, com o fim de garantir os exportadores do Reino Unido contra os riscos financeiros do comércio exterior. Em 1939, os negócios cobertos pelas garantias de crédito da exportação tiveram um valor de 61 milhões de esterlinas. Em 1946-1947, esse valor aumentou para 138.500.000 de esterlinas e em 1947-1948 para 188 milhões. Segundo informações dos grandes centros comerciais da Grã Bretanha, em 1948-1949 o Departamento será solicitado a garantir negócios num total de 250 milhões de esterlinas e foi apresentado um projeto de lei à Câmara dos Comuns aumentando os limites dos riscos que podem ser assumidos.

O Departamento de Créditos de Exportação não faz concorrência aos bancos, mas, ao contrário, trabalha em estreita cooperação com os mesmos.

FORÇANDO

A POSTERIDADE

O triste fim da incrível administração municipal P. Leuro, inscível no sentido de que nunca se imaginou pudesse ela acontecer em S. Paulo, deve servir de advertência aos balbuzadores profissionais.

A fim de agradar ao consul deposto (e deposto em condições muito pouco lisonjeiras), foi o seu retrato, nos dias aureos, inaugurado em uma ou outra reparição da Prefeitura. Foi dado, igualmente, o seu nome, a uma das salas da Galeria Prestes Maia, pelo festivo secretário de Educação e Cultura, que reservou a sala para si próprio. O seu nome foi gravado no bronze, em placas inauguradas. Até a um "playground" da capital, uma daquelas "sensalhinhas" a que aludiu o ex-prefeito sr. Francisco Prestes Maia, se deu o nome de pessoa de sua família.

E agora? As estas horas, os retratos já foram recolhidos ao depósito das coisas inúteis e é bem possível que o dr. Milton Improta os tenha substituído. Quanto, porém, às placas de bronze e aos nomes dos parques infantis, a coisa será um pouco mais difícil. Se o prefeito não tiver seus documentos em ordem, não tomará posse.

Tudo isso nos está aconselhando a ser um pouquinho mais prudentes, daqui por diante. Não se deve nunca forçar a Posteridade. Isso de pregar retratos de administradores ocasionais nas paredes das repartições públicas é calpismo imperdoável. Uma reparição publica não é um panteão. Fazer cortesia à custa das raras de uma reparição administrativa é atitude que já se não condiz com o grau de progresso alcançado pela nossa terra. E' um mau hábito que nos ficou da ditadura, quando surgiu, viveu e progrediu uma indústria muito rendosa, — a dos retratos do ditador.

Os homens não se perpetuam pelo seu retrato, ou seja, pelo seu aspecto físico. Perpetuam-se pelo seu valor moral e este se exhibe aos nossos olhos, não pelo milagre da objetiva fotográfica, mas através de realizações palpáveis e úteis.

Por via aérea, seguiram, ontem, para o Rio os srs. Teotônio Monteiro de Barros Filho, Rir Nogueira Martins, Luiz Porto, João de Pietro, Francisco Malta Cardoso e Henrique Bastos Filho, que vão participar da reunião das classes produtoras para deliberarem sobre os temas da delegação brasileira à Conferência de Chicago.

que não pôde cortar e que mais de uma vez frustrou seu afã de reclusão total e absoluta. Em 1939 herdou de sua irmã umas ações da Glen Alden Coal Company de Pennsylvania. Os cheques dos dividendos começaram a chegar semanalmente, perturbando o seu retiro. Quando os cheques sem cobrar atingiram a 27.000 dólares, em março de 1947, o Estado de Pennsylvania interveio de acordo com uma lei que autoriza o governo estadual a agir em seu favor acerca de somas não cobradas depois de certo prazo. Mary Powers cobrou os cheques, não porque quisesse o dinheiro ou para impedir que fosse para as mãos do Estado, mas para abafar a publicidade que o caso ameaçava trazer-lhe.

Durante 26 anos, Mary Powers não leu um jornal, nem escutou rádio. Residiu por algum tempo no famoso Hotel Buckingham, da Quinta Avenida, até que este foi demolido para dar lugar ao edifício das lojas Sacks. Transferiu-se para o Seymour e ali continuou sua vida solitária lendo e redolendo.

O drama dos inativos

Volta ao cartaz o drama dos inativos.

A questão precisa ser novamente explicada, pois vive o governo do Estado em tais andanças, solicitado por um tão avultado numero de problemas, que certamente perdeu de vista muitos casos a que não foi dada no devido tempo a solução reclamada.

Nestes ultimos dezoito anos, a moeda brasileira sofreu constantes depreciações. Não se vive hoje com o mesmo ordenado que se vivia em 1930. Comparados com os índices de vida daquele ano, os atuais causam vertigem. Causas múltiplas concorrem para esse estado de coisas. Em primeiro lugar, a fuga dos lavradores para as cidades; se a lavoura tivesse permanecido inalterada em seus velhos quadros, a produção dos campos bastaria para o sustento de todos os brasileiros e ainda teríamos grandes sobras para a exportação.

Em consequência do êxodo rural, aumentando o numero dos que consomem e diminuindo o dos que produzem, o custo das utilidades não poderá baixar tão cedo. Anula-se, pois, a esperança de que a baixa geral dos preços venha a produzir-se dentro em breve; e, ainda que tal se verifique, será numa medida tão insignificante que não autoriza a expectativa otimista em que se acham alguns cidadãos a esse respeito.

Mas temos de considerar que outro problema muito mais grave veio colher de surpresa a legião dos inativos: o da moradia. Tudo quanto até agora se ventitou, para forçar a baixa dos alugueiros de casa, redundou em parolagem inútil. Não têm conta os casais que vivem hoje diante deste dilema: morar dignamente, mas sacrificar o estomago e o vestuário; vestir-se e alimentar-se, mas viver num fundo de porão.

Tal é a situação defrontada por milhares de inativos. Com o que ganham, não podem viver. Nem lhes resta, a maioria deles, o recurso a uma ocupação subsidiária, pois os melhores anos de sua vida, o melhor de suas energias, deram-nos ao serviço publico. Todo mundo sabe que as empresas particulares exigem um limite de idade, na admissão de auxiliares. Que nos consta, não ha por aí nenhuma entidade abnegada capaz de permitir o ingresso, em seus quadros, de gente valetudinária, atendendo a solicitações meramente altruisticas. O proprio Estado estabelece rigorosamente um limite de idade para a nomeação de funcionarios.

Nessas condições, os inativos do serviço publico não vêem outra alternativa: ou o governo majora seus vencimentos, como tem feito aos funcionarios em atividade, ou terão de recorrer à caridade publica. E alguns já não fazem outra coisa. Os aposentados-mendigos, postados em portas de igreja, de

mãos estendidas, não estão fora de constituir uma cruel realidade em nossos dias.

Ora, bem antes que esse tristissimo espetáculo venha a tomar vastas proporções, expondo os antigos servidores do Estado ao maior dos vexames, deve o governo tomar as providencias ha muito pleiteadas. Já se demonstrou que a equiparação de vencimentos, entre funcionarios ativos e inativos, não criará a sobrecarga ao Tesouro que muita gente a principio supunha. E' que o numero de funcionarios aposentados, ou dados como inaptos para o serviço publico, está longe de ser a avalanche que muita gente pensava. A Assembléia Legislativa cuidou, em tempo habil, da situação desses servidores, armando o Executivo de poderes e recursos para atender ao que a todos parece justissimo.

Mas, nesse caso, que espera o governo para pôr em execução a medida consignada na lei de meios?

Alega-se falta de verba. E, no entanto, nos ultimos dias têm surgido noticias de cunho oficial, atestando que São Paulo começa a dar sinais evidentes de saúde financeira; que a arrecadação vai excedendo a toda expectativa; que a majoração de certos impostos — como o territorial, por exemplo, — veio restaurar o erario. Tudo isso se diz para efeito de propaganda politica, bem é de ver. E, mesmo como propaganda politica, não podia o governo atender ao clamor de milhares de ex-funcionarios? Não seria grato a esse governo dar uma publica demonstração de boa vontade para com as desgraçadas criaturas, mandando acelerar no Tesouro a equiparação que está tardando demasiado?

Publicamos ha tempos uma reportagem bastante expressiva a respeito da situação dos inativos. Nela se viu um antigo professor, homem que deu lustre ao ensino em São Paulo, neste momento residindo num cortiço. O cidadão prestante, que em sua mocidade fez lume em tantos cerebros, arrancou tantas criaturas à obscuridade do analfabetismo, chega ao termo de seus dias nas condições mais penosas, vivendo como o ultimo dos mendigos.

Bastaria esse quadro para mover o governo a um interesse direto e imediato pela solução do caso dos inativos. Tudo quanto se disser a respeito do drama desses funcionarios empalidece ante o realismo da reportagem estampada por este jornal.

De novo os inativos apelam para o "Correio Paulistano". Não é possível que o Executivo permaneça alheio ao grave assunto. Estamos certos de que o proprio Legislativo do Estado acabará reconhecendo a urgencia da medida, e não permitirá que se finde o ano de 1948 sem atender aos que pedem apenas isto: justiça.

FIAÇÃO E TECELAGEM

Enganou-se redondamente um vestelino ao afirmar que a industria de construção e mobiliário é a mais importante do Estado, devido a ser a que integra o maior numero de firmas industriais. Esqueceu-se de que esse grupo não representa o mais vultoso capital investido em nosso parque de produção, nem conta com o maior numero de operarios. Podemos garantir, com os dados de que dispomos, que o grupo industrial de fiação e tecelagem e hoje o mais importante, não só do Estado de São Paulo, como do Brasil.

O Estado possui 597.228 empregados na industria, dos quais 161.022 pertencem ao grupo textil. Quer dizer que a percentagem desse grupo sobre o total de empregados é 27 %. Mais da quarta parte, portanto.

O grupo de construção e mobiliário soma, de fato, maior numero de firmas que o grupo textil: 5.455 para 1.324. Mas conta apenas com 90.833 empregados, o que representa 15,2 % sobre o total que o Estado possui e já referido linhas acima. Está atrás, inclusive, do grupo de mecanicas e material electrico, ao qual se podem hoje atribuir 91.605 empregados (15,3 %).

E' preciso notar, ainda, que as 5.455 firmas do grupo de construção e mobiliário não constituem propriamente uma excepção: o grupo do vestuário compreende quase outro tanto, isto é, 5.415 firmas.

O que dissemos dá bem a medida da importancia de nossa industria textil. E isto sem aludir às diferenças de capitais aplicados em cada grupo, e que confirmam a primazia que

estamos adjudicando a essa industria. Os dados acima mostram a necessidade que nos corre de defender a produção textil do Estado, sob pena de uma derrocada que seria funesta para toda a economia brasileira.

Durante o primeiro semestre deste ano, os fabricantes de aparelhos de radio da Grã Bretanha fizeram exportações bem superiores ao objetivo fixado pelo governo.

As estatísticas que acabam de ser publicadas pelo Conselho da Industria do Radio revelam que o valor das exportações no primeiro semestre, foi de mais de 6.250.000 esterlinas, quando o objetivo fixado era de 6 milhões. O valor das exportações mensais foi superior a um milhão de libras esterlinas.

Essas exportações constituiram um enorme êxito e foram devidas, primordialmente, à grande procura existente de equipagens para tele-comunicações de fabricação britânica.

"Mr." W. M. Codrington, presidente do conselho administrativo da Great Western of Brazil Railway Company, fez referencia, no relatório anual que acaba de ser publicado, ao contrato de 1921, mediante o qual o governo brasileiro tem o direito de comprar os bens da companhia em qualquer ocasião, mediante certas condições. Durante este ano, houve rumores de que o governo do Brasil tentou exercer aquele direito. Em seu relatório, "Mr." Codrington salientou que, até agora, "não foi recebida qualquer indicação em tal sentido por parte das autoridades brasileiras".

Poram, sim — acrescenta o relatório — adotadas medidas para o melhoramento do sistema, de acordo com o "Plano Salte". Se tais medidas forem aprovadas por lei, poderão ser obtidos fundos para a aquisição de material rodante de tipo moderno e para a continuação da pratica de reajustar as linhas do trafego mais intenso.

O SANTO DA MONTANHA

Minas anda fértil em gente milagreira. Há pouco tempo era o padre Antonio Pinto que estava no cartaz. Dele se contavam prodígios. Diziam que sarava enfermidades crônicas, só pela apelação das mãos, ao modo bíblico.

Agora surge uma santa no distrito de Chapada, município de Minas Novas, também nas "alterosas". Os peregrinos já se movimentam, benzedor-se. A santa, diz-se, tem poderes de exceção. A um simples gesto de sua parte, a um olhar que dardeja sobre os romelões, já estes se desafogam do sobrado, da descarga recebida, perdeu o equilíbrio e caiu ao passelo. Colegas seus acudiram, juntou gente. Um dos operários mais expedito, vendo que a vítima ainda vivia, resolveu tentar a respiração artificial, que, como se sabe, é indicada nos casos de choque eléctrico e asfixia. Pois foi lá o conto: surgiu, ninguém sabe de onde, um solerte mantenedor da ordem, que estendeu os braços impedindo a operação de salvamento, aos berros, proclamando que "ninguém podia tocar no infeliz acidentado, antes que a Assistência chegasse".

Depois de uma eternidade, a ambulancia, silvando a sercia, chegou mesmo. Abriam-se alas na multidão. Desceu o medico... apenas pôde verificar que a vítima era cadáver. O registro da Central mencionou (e a reportagem tomou nota) que a morte fora instantânea...

Casos assim são comuns, diariamente, em São Paulo. Não ha policiamento e quando acontece aparece um guarda e para atrapalhar, obedecendo ao cumprimento de uma determinação superior que aberra de todos os sentimentos de humanidade, que é anárquica e flogica, não cederá respondendo à realidade. Porque muitas vidas poderiam ser salvas se o socorro fosse imediato; se fosse possível chamar um medico das proximidades para acudir à vítima e prestar-lhe os cuidados de urgencia; se tivéssemos um serviço de ambulancias rapido e eficiente, o que absolutamente não se dá na capital paulista, quer pela falta de veículos em numero suficiente quer pela dificuldade de transito nas ruas congestionadas. E em se tratando de São Paulo, cuja unica via de acesso é a estreitissima Rua Voluntarios da Patria, qualquer socorro proveniente do centro teria mesmo de chegar tarde de mais.

Hoje, não dispomos nem de telefones directos nas ruas, como outrora, a fim de pedir uma ambulancia ou dar socorro imediato.

Fundação Leão XIII

M. PAULO FILHO

Ainda não está muito conhecida a obra que a Fundação Leão XIII vai realizando no Rio de Janeiro. Ela precede à chamada campanha das favelas, lugares que chegavam e chegam à propria civilização da maior cidade brasileira. Mas para se ver como essa obra está necessariamente ligada ao saneamento e à recuperação de cerca de trezentas mil almas que vivem na depressão e no sofrimento desses morros, basta assinalar que foi na barreira de um deles, a do Vasco, que ela inaugurou, em novembro de 1946, e com a presença do presidente da Republica, o seu primeiro Centro Social. Posteriormente, instalou mais duas organizações do genero nos morros do Jacarezinho e de São Carlos, respectivamente. E por ultimo, mais dois outros nos morros do Telegrafo e do Salgueiro, todos dotados de aparelhagem de clinica medica e dentaria que contam com o pessoal especializado para o exito de seu funcionamento.

E' interessante, mesmo como um depoimento para os futuros cronistas cariocas, saber como trabalha a Fundação. Procurado que seja o Centro pelo interessado, é-lhe anotado o nome, bem como o endereço. Com esses elementos, designa-se um visitador para se intealar das reais necessidades do postulante, o que à Fundação evitara agir ou com muita avareza, ou com muita prodigalidade, pois negar auxilio a quem precisa é fugir a si mesmo à sua finalidade; concede-lo sem conhecimento de causa, e contraproducente e perigoso, isto é, ou se vai acudir a quem não merece, ou se deixa de amparar a quem está por demais roído de aflições. A tarefa do visitador, se quer controlar qualquer desigualdade, é indagar da profissão, da habilitação, da capacidade de trabalho, vida civil e religiosa, economica e financeira, politica, antecedentes pessoais, vida pregressa, tudo com a preocupação de não errar no diagnóstico. Só depois disso é que se processa a ficha registradora do interessado, começando-se o ataque ao mal que o assobea. E' desse momento em diante que se trava a luta dramática entre a proteção e o protegido, porque, quase sempre, a incompreensão, a ignorancia e o esgotamento mesmo, consequente do proprio desajustamento, fazem com que o favelado duvide dos medicos, despreze os remedios, renegue a assistência, abjure e repudie toda e

qualquer iniciativa que a solidariedade humana e cristã lhe val levar. Evidentemente os Centros não estão aparelhados para encarar o problema dentro do angulo filosofico, mas devem estar preparados para transformar um ser inútil ou vencido em alguém útil e capaz de vencer num meio aspero onde tudo indicava que ele sobrasse. São serviços diariamente executados e os Centros vão além, mantendo escolas para crianças, cursos de alfabetização de adultos, laclarios e clubes recreativos. Consagram-se ao empacotamento de algumas ruas, à numeração de casas, e a título de experiencia, acabam de instalar uma agencia postal no Jacarezinho.

Pelo que tenho observado, acompanhando de perto as atividades da Fundação notoriamente apoiada pelo cardeal-arcebispo do Rio de Janeiro, concluo que uma tarefa dessa natureza não se cinge à temática de planos rígidos e inflexíveis, previamente elaborados. Tem que ter elasticidade, agindo e reagindo conforme as circunstancias e os fatores psicologicos.

Se os poderes publicos emprezassem mais eficiente cooperação a esses Centros, atendendo as suas finalidades, o problema não estaria apenas armado em equação. A realização de qualquer empreendimento desse vulto está adstrita aos recursos com que se pode contar, principalmente quando os beneficiários apresentados, os que possam ser medidos, são, pela sua propria natureza, de facil observação. Certo que esse recurso em parte, já existe. A Fundação, deu a Prefeitura a subvenção de Cr\$ 8.900.000 por ano. A Legião Brasileira de Assistência e a Arquidiocese igualmente ajudam, embora não se cenequem as cifras exatas da subvenção das duas ultimas. A Caixa Economica prometeu a sua contribuição. Nada mais justo. Ela é do Distrito Federal. A soma maior de seus vultuosos depósitos pertence ao carioca ou ao que vive, trabalha e produz nesta cidade. Se todos aqui têm essa campanha de saneamento e recuperação de valores humanos um grande e patriótico interesse, claro que ao movimento a Caixa não ha de ser indiferente.

De qualquer sorte, a luta caminha para a vitória. Não será esta motivo das vaidades para os espiritos egotistas. Terá de ser considerada como alguma coisa de nobre e ideal que se pratica com a satisfação do dever cumprido.

SOCORROS TARDIOS

Embora já tenha o bastante merecido repetidos reparos, continua em vigor a esdruxula medida policial de não permitir que sejam prestados socorros a acidentados na via publica antes de comparecerem ao local delegado o medico legista, ambulancia, policia tecnica e sabe Deus lá o que mais... Como, noventa e nove vezes sobre cem, essas autoridades todas tardam em chegar, a vítima perece à mingua de socorro, mesmo que o fato haja ocorrido em frente a um consultorio medico, um hospital ou uma farmacia.

Parece incrível que tal aconteça, mas, é a pura verdade. Ainda estes dias, um operário que trabalhava num predio em construção no bairro de Santa'Ana, descuidando-se, esbarrou num fio electrico junto ao andaim do sobrado; com a descarga recebida, perdeu o equilíbrio e caiu ao passelo. Colegas seus acudiram, juntou gente. Um dos operários mais expedito, vendo que a vítima ainda vivia, resolveu tentar a respiração artificial, que, como se sabe, é indicada nos casos de choque eléctrico e asfixia. Pois foi lá o conto: surgiu, ninguém sabe de onde, um solerte mantenedor da ordem, que estendeu os braços impedindo a operação de salvamento, aos berros, proclamando que "ninguém podia tocar no infeliz acidentado, antes que a Assistência chegasse".

Depois de uma eternidade, a ambulancia, silvando a sercia, chegou mesmo. Abriam-se alas na multidão. Desceu o medico... apenas pôde verificar que a vítima era cadáver. O registro da Central mencionou (e a reportagem tomou nota) que a morte fora instantânea...

Casos assim são comuns, diariamente, em São Paulo. Não ha policiamento e quando acontece aparece um guarda e para atrapalhar, obedecendo ao cumprimento de uma determinação superior que aberra de todos os sentimentos de humanidade, que é anárquica e flogica, não cederá respondendo à realidade. Porque muitas vidas poderiam ser salvas se o socorro fosse imediato; se fosse possível chamar um medico das proximidades para acudir à vítima e prestar-lhe os cuidados de urgencia; se tivéssemos um serviço de ambulancias rapido e eficiente, o que absolutamente não se dá na capital paulista, quer pela falta de veículos em numero suficiente quer pela dificuldade de transito nas ruas congestionadas. E em se tratando de São Paulo, cuja unica via de acesso é a estreitissima Rua Voluntarios da Patria, qualquer socorro proveniente do centro teria mesmo de chegar tarde de mais.

Hoje, não dispomos nem de telefones directos nas ruas, como outrora, a fim de pedir uma ambulancia ou dar socorro imediato.

Realizou-se, ontem, na sala de recepções da Prefeitura Municipal, a cerimônia de posse do novo titular da Secretaria de Finanças, prof. Paulino Batista Contil.

Tomou posse, ontem, o novo diretor do Serviço dos Centros de Saúde da capital, sr. Nequir Freires Teles, nomeado para suceder ao sr. Mario José de Almeida Pernambuco, recentemente falecido.

Muitos países não conseguiram superar as deficiências de material rodante ferroviários consequentes da guerra. A maior parte, contudo, já tomou providencias para melhorar o transporte ferroviário importando modernos locomotivas e vagões modernos. O Brasil, por sua vez, está se mantendo no progresso atual e recentemente firmou contrato com a English Electric Company para a eletrificação de um trecho de 85 quilômetros de linha ferroviária. O novo material rodante a ser entregue inclui 15 locomotivas de 3.000 H. P. e tres trens unidades múltiplas de tres carros. O valor do contrato é de dois milhões de esterlinas.

Nova prova de popularidade do material ferroviário brasileiro na América do Sul foi oferecida pela Argentina, que fez uma encomenda de 35 locomotivas para trens de carga.

Protesto contra a instituição do relógio do ponto

RIO, 27 (Aapress) — O representante do Sindicato dos Tecelões solicitou providencias ao Ministério do Trabalho contra a prisão de varios operarios que protestaram numa fabrica contra a instituição do relógio do ponto. Segundo alega o sindicato, o grande numero de pessoas que trabalham no mesmo estabelecimento acarreta dificuldades na utilização do relógio, o que tem provocado incidentes.

las ruas falando a todos. Em estada durante, recolheu-o a policia e ele faleceu no dia seguinte no hospital.

Acharam em seu quarto bonus do governo soviético no valor de 500 dolares e dos Estados Unidos no de 1.000; cadernetas de depósitos e chaves de cofres em varios bancos. Uma carta do Banco do Comercio Exterior de Moscou avisava da remessa de 18.000 dolares "legados" na Rússia por amigos. Outra carta, datada de Berlim em 1946 e assinada por um advogado, Gustave Frank notificava a Von der Heid que amigos alemães lhe haviam legado uma forte soma em dinheiro.

Encontrou-se um testamento pelo qual Von der Heid legava todos os seus bens ao governo da União das Republicas Sovieticas. Havia sido quimico até que lhe veio o medo do mundo e se refugiou no seu quarto; viveu durante anos, ao que parece, só para esses misteriosos e ainda interpretados contatos com Hitler e Stalin.

Os eremitas dos arranha-céus

CARLOS DÁVILA

umas quantas obras classicas; nada de literatura moderna.

Não falou nunca da vida passada. Seu medico, o dr. Jarvis Confin, a visitava uma ou duas vezes por ano, mas jamais ouvia-lhe uma confidencia. Havia algo em sua vida demasiado querido ou demasiado odiado. Avara de solidão, queria mais enquanto mais a conseguia, aqui no coração de Nova York, a um passo da esquina da Quinta Avenida com a rua 12, que foi proclamado o local mais concorrido do mundo.

O criado que todas as tardes subia ao seu apartamento com a unica mas abundante refeição diaria, descrevia a reclusa como uma alma fina e palida, harmoniosa-

vestida à moda de 1890. Todos os dias dava-lhe uma gorgeta generosa. Cuidava ela mesma de seu apartamento e roupa para evitar outros contatos. Diferente dos famosos irmãos Collyer, igualmente ricos, que foram encontrados mortos em sua casa na Quinta Avenida no ano passado, Mary Powers não acumulava e mantinha os seus aposentos rigorosamente limpos. Como os irmãos Collyer, começou a sua reclusão por timidez e terminou em pânico da gente e do mundo. Levou para a sepultura o segredo da sua vida e do seu modo.

Esse modo está no começo de todas as neuroses, disse hoje o dr. Robert Felix numa conferência de

"Higiene Mental" que se reuniu em Nova York no momento em que Mary Powers partia dela. Mais de 5 milhões de americanos já perderam a sua saúde mental segundo seu chefe do Serviço de Saúde Publica dos Estados Unidos. Outros 36 milhões estão "na fronteira" e podem ser salvos, porque "uma enfermidade mental pode ser tão grave como o cancer ou tão leve como um resfriado".

Quanto desses medrosos ha em Nova York, que começam pela introspecção e terminam na reclusão? O publico só se apercebe de sua existencia quando matam ou quando morrem. Ha sem duvida milhares de Mary Powers perdidos de nós e conosco.

Ha pouco, morreu em Brooklyn outra senhora aristocrata e rica; Helen Roarty. Era dona de uma casa de 3 pavimentos no bairro elegante de Bedford; viveu nela com sua mãe, que morreu ha 20 anos e um irmão que faleceu a 7. A partir da ultima data até à sua morte Helen não recebeu nenhuma visita, nem saiu de casa senão tarde de noite, para comprar alimentos. Havia estudado na Universidade de Columbia, ensinava musica e drama, participou com brilho na vida social e politica. Mas, ao contrario de Mary Powers, ha avidamente os jornais e a todos guardava. Havia transcorrido talvez semanas quando a descobriram morta em seu quarto cheio de vestidos de luxo, mas de securo passado.

Não longe da casa de Helen Roarty, tambem em Brooklyn, vivia Henry von der Heid, de 74 anos, pobremente, ao que parecia, sem recursos, embora pagasse pontualmente o aluguel de um comodo. Tambem recluso, estalou em sua mente febril o desejo contínuo do mundo; saiu a vagar pe-

NOVA YORK, via radio — A quatro quarteirões deste escritório onde escrevo, muito perto da Broadway com as suas luzes e do "Times Square" com o seu rebolço, faleceu na terça-feira, 20, Mary Powers. Seus restos foram sepultados no Cemiterio de Woodlawn. Morreu sozinha aos 72 anos de idade, deixando uma fortuna calculada em 15 milhões de dolares cujos herdeiros ainda não são conhecidos.

Nada teria de estranho esta nota jornalística fúnebre e monetária se não fosse que Mary Powers passou os ultimos 26 anos de sua vida fechada num apartamento de seis peças e 30 dolares diários no Hotel Seymour, onde faleceu; separada do mundo, aqui no coração da grande metropole como se estivesse na selva africana, sem outra inquietude ou preocupação que proteger a sua solidão entre 8 milhões de nevalorquinos.

Não odiava a humanidade, reclusa-a. Não era avara, mas indiferente ao dinheiro; molestava-se com um unico estúpido com o mundo.

os mestres, duas grandes figuras de
nosso cânone artístico, duas personalida-
des brilhantíssimas da poesia, padecem-
amoras a mesma tristeza de precisar
amparo oficial para não morrerem de
fome ou da indigência — dois outros do-
res da nossa sociedade miserável. Vi-
am, Nernai! Braga! Que Deus se resta-
re nas suas saúdes para maior glória
do país e da sua época!

LELLIS VIRIUS

Problemas e reivindicações da população de Avaré

EM BREVE ESTADA NA CAPITAL, FALA A REPORTAGEM DO "CORREIO PAULISTANO" O SR. ANTONIO FERREIRA INOCENCIO, PREFEITO DA PROSPERA CIDADE CENTRO-SOROCABANA — ESTRADAS E PONTES — TRANQUILIDADE POLITICA E TRABALHO CONSTRUTIVO

A serviço do seu cargo, encontra-se, há dias, na capital, o sr. Antonio Ferreira Inocencio, prefeito municipal de Avaré. Eleito, por impressionante maioria, pelas forças oposicionistas coligadas, vem o jovem administrador dirigido o prospero municipio da Sorocabana com serenidade e lucidez, muito já tendo realizado em favor dos seus municipios, para o que, aliás, tem contado com o apoio de todas as organizações partidárias. Como acontece em quase todo o Estado, a dificuldade principal que a Prefeitura de Avaré enfrenta é de ordem financeira. Mesmo assim, pôde construir escolas rurais de alfabetização; organizou "comando" sanitários para combater as epidemias, contando com o auxílio do medico sanitaria local; deu prosseguimento ás obras de reparação das estradas de rodagem do municipio, construindo outras; levantou pontes. No setor agrícola, tem cuidado a atual administração avaréense da compra de utensílios agrícolas e de sementes para o plantio, organizando, para isso, um departamento agrícola, que os entrega ao produtor sem qualquer lucro. O calçamento da cidade, bem como o sistema de água e esgotos de Avaré têm sido igualmente cuidados pelo prefeito Ferreira Inocencio. Em face de certa obscuridade do assunto, tem-se estudado a legislação tributária do municipio, reformando-se o sistema de cobrança da taxa d'água, com a adoção de formas mais modernas e rápidas, bem como de meios mais capazes para a arrecadação da tributação.



O prefeito Ferreira Inocencio, quando falava á reportagem.

— Passada a disputa das eleições, com seus varios partidos, Avaré entrou, hoje, em situação normal, visto sim dizer, política partidária, ou melhor, a política de todos os partidos obedece a uma só orientação: a tranquilidade e o esforço para o bem comum. Todavia, Avaré, para a qual a Secretaria da Viação tem voltado as vistas, ainda tem muito a fazer, necessitando de maior interesse por parte dos poderes publicos. O governo do Estado concedeu um empréstimo de Cr\$ 916.000,00 para o serviço de reforço do reabastecimento de água. Essas obras prosseguem, não obstante as dificuldades financeiras, o que vem encarecer sobremaneira sua execução, com o grave de continuar a população sofrendo a falta do precioso liquido. Foi também concedido auxílio financeiro para a construção da rodovia Avaré-Paranapanema, facilitando o encurtamento do trajeto á capital. Esta estrada, no entanto, depois de iniciada sofreu paralisação, por falta da deficiência de numerário. Espera-se que, com os novos auxílios concedidos á Prefeitura, se reiniciem os trabalhos.

PONTE SOBRE O RIO PARANAPANEMA

— Outro problema do municipio — prossegue o entrevistado —, e que afeta a sua economia, é a ponte sobre o rio Paranapanema, ligando Avaré á Itaipó e que, pela sua importância deve merecer auxílio especial do governo. Construída há vinte anos, acha-se hoje essa ponte em estado bastante precário, podendo ruir a qualquer momento, o que viria acarretar a interrupção do transito entre as zonas Nordeste do Estado, norte do Paraná e Alta Sorocabana. Passam, por essa ponte, diariamente, de 200 a 300 caminhões de carga. Essas, em síntese, as palavras do prefeito de Avaré á reportagem do CORREIO PAULISTANO.

que as organizações partidárias, compreendendo, em são patriotismo, os interesses da coletividade, trabalham, num só esforço, pelo progresso da cidade e do municipio. Não ha, por as-

EL-DORADO, OU O REINO DO OURO

(Especial para o "Correio Paulistano") De P. NUÑEZ ARCA, da (Asapress)

A lenda de El-Dorado originou-se na Colombia. Sua procura, que tantas tragédias motivou nos tempos da conquista e deu margem á desolação por Orellana do Rio das Amazonas, foi uma realidade em Bogotá, antigo reino dos Chibchas, império do ouro e das esmeraldas; terra essa que esteve habitada por varios grupos indígenas que guardam o segredo do homem americano. Seus primitivos habitantes fundaram um verdadeiro império onde a cerâmica e a ourivesaria atingiram formação maravilhosas. Eles fundiam e martelavam o ouro em folhas, fabricando estatuetas e revestindo-as de ouro batido. A notícia de suas riquezas e de sua arte, chegando aos ouvidos dos conquistadores espanhóis é que deu origem á lenda do El-Dorado, ou seja a existencia de uma terra onde tudo era de ouro.

Os chibchas tinham alguma afinidade linguística com os asiáticos, existindo voguesas japonesas identicas em relação aos chefes e mandantes; na maneira de contar e nos ciclos do tempo, períodos divididos da mesma forma porque o faziam os japoneses primitivos. Entre os chibchas e os japoneses existe semelhança estranha, além dos traços fisionômicos. Essa probabilidade de serem os asiáticos os primeiros povoadores da America, devido a essa sugestiva coincidência idiomática e mesmo física, já foi muito discutida. Mas o que é certo é que junções japonesas têm chegado até as costas colombianas e venezuelanas, conduzidos pelas correntes marítimas, e alguns deles com restos de seres humanos.

Bogotá, a formosa capital da Colombia está situada numa extensa planície, a 2.600 metros de altitude. Ali se estabeleceram os chibchas, povoadores precolumbianos da savana, cujas características físicas e costumes ainda perduram nas vizinhanças da capital, cuja população é completamente branca, descendente direta dos conquistadores andaluzes e vasconos, reis do orgulho racial que caracterizava os bogotanos, origem de seu lirismo e de sua bravura.

Embarque do aluno contemplado pela "Universidade do Ar"

Pelo "SS Andes" seguiu dia 24 do corrente para Buenos Aires o sr. Fernando Alvarez, contemplado com o premio Viagem á Argentina, instituído pelo SENAC de Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial, ao melhor aluno dos seus cursos de especialização em 1947.

Nossa reportagem foi entrevistá-lo a bordo onde encontrou representantes do SENAC que foram a Santos para a despedida. O sr. Fernando Alvarez informou-nos que pretende realizar pequenos estudos relativos ao comércio argentino, tendo programado algumas visitas a estabelecimentos comerciais de Buenos Aires. Informou-nos ainda que por ocasião de seu regresso, o que se dará pelo avião de carreira da Panair do Brasil do dia 8 de setembro proximo, fará uma conferência aos seus colegas do curso atual do ano letivo.

Quando o fundador de Bogotá, o andaluz don Gonzalo Gilmanez de Quesada, licenciado em Direito e uma das mais impressionantes figuras da conquista, chegou com seus homens á boca do rio Magdalena, a principal foz fluvial da Colombia, foi-lhe dado conhecer a rota da terra do ouro e das "pedras verdes", subindo o

rio com grandes dificuldades até chegar ao planalto, onde efetivamente encontrou o que procurava. Descobriu o El-Dorado. Em lembrança de sua terra natal, Santa Fé de Granada, batizou-a de Santa Fé de Bogotá e Vale dos Alcazares, pelo grande numero de casas que ali havia construídas em forma cônica. Quesada procurou as jazidas das esmeraldas e os depósitos de ouro, achando-os em abundancia. O ouro amontado em Tunja tinha a altura de um homem montado a cavalo! Depois de Quesada, chegavam também outros dois buscadores do El-Dorado, faltando pouco para se chocarem, como ocorrera no Peru, entre Pizarro e Almagro. Mas os caciques índios, lutando contra os espanhóis, lançaram numa lagoa grande parte de suas riquezas, — onde continuamente aparecem ainda hoje esmeraldas e ouro trabalhado, — na lagoa de Guatavita, que já tentaram secar. A origem do El-Dorado é a seguinte: Recem povoada Quito pelo capitão Sebastião de Belalcázar, em 1534, como "adelantado" de Francisco Pizarro, perguntava por todos os caminhos que percorria informações aos índios sobre as minas de ouro. O ouro de Peru lhes abria o apetite. Um índio forasteiro lhe deu a notícia de que em sua terra natal, — o que depois se chamou o Novo Reino de Granada, Bogotá, havia grande fartura do metal que lhe mostravam e pedras verdes, e que havia uma grande lagoa onde o cacique entrava algumas vezes ao ano numas balsas, até o meio deia, nu mas com o corpo da cabeça aos pés de todo coberto com uma liga

AVENTURAS DE D. PASCACIO...



Acertada Previsão

Seu carro ou caminhão Chevrolet representa uma inteligente aplicação de capital, que além dos serviços que lhe presta a toda hora ainda lhe oferece as vantagens de uma real valorização. A mesma acertada previsão que o sr. demonstrou ao preferir um Chevrolet deve estar presente sempre que o mesmo precisar de uma inspeção. E essa acertada previsão significa confiar seu carro a quem o conhece nos menores detalhes... ao Super Serviço Chevrolet, prestado pelos concessionários da General Motors!

O Melhor Serviço para que seu carro seja o Melhor!

- Instalações, equipamento e instrumentos moderníssimos, para garantir-lhe a mais segura assistência técnica e grande economia.
- Mecânicos que conhecem nos menores detalhes o seu Chevrolet.
- Peças legítimas GM especiais para o seu Chevrolet.
- E uma preocupação constante de bem servir!

... mais e mais quilômetros com segurança e satisfação

Em todas as cidades: SUPER SERVIÇO CHEVROLET oferecido pelos concessionários da GENERAL MOTORS DO BRASIL S.A.

Em declínio a produção mundial de café

O BRASIL EM POSIÇÃO PRIVILEGIADA PELO ANDAMENTO DE SUA PRODUÇÃO — O NOSSO PAÍS O UNICO EM CONDIÇÕES DE PREENCHER O "DEFICIT" DE MAIS DE QUATRO MILHÕES DE SACAS NO CONSUMO MUNDIAL — ESTIMATIVA DA SAFRA 1948/49 — OUTROS INFORMES

Da Carteira Agrícola do Banco do Estado, recebemos o seguinte comunicado: "Já não resta a menor dúvida quanto ao volume da safra mundial de café no presente ano agrícola. Como se pode verificar pelo quadro anexo, a situação cafeeira apresentase, de modo geral, em declínio em todos os países produtores, com exceção do Brasil, da Colombia e de outros poucos países. Na Colombia e na República Dominicana foram realizadas grandes plantações em 1942, cujos resultados só se fizeram sentir na primeira safra produzida. A safra anterior da República Dominicana foi copiosa e a estimativa para a atual, apesar do aumento das plantações, é diminuta. O Brasil, não obstante haver perdido alguns milhares de cafeeiros e a despeito do avassalador surto da broca, espera uma melhoria de 400.000 sacas em relação ao volume calculado para a safra anterior. Pelo boletim semanal do Bureau Pan-Americano do Café, constatamos que a safra brasileira de 1947-48 despatchada para os portos, foi de 12.360.000 sacas, quando a nossa estimativa previa 14.800.000 sacas. Se é certo que 12.360.000 sacas foram despachadas para os portos, também é certo que ficaram retidas no interior, daquela safra, cerca de 900.000 sacas que só em julho deste ano foram embarcadas como safra nova, por conveniência dos seus possuidores. Assim, podemos afirmar que a safra cafeeira do Brasil, de 1947-48, foi de 13.260.000 sacas, incluídas nessa cifra as 900.000 sacas referidas.

Uma estimativa de 15.200.000 sacas para a safra de 1948-49 demonstra, portanto, que estamos em posição um pouco melhor comparativamente á safra anterior. Os demais países que se dedicam á cultura da rubiacea tiveram diminuído o numero de seus cafeeiros e consequentemente o volume de suas safras. Na Venezuela é que mais visível se tornou o resultado do abandono dos cafeais. Isto porque a exploração do petróleo em grande escala, oferecendo-lhes lucros, roubou ânimo a cultura e os cuidados e tratos de que ela carece. Os movimentos revolucionários ocorridos em Costa Rica ocasionaram imensos prejuízos á lavoura desse país, sendo diminuídos, portanto, as probabilidades de grande produção cafeeira neste ano. A França, empenhada na sua reconstrução, após o terrível cataclismo da ultima guerra, não pôde dar o indispensável apoio ás suas colonias produtoras de café. A Etiópia vem abandonando o que os italianos haviam feito em favor da cultura cafeeira em seu território. Também a Bélgica tem visto decimar a produção de café em suas colônias.

Brasil, possuidor que é de remanescentes da safra anterior e de um "stock" em poder do governo num total de mais ou menos 3.200.000 sacas, somente poderá ser preenchido pelo

ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO MUNDIAL DE CAFÉ SAFRA 1948/49

Unidade: mea de 60 quilos

PAISES	SAFRA 47/48	SAFRA 48/49
BRAZIL	14.800.000	15.200.000
Rep. da VENEZUELA	1.450.000	730.000
de LIBERIA (África)	4.500	4.800
" do PERU'	42.000	38.100
" do MEXICO'	750.000	640.000
" do PANAMA'	7.000	7.400
" de EL SALVADOR	680.000	635.000
" do EQUADOR	230.000	210.000
" de CUBA	270.000	250.000
" de COSTA RICA	440.000	380.000
" DOMINICANA	450.000	300.000
" da COLOMBIA	8.550.000	8.850.000
" de GUATEMALA	560.000	480.000
" de NICARAGUA	182.456	153.400
" de HONDURAS	29.242	27.300
" de HAITI	340.000	285.000
COLONIAS:		
Illa da JAMAICA	47.000	47.000
Illas FELIPINAS	1.800	1.800
ETIOPIA	172.000	145.000
ERITREIA	21.000	26.000
Illa de PORTO RICO	85.000	91.100
ANGOLA	325.000	293.100
ANGOLA	236.126	198.130
IMPERIO DAS INDÍAS — INDOS:		
TÃO	116.495	99.885
INDÍAS ORIENTAIS — COLONIA SURINAM	964.280	781.300
Illas de HAVAI ou SANDWICH	32.950	33.100
INDOCHINA FRANCESA	13.850	14.900
Illas de NOVA HEBRIDAS	3.550	3.550
Illas de GUADELUPE	4.700	5.100
NOVA GALEDONIA	34.220	26.300
AFRICA EQUATORIAL FRANCESA	34.000	32.700
Illa de MADAGASCAR	182.000	82.500
COSTA DO MARFIM	157.000	93.100
Illa da TRINDADE	7.500	7.000
COLONIA DE ADEN (Árabia)	5.400	5.400
AFRICA ORIENTAL INGLESA	880.692	83.200
GUIANA HOLANDESA	25.000	28.100
GUIANA INGLESA	30.000	23.000
	28.814.761	27.731.555

Decretos sancionados pelo chefe da nação

RIO, 27 (Asapress) — O presidente da Republica, sancionou decreto do Congresso concedendo isenção da taxa criada pelo decreto lei 8.311 de 6-12-1945, para o arroz adquirido pelos governos dos Estados Unidos e Inglaterra, como excesso exportável da produção brasileira.

RIO, 27 (Asapress) — O presidente da Republica sancionou decreto do Congresso alterando o artigo primeiro e segundo do decreto lei 9.763 de 6-12-1946, que dispõe sobre a importação do papel para jornal.

RIO, 27 (Asapress) — O presidente da Republica sancionou decreto do Congresso revogando o decreto lei 9.176 de 15-4-1946 o qual fixa a representação dos delegados do Brasil nas Organizações Internacionais.

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABA

AS AVENTURAS DE ROBIN HOOD — Errol Flynn — Proibido 10 anos — Petropolis Jornal, 5 — Nacional — As 14, 16, 18, 20, 22 e 1/2 noite. 2.a semana.

Rita

SÃO JOÃO

ACORDES DO CORAÇÃO — John Garfield e Joan Crawford — Esporte em Marcha, 228 — Nacional — As 12,50, 15, 17,30, 19,45, 22 e meia noite.

Rita

CONSOLAÇÃO

ACORDES DO CORAÇÃO — John Garfield e Joan Crawford — A Marcha da Vida, 195 — Nacional — As 12,50, 15, 17,30, 19,45 e 22 horas.

PHENIX

ACORDES DO CORAÇÃO — John Garfield e Joan Crawford — Maranhão em Revista, 3 — Nacional — As 12,50, 15, 17,30, 19,45 e 22 horas.

HOLLYWOOD

ACORDES DO CORAÇÃO — John Garfield e Joan Crawford — Imigrantes — Nacional — As 12,50 e 18 horas.

PEDRO II — EQUIVOCO FATAL — Patricia Knight — Bandidos das Fronteiras — Proib. 14 anos — Atual. em Revista, 60 — Nacional — As 13,30 horas.

SANTA HELENA — MACUMBA — Leo Gorcey — O CAVALO SELVAGEM — Proibido 10 anos — Atualidades em Revista, 59 — Nacional — As 13,10 horas.

RECREIO — VAQUEIRO VINGADOR — Charles Starret — PAIXONITE AGUDA — Proibido 10 anos — Atual. em Revista, 58 — Nacional — As 12,50 horas.

AVENIDA — TARZAN E A DEUSA VERDE — Herman Brix — BILLY E A CAMARADA — Imagens do Brasil — Nacional — As 10, 13, 16, 19, 21,30 e meia noite.

REX — FOGO NA CANGICA — Super Filme — Nacional — Badú — SOLAR MALDITO — Proibido 10 anos — As 13,45 e 19 horas.

GLORIA — FOGO NA CANGICA — Filme nacional — Badú — SOLAR MALDITO — Luigi Almirante — Proibido 10 anos — As 19 horas.

IRIS — COLHEITA SELVAGEM — Allan Ladd — AGUIA NEGRA — Atualidades em Revista, 57 — Nacional — As 19 horas.

IDEAL — O PIRATA DOS SETE MARES — Paul Henreid — GRANFINAGEM — Proibido 10 anos — Notícias da Semana, 48x23 — Nacional — As 19 horas.

OBERDAN — O PIRATA DOS 7 MARES — Paul Henreid — GLORIOSA JORNADA — Proib. 10 anos — Atualidades Campos, 15 — Nacional — As 19 horas.

IP. PALACIO — FOGO NA CANGICA — Super Filme — Nacional — Walter D'Avila — OS DOIS TIGRES — Proibido 10 anos — As 19 horas.

JARAGUA — FOGO NA CANGICA — Filme nacional — Water D'Avila — PIRATAS DA MALASIA — Proibido 10 anos — As 19 horas.

CARLOS GOMES — DEUS ME DEU UM AMIGO — Bing Crosby — O BANDIDO E O ANJO — Proibido 10 anos — Orientação da Agricultura Nordeste — Nacional — As 19 horas.

ESPERIA — A VOLTA DE FRANK JAMES — Henri Fonda — SENDA DOS MOICANOS — Proib. 14 anos — Esporte Cinedia 1x71 — Nacional — As 18,50 hs.

SAMMARONE — AMAR FOI MINHA RUINA — Gene Tierney — A MARQUEM DA LEI — Proib. 10 anos — Atualidades Campos, 12 — Nac. — As 19,30 hs.

S. GERALDO — O FANTARRAO — Red Skelton — HIE-NA DOS MARES — Proibido 10 anos — Garimpagem Mecânica — Nacional — As 19 horas.

ROXY — HOMEM SEM CORAÇÃO — George Sanders — CANÇÃO DOS RANCIEROS — Proibido 18 anos — Atual. Campos, 21 — Nacional — As 13,50, 17,40 e 21 horas.

VITORIA — LUTA JOE LOUIS VS. JOE WALKCOTT — CASABLANCA — A GRANDE LUZ — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 20 — Nacional — As 18,45 horas.

ASTORIA — MERCADO NEGRO DE CRIANÇAS — Ralph Morgan — SENDA DOS COVARDES — Proibido 10 anos — At. Campos, 20 — Nacional — As 18,45 hs.

TUCURUVI — UM RAPOZ DO OUTRO MUNDO — Danny Kaye — O REI DO RINGUE — Proibido 10 anos — J. Cinem. 72 — Nacional — As 18,45 horas.

IMPERIAL — O JUSTICEIRO — Jane Wyatt — O DESPERADO — Proibido 10 anos — São Paulo Pictórico — Nacional — As 19 horas.

CATUMBI — AS DUAS ORFAS — Susana Guisler — SOMBRA DE SUSPEITA — Proibido 10 anos — Esporte em Marcha — Nacional — As 19 horas.

VOGUE — SUPREMA DECISÃO — Joel Mac Crea — AUDACIA DE ARSENE LUPIN — Atualidades em Revista, 57 — Nacional — As 14, 16 e 21 horas.

RIALTO — FOGO NA CANGICA — Filme nacional — Olivinha Carvalho — PIRATAS DA MALASIA — Proibido 10 anos — As 13,40 e 18,30 horas.

SÃO JORGE — ROMA CIDADE ABERTA — Anna Magnani — SUA ALTEZA A SE-CRETARIA — Proib. 14 anos — Esporte em Marcha, 169 — Nacional — As 19 horas.

SÃO LUÍZ — CANÇÃO DE DUAS VIDAS — Nelson Eddy — PASSO DO ODIÓ — Proibido 10 anos — Flagrantes do Brasil, 12 — Nacional — As 19 horas.

PENHA — CONDENADO — James Mason — A ESPERA DE UM MILAGRE — Proibido 10 anos — A Marcha da Vida, 183 — Nacional — As 19 horas.

CALIFORNIA — DANGER — Maria Montez — MUSICA MAESTRO — Proibido 10 anos — Esporte em Marcha, 179 — Nacional — As 19 horas.

SÃO JOSÉ — FOGO NA CANGICA — Filme nacional — Walter D'Avila e Badú — MUSEU DE HORRORES — Pat O'Brien — As 14 e 19 horas.

MODERNO — FOGO NA CANGICA — Filme nacional — Olivinha Carvalho e Orlando Vilar — ODIÓ E PAIXÃO — John Wayne — As 14 e 19 horas.

PAULISTANO — FOGO NA CANGICA — Super filme nacional — Olivinha Carvalho, Orlando Vilar, Walter D'Avila e Badú — As 19 horas.

CINEMUNDI — TERRA DOS HOMENS MAUS — ENVOLTO EM SOMBRAS — ENCONTRO INESPERADO — Proib. 14 anos — Flag. do Brasil, 14 — Nac. — As 19 hs.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Torralba-Aylor e Piolin-Yvete e La Falce-André e Andrade. 2.a parte a comédia: "O HOMEM DA MANDIOCA" — As 20,30 horas.

SEYSEL — Variedades com: Henrique e Arrelia — Ankl e Mori-Humberto, Aponte-Indio Ley-Julio Vilar e Figurinha — 2.a parte a comédia: "ESPÍRITO DE PORCO" — As 21 horas.

BRASIL VITA FILME apresenta
Laura Claudio Silva
SUAREZ-NONELLI-FILHO



O MALANDRO E A GRANFINA

SEGUNDA-FEIRA BROADWAY

REI COM OS MARIDOS... GAVIAN
COM AS MULHERES!

Bob HOPE
William Signe HASSO-BENDIX



QUE REI SOU EU?

WHERE THERE'S LIFE

2.a FASE 3.a FASE

BANDEIRANTES ESMERALDA

METRO

14-16-18-20-22
E MEIA NOITE

2 SEMANA DE SUCESSO!

WALTER PIDGEON-KERR
ANGELA LANSHURY
JANET LEIGH

Not. Semana 48x34

PARA OS GAROTOS

AMANHÃ - às 10 HS - SERÁ APRESENTADO
GORDO E MAGRO - CEILOS VETERANOS
Acom. DOIS DESENHOS E UMA COMEDIA.

A SEQUIN FESTA BRAVA

TEATRO MUNICIPAL

HOJE, EM VESPERAL, AS 16 HORAS

Recital da notável declamadora patricia

MARGARIDA LOPES DE ALMEIDA

No programa o poema

MATERNIDADE

de FERNANDA DE CASTRO

Poltroas, 60,00 — Cad. foyer, 40,00 — Galerias, 20,00. (Imp. à parte).



BOB HOPE TRIUNFA EM "QUE REI SOU EU" — Decididamente, Bob Hope ganha o título de Rei do Riso, porém, não o de rei da Barrovia, na divertidíssima película da Paramount, "Que rei sou eu", o próximo cartaz do Bandeirantes.

O comico ator herda a coroa de um país imaginário, situado em alguma parte do globo. Dai as peripetias que se sucedem em "Que rei sou eu", provocando um delírio de gargalhadas, através das aventuras do mais comico dos atores da tela.

"Que rei sou eu" é a melhor película de Bob Hope, porque o admirável ator tem a oportunidade de exibir seus admiráveis dotes de comediante e também porque coadjuvam com Bob vários artistas consagrados como William Bendix e Signe Hasso, a grande atriz sueca.

A FILHA DE CHURCHILL NUM NOVO FILME

LONDRES (B. N. S.) — Sara Churchill, filha de Winston Churchill e conhecida atriz, voltou a trabalhar para o cinema, recentemente, depois de ter aparecido no palco londrino em "The Barretts of Wimpole Street".

Sara desempenha um papel de destaque na nova produção da Wessex "All Over the Town" tirada de um romance de R. F. Delfield. A seu lado trabalha Norman Wooland, muito elogiado pela crítica pelo seu desempenho do papel de Heron no "Hamlet" de Laurence Olivier. "All Over the Town" é o segundo filme dirigido por Derek Twist, tendo sido o primeiro "O Fim do Rio", com Bibi Ferreira e Babu.

MAIS UMA VERSÃO CINEMATOGRAFICA DE UMA OBRA DE OSCAR WILDE

LONDRES (B. N. S.) — Já se ultimou a versão cinematográfica, em technicolor, com legendas em língua espanhola da obra de Oscar Wilde, "Uma mulher em meu passado", e dentro em breve será enviada aos países latino-americanos.

Nas revistas cinematográficas da América Latina, já se publicaram diversas fotografias dessa película, nas quais podem ser apreciadas as luxuosas decorações e a bela documentação utilizadas na produção. Até agora, essas fotografias, se aliadas a uma filmagem quase inteiramente em cores, representam um verdadeiro espetáculo. "Uma mulher em meu passado", Segundo notícias recebidas da América Latina, essa película está sendo esperada com grande interesse, pois as produções britânicas ganham, ali, de grande popularidade.

MUSICA E ROMANCE EM FESTA BRAVA

Será dentro de poucos dias a apresentação, no cine Metro, da Festa Brava (Fiesta), que Richard Thorpe dirigiu e que a M. G. M. realizou quase inteiramente no próprio México, aproveitando lindas paisagens e aspectos característicos do simpático país. Esther Williams, Ricardo Montalban e Cyd Charisse tem os principais papéis, como se sabe, mas com destaque "Festa Brava", apresenta ainda John Carroll, Akim Tamiroff, Mary Astor e Fortunio Bonanova. A música é belíssima, destacando-se uma composição de Aaron Copland.

DR. UZEDA MOREIRA

PULMAO, CORAÇÃO, APARELHO DIGESTIVO, RINS, RAIO X, TRATAMENTO DA TUBERCULOSE E DA ASMA

Rua Libero Badard 452

Telefone 2-3423

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.

Telefone: Resid. 51-4055

"OS TRES MOSQUETEIROS"

Está assim, por enquanto, o elenco de "Os Tres Mosqueteiros", que a M. G. M. está fazendo em technicolor, como se sabe: Lana Turner, Gene Kelly, Van Heflin, June Allyson, Vicente Prince, Angela Lansbury, Keenan Wynn, Frank Morgan, Ole Young, John Sutton, Robert Coote, Ian Keith, Patricia Medina e Robert Warwick. Dirigido de George Sidney, produção de Pandro S. Berman.

NOVO FILME DE JOHN FORD

A Metro Goldwyn Mayer apresentará o novo filme de John Ford, produzido para a Argosy Productions, com John Wayne e Pedro Armendáriz nos principais papéis: "The Three Godfathers".

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — SONHOS DOURADOS — Larry Parks — Technicolor — Columbia — J. Cinemat, 78 — As 13, 15,20, 17,40, 20 e 22,05 hs. e meia noite.

ART-PALACIO — A LUZ E' PARA TODOS — Gregory Peck — Fox — Esp. em marcha, 226 — As 13,15, 15,30, 17,45, 20, 22,15 e 1/2 noite

BANDEIRANTES — TORMENTAS DE ODIÓ — June Haver — Technicolor — Fox — J. Tela, 132 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — SUBLIME RECORDAÇÃO — Mariella Loti — Lux Mar Film — C. Jornal, 248 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — SONHOS DOURADOS — Larry Parks — Technicolor — Columbia — Onda a esperança morre — Nacional — As 14, 16,30, 19 e 21,30 horas.

MAJESTIC — SONHOS DOURADOS — Larry Parks — Technicolor — Columbia — F. Jornal, 64x14 — As 14, 16,30, 19 e 21,30 horas.

BROADWAY — SERENATA PRATEADA — Irene Dunne — Columbia — Imagem do Brasil, 160 — As 13,15, 15,30, 17,45, 20 e 22,15 hs

PARATODOS — QUANDO CANTA O CORAÇÃO — Hugo del Carril — Continental — C. Jornal, 150 — As 13,50, 15,50, 17,50, 19,50 e 21,50 horas.

ROSARIO — NARCISO NEGRO — Deborah Kerr — Sabú — Technicolor — Universal — Not. Semana, 48x32 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs

ALHAMBRA — O SIGNO DE ARIES — Deborah Kerr — Impr. 14 anos — A GARÇONETE DE HARVEY — MOM. — Esp. em marcha, 223 — Desde 14,05 horas.

S. BENTO — CORAÇÃO DE LEÃO — Louis Hayward — O VALE DOS ZOMBIES — Impr. 18 anos — Esp. em marcha, 222 — Desde 14 hs

STA. CECILIA — SAGRADO E PROFANO — Greer Garson — AMO. RES DE UM TOURNEIRO — Not. Semana, 48x31 — As 13,50 e 19 horas.

ODEON — Sala Vermelha — SAGRADO E PROFANO — Green Garson — Impr. 10 anos — O VALENTÃO DA ZONA — As oficinas da DAER — Nacional — As 13,50 e 19 horas.

ODEON — Sala Azul — A FILHA DA PECADORA — Elizabeth Scott — Impr. 14 anos — DELICIOSO ENGANO — J. Tela, 131 — As 18,50 horas.

PARAMOUNT — SINFONIA DO PASSADO — Fred Astaire — Technicolor — AMORES DE UM TOUREIRO — C. Jornal, 245 — As 13,50 e 19 horas.

CRUZEIRO — SONATA DE AMOR — Katherine Hepburn — O REI DAS SELVAS — Sel. Cinemat, 36 — As 13,50 e 18,30 horas.

CAPITOLIO — SONATA DE AMOR — Katherine Hepburn — O REI DAS SELVAS — Not. Semana, 48x30 — As 13,50 e 19 horas.

PAULISTA — MERCADOR DE ILUSÕES — Clark Gable — ROMANCE INACABADO — Petropolis Jornal, 3 — As 13,40 e 18,15 hs.

BRASIL — O CIRCO — Cantinflas — O GENIO E O ROUXINOL — F. Jornal, 63x14 — As 13,40 e 18,40 horas.

ROIAL — ESTRANHA FASCINAÇÃO — Burt Lancaster — Impr. 14 anos — ROSAS TRAGICAS — Asp. Riograndenses, 3 — As 18,50 hs.

S. PAULO — CAPITÃO DE CASTELA — Tyrone Power — Technicolor — Impr. 10 anos — C. Jornal, 243 — As 13,45, 18,30 e 21,10.

PIRATININGA — QUANDO CANTA O CORAÇÃO — Hugo del Carril — O VALENTÃO DA ZONA — Impr. 10 anos — Sel. Cinemat, n. 36 — As 13,30 e 19,10 horas.

UNIVERSO — EXTASE DE AMOR — Joan Crawford — TERNURAS DA INFANCIA — C. Jornal, 247 — As 13,50 e 18,50 horas.

BABILONIA — ATRAS DA CORTINA DE FERRO — Rossano Brazzi — Impr. 18 anos — Art Filmes, J. Tela, 130 — As 13,10, 17,45 e 21,15 horas.

BRAZ POLITEAMA — SINFONIA DO PASSADO — June Haver — SEGREDO DE UMA MULHER — Impr. 14 anos — Not. Semana, 48x29 — As 18,45 horas.

OLIMPIA — EXTASE DE AMOR — Joan Crawford — TERNURAS DA INFANCIA — Grande Premio Brasil — Nacional — As 19 hs

LUX — COMPANHHEIRA DE TARZAN — Johnny Weissmuller — Impr. 10 anos — CORAÇÕES AFLITOS — Preparando a Juventude — Nacional — As 13,50 e 18,50 horas.

COLONIAL — A DAMA DE CHANGAI — Rita Hayworth — Impr. 14 anos — O CAPITÃO DOS COSCACOS — Asp. Riograndenses, 2 — As 13,50 e 19 horas.

S. PEDRO — A CAMINHO DO RIO — Dorothy Lamour — A MORTE ESTAVA A ESPREITA — Impr. 14 anos — Not. Semana, 48x28 — As 18,45 horas.

CAMBUCI — UM TIGRE DOMESTICADO — Danny Kaye — Technicolor — O GENIO E O ROUXINOL — J. Cinemat, 76 — As 18,35 horas.

S. CAETANO — DEBIL E' A CARNE — Rex Harrison — O GENIO E O ROUXINOL — C. Jornal, 242 — As 18,10 horas.

STO. ANTONIO — UM TIGRE DOMESTICADO — Danny Kaye — Technicolor — O TEMOR — C. Jornal — As 18,35 horas.

RECREIO — O EXILADO — Douglas Fairbanks — UM GRANDE AMOR DE BELLINI — Not. Semana, 48x25 — As 18,45 horas.

METRO — INVERNO D'ALMA — Walter Pidgeon e Deborah Kerr — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MUSICA

ASSOCIAÇÃO CORAL E SINFONICA DE S. PAULO — Será realizado no dia 31 de agosto, nesta capital, o 2.º Congresso Brasileiro de Ginecologia e Obstetricia, organizado sob os auspícios da Associação Paulista de Medicina.

A sessão solene de abertura será realizada no Teatro Municipal, com a presença do governador do Estado e de outras altas autoridades.

O programa está a cargo do baritone Mario Graccho e da pianista Edite Stela. Farão os acompanhamentos o maestro Frederico Graf.

"TEATRO DEL BALLET" — O publico paulistano terá oportunidade de presenciar dia 1.º, às 21 horas, no Teatro Municipal, um dos melhores corpos de bailarinos organizados nestes ultimos tempos. Trata-se do conjunto "Teatro Del Ballet", dirigido por Ole Wieberg da academia nacional de Viana e que em recentes excursões em Buenos Aires e Porto Alegre, obteve um sucesso absoluto, merecendo os louvores da critica.

Fazem parte do corpo de baile Carlota Pereira, Beatriz Durand, Alexandra Colovina, Dolores e José Fernandes e Carlos Sandoval.

O programa para o dia de estreia apresentará entre outros os seguintes bailarinos "Pas de Deux" de "las bodas de Aurora".

Technowasy: "Vardugo", de Bartok; "A morte e a menina", de Ravel; "O passaro de fogo" de Stravinsky e "Idílio campestre" de Strauss.

As casquinhas para quatro realdas estão abertas na bilheteria do teatro.

II Congresso Brasileiro de Ginecologia e Obstetricia

Será instalado no dia 6 de setembro, nesta capital, o 2.º Congresso Brasileiro de Ginecologia e Obstetricia, organizado sob os auspícios da Associação Paulista de Medicina.

A sessão solene de abertura será realizada no Teatro Municipal, com a presença do governador do Estado e de outras altas autoridades.

O programa está a cargo do baritone Mario Graccho e da pianista Edite Stela. Farão os acompanhamentos o maestro Frederico Graf.

"TEATRO DEL BALLET" — O publico paulistano terá oportunidade de presenciar dia 1.º, às 21 horas, no Teatro Municipal, um dos melhores corpos de bailarinos organizados nestes ultimos tempos. Trata-se do conjunto "Teatro Del Ballet", dirigido por Ole Wieberg da academia nacional de Viana e que em recentes excursões em Buenos Aires e Porto Alegre, obteve um sucesso absoluto, merecendo os louvores da critica.

Fazem parte do corpo de baile Carlota Pereira, Beatriz Durand, Alexandra Colovina, Dolores e José Fernandes e Carlos Sandoval.

O programa para o dia de estreia apresentará entre outros os seguintes bailarinos "Pas de Deux" de "las bodas de Aurora".

Technowasy: "Vardugo", de Bartok; "A morte e a menina", de Ravel; "O passaro de fogo" de Stravinsky e "Idílio campestre" de Strauss.

As casquinhas para quatro realdas estão abertas na bilheteria do teatro.

DISNEY DISNEY — o inovador! — o poeta da tela! — Marcando um novo evento na história do cinema!

WALT DISNEY apresenta

CANÇÃO DO SUL

em TECHNICOLOR!

RUTH WARRICK — LUCILE WATSON
HATTIE MCDANIEL — JAMES BASKETT
LORNA PATTEN — BOBBY DRISCOLL

2.a FASE 3.a FASE

ART PALACIO Majestic

DA TERRA DE ALLERIN E DO ROMANCE PARA O CANTINHO RISONHO DO SEU CORAÇÃO!

ALBUMS DE DISNEY em REPRODUÇÃO

Contra o São Paulo, amanhã à tarde, no Pacaembú, a Portuguesa de Desportos lutará pela sua reabilitação

DJALMA COMANDARA' A VANGUARDA DA TURMA "LUSA" PAULISTANA — O TÉCNICO CONRADO ROSS RECUSA-SE A INFORMAR QUAL A ESCALAÇÃO DA LINHA INTERMEDIARIA — APESAR DO DESPISTAMENTO DE FEOLA, JA' SE SABE QUAL A FORMAÇÃO DO TRICOLOR — LELE' E TEIXEIRINHA SUBSTITUIRÃO PONCE DE LEON E LEONIDAS RESPECTIVAMENTE

O confronto mais importante da décima quinta etapa será efetuado, amanhã à tarde, no Pacaembú, entre os quadros da Portuguesa de Desportos e do São Paulo. O espetáculo a ser proporcionado por tricolores e rubro-verdes deverá agradar à grande assistência que naturalmente ocorrerá ao local da luta, dado o interesse que os antagonistas nutrem pelo triunfo.

O quadro da Portuguesa de Desportos, que conquistara posição invejável no cenário esportivo brasileiro, está ameaçado de ver cair por terra todo o seu brilhante cartaz em face das fracas atuações que vem cumprindo nos últimos confrontos. Os comandados de Lúcio perderam os três últimos compromissos de maneira inexpressiva e, na hipótese de sofrerem novo insucesso amanhã à tarde, estão condenados a uma colocação inferior na classificação final do certame.

RECORDE MUNDIAL DAS 100 JARDAS

DUBLIN, 27 (U. P.) — Fany Blahere Coen, "estrela" olímpica da Holanda, igualou o seu recorde mundial de 10,8 segundos e venceu a corrida de 100 jardas numa competição aqui realizada a noite passada.

Mas, enquanto a "Severa" irá recorrer naturalmente a todos os seus recursos a fim de conseguir reabilitar-se perante os esportistas bandeirantes, o S. Paulo lutará também com grande responsabilidade que o posto de líder lhe outorga. Colocado no primeiro posto na tabela de classificação, ao lado do Santos, com 3 pontos perdidos, o gremio das três cores surge como sério candidato à conquista do título, máxima aspiração de seus dirigentes e associados. Sabe perfeitamente que, qualquer descuido, agora que apenas um encontro lhe resta para encerrar o turno, poderá desmoronar todos os seus castelos. Portanto, a luta de amanhã será árdua, difícil e será resolvida mais com o coração do que mesmo com a técnica.

POSSIBILIDADES DOS LITIGANTES
O quadro do São Paulo reúne, indiscutivelmente, mais possibilidades de triunfo. O seu elenco defensivo tricolor é nitidamente superior ao rubro-verde, enquanto há rigoroso equilíbrio entre as ofensivas.

A vanguarda do "mais querido" não contará amanhã com Leonidas, um dos fatores preponderantes dos sucessos da equipe. Leonidas, apesar da idade, continua a ser o centro avançado mais inteligente e positivo dos gramados brasileiros.

E' ele quem coordena todas as jogadas dos integrantes daquele setor. Não pretendemos dizer com isso que os demais valores da ofensiva tricolor sejam fracos. Não. Remo é insuperável no trabalho de ligação. Teixeira, além de impetuoso, constitui constante perigo para o arco contrario. Ponce de Leon ou Lele' possuem indiscutíveis qualidades e China, atualmente em forma das mais recomendáveis, ganhou definitivamente o posto na luta que vinha mantendo com Santo Cristo. Acontece, porém, que todos aqueles valores não são capazes de orientar, com eficiência, o quinto sampaolino, com o passo que o "Diamante", mesmo não marcando tentos, abre consideráveis brechas na defesa contrária, por onde os demais avanços se infiltram quase livremente, com amplas possibilidades de sucesso. Contudo, quem teve oportunidade de presenciar o último ensaio do São Paulo deve naturalmente ter observado que há grande disposição entre os profissionais. Como nos grandes jogos sempre a técnica cede lugar ao espírito de luta e dedicação dos contendores, o conjunto tricolor surge com ligeiro favoritismo.

OS "LUSOS" PAULISTANOS

A "Severa" jogará sem o concurso de Cazambu, Luizinho e Nininho, arqui-

ro, médio direito e centro avançado respectivamente. O conjunto rubro-verde, mesmo integrado por todos os titulares, vinha desequilibrando. Entretanto, quando analisamos as possibilidades dos comandados de Lúcio, ao prelo com o São Paulo, tomando como base as exposições anteriores, incorre em grave erro. A luta apresenta-se como decisiva para o gremio d' largo de São Bento, pois um novo insucesso seria uma espécie de desastre para a equipe, atualmente integrada no chamado bloco dos "grandes" do futebol paulista. E' que a Portuguesa de Desportos, no momento colocada em quarto lugar, com 9 pontos perdidos, na hipótese de sofrer novo revés passará para o sexto posto, pos-

sivelmente em companhia do Comercial. Portanto, a luta entre sampaolinos e "lusos" paulistanos será disputada com ardor, devendo vencer o quadro que melhor aproveitar as oportunidades que surgir para marcar, muito embora se reconheça a melhor classe da turma das três cores.

OS QUADROS

As equipes jogarão assim organizadas:

PORT. DESPORTOS: — Ivo, Lúcio e Nino; Silveira, Santos e Heli; Renato, Pingali, Djalma, Pinga I e Simão.
S. PAULO: — Mario, Saverio e Mauro; Rui, Bauer e Noronha; China, Lele', Teixeira, Remo e Leopoldo.



Antonio Farra, valoroso corredor bandeirante.

O A.C.B. aprovou o regulamento do I Premio Automobilístico "Cronica Esportiva Paulista"

A competição tem por escopo angariar fundos para mandar uma equipe de corredores nacionais à Europa — Desperta grande entusiasmo a prova feminina — A prova de turismo — Virão duas "Alfetas" para o Bra-

sil — Programa elaborado

Não poderia ter sido acolhida com maior entusiasmo a iniciativa de um grupo de cronistas esportivos ao patrocinarem a realização de uma grande competição automobilística, com o intuito exclusivo de angariar fundos para que uma equipe de corredores nacionais represente o Brasil na disputa da prova internacional Grande Premio "Cidade de Barcelona", a realizar na Espanha em fins do mês de outubro vindouro.

A iniciativa tem merecido todo apoio e cooperação dos adeptos do esporte do volante, animando os cronistas componentes da comissão organizadora a levarem a bom termo a execução da disputa do I Premio Automobilístico "Cronica Esportiva Paulista".

APROVADO O REGULAMENTO

Delegado por seus companheiros de comissão, seguiu para o Rio o cronista Dante De Capua, da "A Gazeta Esportiva", levando a incumbência de submeter à aprovação do Automovel Clube do Brasil o regulamento elaborado para a prova.

Inscrições — Premios

Reunidos os diretores da entidade máxima do automobilismo nacional, sob a presidência do conselheiro Manuel de Teffé e com a presença de Carlos Guinle, Celso Rocha Miranda, Luiz Mario Polo e Mario Dias, louvaram o trabalho dos cronistas bandeirantes em prol da difusão e incremento do esporte do volante e deram por aprovado o regulamento apresentado.

AFLUERAM AS INSCRIÇÕES

Dando provas de demonstração de apreço e do desejo de colaborar com os organizadores do certame, os corredores têm afluído à sede do Automovel Clube do Brasil, seção de São Paulo, solicitando inscrição nas várias provas que serão disputadas.

A PROVA FEMININA DESPERTA GRANDE ENTUSIASMO

A inclusão no programa de uma prova destinada aos representantes do belo sexo está despertando grande entusiasmo, alvoreçando os nossos volantes, que desejam demonstrar também que são habéis e destemidos corredores.

VAO COMPETIR

Por telefone e pessoalmente os interessados dirigem-se à comissão organizadora solicitando informações respeito à prova. Já se inscreveram até o momento quatro concorrentes. Dado o entusiasmo reinante, podemos provar que a prova feminina será disputada por elevado numero de participantes.

RAPAZES DA ALTA SOCIEDADE VAO COMPETIR

No setor masculino não é menor o interesse e expectativa em torno do magno certame, contando-se como certo o concurso de vários rapazes pertencentes à alta sociedade, os quais irão tomar parte na prova de turismo, força-livre, com motores e velozes carros, recém chegados da Europa.

Segundo informações por nós obtidas, irão competir carros das marcas "Bristol", "A. C.", "Delage", "Cistalla" e "Flat", com motores, acionados por quatro carburadores, pertencentes à categoria super-esportiva.

VIRAO DUAS "ALFETAS"

Uma notícia auspiciosa colhida pela "Cronica" (Continua na 13.a página).



Santos e Comercial, a atração de amanhã à tarde em "Urbano Caldeira"

ESCALADOS OFICIALMENTE OS ANTAGONISTAS — O CENTRO MÉDIO TELESKA, DO ALVINHO PRAIANO, SUSPENSO PELO T. J. D., SERÁ SUBSTITUÍDO POR PASCOAL — O TÉCNICO BRANDÃO CONFIA NA MANUTENÇÃO DO GREMIO PRAIANO NA LIDERANÇA — OUTRAS NOTAS

A representação do Santos, líder do campeonato paulista, terá amanhã à tarde mais um sério compromisso a resolver. Trata-se do embate a ser travado, no estádio "Urbano Caldeira", com a equipe do Comercial. Apesar do cotejo ser efetuado no famoso "alcaçô" de Vila Belmiro, os profissionais do "campeão da técnica e da disciplina" foram submetidos a rigorosos exercícios nesta semana, o que reflete a seriedade com que o técnico Brandão encara o confronto.

O conjunto do Santos, desde 1935, época na qual conquistou o certame paulista, não proporcionava aos seus numerosos aficionados a satisfação de ver seu quadro preferido disputando tão brilhante posição na tabela de classificação. Colocado na liderança do campeonato, com 3 pontos perdidos, ao lado do São Paulo, o gremio de Vila Belmiro surge bastante credenciado à conquista do título. Daí as precauções que o "coach" alvi-negro vem tomando com o objetivo de evitar possíveis surpresas.

O "APRONTADO" DO SANTOS

Como é sabido, a equipe do Santos jogará amanhã sem o concurso do centro médio Teleska, um de seus mais destacados defensores, suspenso por 1 jogo, sem "surris", na última reunião do T. J. D.

No ensaio efetuado anteontem à tarde, com o qual o treinador santista encorajou os preparativos de seu pupilo para o prelo com o "benjamim", grande numero de associados e simpatizantes compareceram ao local da prática, interessados em presenciar a atuação do conjunto principal com as alterações provocadas pelo afastamento do centro médio Teleska.

A prática foi das mais movimentadas, dado o empenho revelado pelos profissionais e terminou com a vitória dos efetivos por 5 a 3.

Como era natural, a atenção da regular assistência esteve voltada para o desempenho da linha intermediária, que, aliás, teve atuação soberba. A explicação para o notável desempenho da intermediária santista é, entretanto, muito fácil. Brandão, com a sua comprovada competência, manteve os meios de alas nos postos e teve a habilidade de incluir Pascoal, jogador que conquistou posição de destaque no futebol carioca como meio do Fluminense, no centro daquele setor. No comando da intermediária, Pascoal, além de atuar com desenvoltura e segurança, revelou que constitui erro crasso sua permanência no ataque. Marcou com apreciação certa o avanço sob sua guarda e teve influência decisiva em três dos cinco pontos conquistados pelos titulares.

Quanto à retaguarda final, apenas Robertinho vem destoando um pouco pela insegurança nos encontros. Dificilmente o ex-ardor do Juventus consegue deter a bola sem deixar que lhe escape das mãos. O "binômio" de zagueiros, formado por Artigas e Expe-

dito, impecável no trabalho de marcação, carece apenas de maiores recursos no apoio ao ataque. Os zagueiros santistas rechaçam com segurança, mas a bola nem sempre é devolvida com rumo certo ao companheiro melhor colocado. A ofensiva, enquanto contou com Paulo no comando, rendeu satisfatoriamente. No período complementar, abou, naquela posição, o avanço Maracá, cuja atuação não agradou. Os demais valores atuaram a contento.

Após a prática, dirigentes e associados não escondiam a confiança que depositavam no "onze" praiiano na contenda de amanhã, tal a brilhante "performance" cumprida pelos seus defensores.

OS QUADROS

Os quadros ensaiaram com a seguinte escalação:

TITULARES: Robertinho, Artigas e

Expedito; Nenê, Pascoal e Alfredo; Alemosinho, Antoninho, Paulo (Maracá) Odair e Pinhegas.

RESERVAS: Chiquinho (Leonido), Ayala e Aurelio; João Pinto, Rogério e Castanheira; Nando, Zeferino, Maracá (Pierre), Leonado e Peixoto.

Os tentos dos titulares foram de autoria de Alemosinho, Antoninho, Paulo, Odair e Pinhegas. Para os reservas marcaram Nando (2) e Leonido.

POSSIBILIDADES DO COMERCIAL

O Comercial, sob a nova orientação de Cabelli, vem apresentando de jogo para jogo acentuada melhoria. Trata-se de conjunto coeso a que requer o máximo de precaução do adversário, pois qualquer descuido poderá ser fatal, dado o fato de seus avanços, além de fintadores, possuírem potentes chutes. O sexto defensivo é sólido e tem a grande vantagem de não "cochilar" com a bola nos pés, devolvendo-a ra-

pidamente ao avanço melhor colocado. Realiza um trabalho de marcação eficiente e todos os seus integrantes, dotados de apreciável estatura, são difíceis de ser ultrapassados pelo alto. A vanguarda é ágil, penetrante e tem no meia esquerda China o seu valor positivo. Portanto, muito embora a luta seja travada em Vila Belmiro e o Santos reúna mais possibilidades de triunfo, não constituirá surpresa a vitória do "benjamim".

OS QUADROS

Para o embate os quadros estarão assim organizados:

SANTOS — Robertinho, Artigas e Expedito; Nenê, Pascoal e Alfredo; Alemosinho, Antoninho, Paulo, Odair e Pinhegas.

COMERCIAL — Jura; Carvalho e Sarvas; Valiano, Shangai e Artur; Nilo, Romeuzinho, China e Moreira.

Grande numero de corredores disputarão amanhã a 3.a prova oficial do Campeonato Paulista de Ciclismo

As provas são destinadas aos ciclistas das primeira, segunda, terceira e quarta categorias — Participarão do torneio todos os clubes filiados à F. P. C. M. — Os percursos — Premios — Concentração — Autoridades e juizes escalados

Em cumprimento ao calendário esportivo elaborado para as atividades ciclísticas do corrente ano, a Federação Paulista de Ciclismo e Motociclismo fará realizar amanhã a 3.a prova oficial do Campeonato Paulista de Ciclismo.

A S. C. "Alida Alegri" é que patrocinaria o certame e as provas são destinadas aos ciclistas das 1.a, 2.a, 3.a e 4.a categorias, os quais representarão os clubes filiados à entidade menora do esporte do pedal.

Os adeptos do esporte do guidão aguardam vivamente interessados a marcha do campeonato, dependendo dos resultados da competição a classificação coletiva e individual dos concorrentes.

A liderança do torneio é no momento mantida pela S. E. Palmeiras, S. C. "Alida Alegri" e C. C. "Gallien Sombriante", acusando diminuta diferença de pontos as colocações dos vanguardeiros.

Desejando manter a situação de ponteiro, o clube de José Montanari terá de sustentar acirrada luta com os defensores dos gremios de Odé Paladino e Alfredo Sembrante, que se empenharão titanicamente para desalojar o do lugar em que se encontram.

Dada esta circunstância, é lícito prever-se sensacionais "frenas" durante o transcurso das provas, quando os valorosos pedalistas bandeirantes irão travar empolgantes duelos na árdua estrada de Sapopemba, em busca de uma espetacular vitória.

Teremos então o ensejo de agulhar a classe e valor de Rolando Montesi, Karl Czernick, Atílio Bertolini, Julio Bento Gonçalves, Humberto Crescini, Orlando Puccetti, Pietro Alegri, Ma-



Nelson Montesi, dedicado defensor da Sociedade Esportiva Palmeiras.

nel A. Fernandes, Antonio dos Santos Batista, Luciano de Moraes, Manuel Nunes, Bruno Zanaldi, Ferdinando Luizetto, Rubens Vilela Alves, Franz Pletzet, Valdomiro J. Percina, Mirto Pletzet, Antonio R. Cunha, Nelson Montesi e outros mais.

PERCursos

Os percursos destinados às diversas categorias são os seguintes:
1.a CATEGORIA — Saída de frente do Lanificio Pileppo, rua Padre Adelinho, avenida Alvaro Ramos, estrada de Sapopemba até Ouro Fino, retornando pelo mesmo trajeto ao ponto de partida, na distância de 94 quilômetros.
2.a CATEGORIA — O mesmo per-

curso até a estrada de Sapopemba; desse ponto vão até a localidade denominada "Morro Pelado", voltando ao local de onde saíram, percorrendo os competidores desta categoria a distância de 65 quilômetros.
3.a CATEGORIA — Os corredores farão o mesmo trajeto até a estrada de Sapopemba, voltando do ponto onde está localizada a 3.a Divisão ao lugar de partida, num percurso de 46 quilômetros.
4.a CATEGORIA — O percurso inicial até a estrada de Sapopemba não sofre alteração, retornando os pedalistas de Vila Sapopemba ao local de saída, na distância de 18 quilômetros.

PREMIOS

Aos vencedores das várias categorias serão conferidas medalhas, prêmio oficial, além de outros valiosos presentes extras, ofertados pelo clube patrocinador da prova e por diversos industriais, comerciantes e esportistas do bairro do Belém.

CONCENTRAÇÃO

Os corredores, juizes e autoridades deverão concentrar-se às 7.30 horas de frente do Lanificio Pileppo, sendo a saída da 1.a categoria às 8 horas, impetivamente.

ESCALADA DE AUTORIDADES

Foram escaladas as seguintes autoridades e juizes:

Arbitros de honra — Dr. José Miguel Beraldi, diretor do Departamento de Esportes, cavalheiro Serafino Pileppo, entusiasta do ciclismo e Aroldo Chiorini, presidente da F. P. C. M.
Arbitro geral — Benedito Leal — Assistente, André Campanini. Superintendente de percurso, Mario Roca — Auxiliar, Antonio Amorim — Comissário de partidas, Renato Ferrara — Comissário de percurso, Alfredo Ambrosio — Juizes de percurso, Emilio Laporta, Kaul Artusi, Angelo Laporta, Fernando Terni.

Juizes estacionários: 1.a categoria — Vila Sapopemba — 2.a categoria, 3.a Div. — Auditors de Rio Claro — 2.a categoria, Morro Pelado — 1.a categoria em Ouro Fino a serem designados no local Comissário de chegada, Progresso Ardany, Juizes de chegada: Francisco Mastrolanni, Rubens de Almeida, João Alax Jr. Cronometristas: Mario Roca, Hercules Camarata, Cesar Nobre Lauzi.

Nesta prova, conforme deliberação, será permitido "jato d'agua" e troca de bicicletas entre corredores do mesmo clube e categoria.

Auxílio o Abrigo de Menores "Maria Imaculada"
de MOGICA desde Estado
Instituição que tem prestado
reais serviços aos menores desamparados. Os doativos podem
ser entregues neste jornal.

Agem, os do contra...

Há muita gente por aí que se admira das punições que vêm sofrendo muitos futebolistas famosos. Famosos em tangíveis de nosso alto mundo futebolístico. E punições não apenas pelo Tribunal de Justiça Desportiva, mas também no próprio campo!

Tassilani, para citar um exemplo, mandou "pro chuveiro" dois jogadores de Palmeiras: Turcão e Og. Ainda agora, Leonidas, o famosíssimo Leonidas, foi pro gracho! Coisa de passar. Inacreditável. Isso há um ano atrás assombraria! E outros, outros muitos incofáveis, este ano, têm sofrido as duras consequências do "excesso de nervos".

E por que essa reviravolta no nosso futebol? Por que os pequenos, os modestos, os pagões estão tendo belas companhias? Por que esse paralelismo entre pequenos e grandes, fracos e fortes, famosos e medíocres? Por que?

E' a interrogação que faz muita gente bo, muita gente que não crê ou não quer crer em disciplina e "costas parecidas" entre nobres e plebeus...

Por que? Porque na Federação há gente que sabe agir às direitas; na Federação há um punhado de esportistas que não temem carceres... Gente que trabalha de verdade e de verdade quer ser o futebol paulista escalado de um bando de celas desabonáveis.

Duas delas — talvez as principais — a carência de disciplina nos campos e a falta de honestidade nas arbitragens... Isso não demanda discussões. Fatos concretos.

Agora, a disciplina está bem melhor. Apreciável. As arbitragens dentro de nível esportivo. Honestas...

Logo, não se justificam admirações que se fazem notar ante o agir desculpado do Tribunal; ante o agir esplêndido da maioria dos senhores apitadores... Não! Coisa lógica.

Pelo menos assim pensam os que se batem pela moralização esportiva. Embora sejam poucos. Embora andem acenolados pelos inumeráveis adeptos das situações duvidas, pelos amigos acerrimos do contra. E, bem baixinho diligamos, é possível que ainda consigam o retorno ao passado... Estão agindo...



Ernesto Felegrino, o popular Pilé, do Piratininga Moto Clube.

15 voltas — 42.500 metros.
5.a PROVA — Santos Moto Clube — Categoria até 500 c.c. (especial) — 20 voltas — 42.500 metros.
6.a PROVA — Sete de Setembro — Categoria força-livre — 20 voltas — 42.500 metros.

TROFÉU "GOVERNADOR DA CIDADE"

Ao clube que totalizar maior numero de pontos será conferido o troféu "Governador da Cidade".

Inscrições

As inscrições serão recebidas na sede do Piratininga Moto Clube, à rua General Osório, 701, diariamente, das 20 às 22 horas até o dia 4 de setembro, data em que serão encerradas, ficando entretanto a comissão técnica com poderes para reabrir-las se assim o julgar, pagando o interessado a respectiva cota em dobro.

5.a PROVA

Categoria até 500 c.c. — Especial
1.º — Medalha de prata
2.º — Medalha de prata
3.º — Medalha de bronze
4.º — Medalha de bronze
5.º — Medalha de bronze

6.a PROVA

Categoria até 500 c.c. — Especial
1.º — Medalha de prata
2.º — Medalha de prata
3.º — Medalha de bronze
4.º — Medalha de bronze
5.º — Medalha de bronze

7.a PROVA

Categoria até 500 c.c. — Especial
1.º — Medalha de prata
2.º — Medalha de prata
3.º — Medalha de bronze
4.º — Medalha de bronze
5.º — Medalha de bronze

8.a PROVA

Categoria até 500 c.c. — Especial
1.º — Medalha de prata
2.º — Medalha de prata
3.º — Medalha de bronze
4.º — Medalha de bronze
5.º — Medalha de bronze

9.a PROVA

Categoria até 500 c.c. — Especial
1.º — Medalha de prata
2.º — Medalha de prata
3.º — Medalha de bronze
4.º — Medalha de bronze
5.º — Medalha de bronze

(Continua na 13.a página).

NOTAS CARIOCAS

RIO, 27:
A CBD recebeu comunicação oficial da FIFA das alterações introduzidas no regulamento da Copa do mundo para 1950, aprovadas no recente Congresso de Londres.

A Federação Paranaense acaba de convidar o arbitro carioca Tijo para integrar o quadro de juizes da entidade.

Alcidio, o novo ponteiro pernambucano do America, estreará domingo contra o Madureira.

A CBD já mandou confeccionar o cartaz para o campeonato sul-americano de futebol, o qual ficará pronto no fim deste mês.

A 5 de setembro próximo, em homenagem ao presidente do Uruguai, o Jockey Club Brasileiro fará realizar, na distância de 2.400 metros e dotação de 200.000 cruzeiros, o prêmio "Presidente Batlle Berres".

O Sindicato dos Empregados em Clubes, Federações e Confederações esportivas desta capital realizará a 6 de setembro uma assembleia geral, para discutir a tabela de pagamento de salários. Os empregados trarão ao discrição coletivo, para a obtenção de suas reivindicações.

Depois de amanhã, terá pro-

seguinte o campeonato carioca de futebol, com a disputa da 8.a rodada, com os seguintes jogos: Fluminense x Flamengo, Canto do Rio x Vasco, Botafogo x Olaria, America x Madureira, Bonitussu x Banê.

Reiniciará-se a noite, após diversos adiamentos, o campeonato da segunda divisão da Federação Metropolitana de Basquetebol.

Regressará na manhã de hoje para S. Paulo os cestobolistas Alexandre, Marson e Braz, que tão desastrosa atuação tiveram nas Olimpíadas de Londres.

Ramúfo, a nova conquista do America, chegará a esta capital no dia 5, para assinar contrato.

A C.B.D. proibiu a realização de partidas interestaduais de futebol em Fortaleza, por não ter a Federação Cearense recolhido as percentagens dos jogos realizados contra o America.

O tricolor está inclinado a aceitar o convite do Curitiba, para realizar uma outra curta temporada no Paraná.

Jo que se noticia, Mariano nega-se seguir para a Portuguesa santista. O Bonitussu está em apuros, pois Mario de Sousa veio para ser trocado por Mariano.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

PREMIO EXCEPCIONAL — Na hipótese da Portuguesa de Desportos derrotar, amanhã à tarde, o São Paulo, seus profissionais serão gratificados com 2.000 cruzeiros.

O IPIRANGA EM BELO HORIZONTE — O Ipiranga recebeu excelente proposta, do Atlético, de Belo Horizonte, para exibir-se, na próxima semana, na capital mineirana. De acordo com as informações que obtivemos de destacados paredo alvi-negro, se o "vovo" regressar invicto da temporada que está efetuando, em Salvador, aceitará a proposta dos "carijós".

O "JABUCA" NÃO EXCURSIONARA — O Jabuca havia acertado um encontro em Rio Claro, no próximo domingo, não podendo, no entanto, contar com o concurso de todos os profissionais para excursionar àquela cidade, os dirigentes do ex-Leão do Macuco acharam de bom alvitre adiar para ocasião oportuna a visita.

NADA RESOLVIDO — O técnico José Andrade, que vem dirigindo com grande eficiência as equipes de profissionais, ainda não chegou a qualquer acordo para firmar compromisso com o ex-Leão do Macuco. Antontem à noite, José Andrade esteve em entendimentos com destacados paredos do popular gremio da Ponta da Praia sem, contudo, ter chegado a bom termo os entendimentos. Na tarde de hoje prosseguirão as conversações.

Doceamargo e Ambicion os favoritos nos pareos principais da semana

Atraente o programa da sabatina desta tarde em Cidade Jardim — Montarias e cotações — Wager retirada pela Comissão, do pareo João Tobias — O órgão técnico mostrou-se contrariado por ter de cumprir as determinações do Código... — Montarias e "aprontos" para amanhã — O festival de hoje na Gavea, com 7 carreiras — Morreu no Haras S. José a egua Safinha, mãe do "crack" Heliaco

Com um programa bastante interessante de sete pareos, o Jockey Club de S. Paulo vai promover na tarde de hoje em Cidade Jardim animado festival.

Destacaremos a 6.a prova — destinada aos produtos nacionais de 4 anos ganhadores até 100.000 cruzeiros, bem como a eliminatória dos "3 anos" e a 2.a prova, As demais, numerosas e equilibradas, deverão agradar também.

Em o programa com os nossos habituais comentaristas, joqueiros e cotações:

1.0 PAREO — As 14 horas — Cr\$ 35.000,00 — 7.000,00 — 3.500,00 — Distância 1.600 metros.

Kls. Cts.
1 Arapuan, J. Carvalho 55 40
2 Epon, O. Rosa 55 35
3 Libelo, L. Osorio 55 30
4 Itatuna, R. Pacheco 55 30
5 Jamuri, Gonzalez 55 27
Resparece bem e em turma aceitável, a Jamuri. Poderá ganhar. Pareo a 2.o posto gostamos de Itatuna ou Libelo.

2.0 PAREO — As 14.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — Distância 1.600 metros.

Kls. Cts.
1 Urauto, O. Rosa 58 30
2 Bicuado, N. Monteiro 56 40
3 Feliz, Zamudio 56 35
4 Garope, O. Reichel 56 40
5 Guest, R. Pacheco 56 35
6 Niquelado, P. Vaz 56 30
Urauto-Niquelado o duo que preferimos na ordem. Feliz e Guest a postos.

3.0 PAREO — As 15 horas — Cr\$ 18.000,00 — 5.400,00 — 2.700,00 — Distância 1.300 metros.

Kls. Cts.
1 Arranchador, P. Vaz 58 50
2 Fisco, J. Carvalho 58 30
3 Triangulo, E. Batista 58 60
4 Azicool, O. Reichel 56 25
5 B. Lembrada, Pereira 50 35
6 Distração, E. Silva 56 40
7 Maripá, A. Rocha 54 50
8 Casoblem, R. Correia 52 50
9 Forragel, E. Batista 58 60
10 Tachira, F. Sobreiro 52 35
Fiscal defenderá de novo nossos prognósticos nessa prova. Para os postos imediatos Forragel, Tachira ou a parella Bem Lembrada-Azicool.

4.0 PAREO — As 15.30 horas — Cr\$ 18.000,00 — 5.400,00 — 2.700,00 — Distância 1.300 metros.

Kls. Cts.
1 Boleiro, A. Cataldi 58 30
2 Onino, A. Tucillo 58 30
3 Catocha, R. Pacheco 56 35

(4) Cigal, E. Rosa 54 35
5 Inhame, L. Osorio 56 50
6 Ruf, F. Sobreiro 56 40
7 Manduba, J. Carvalho 54 50
8 Neveiro, O. Serra 54 50
9 Sitron, N. Pereira 52 35
Onino volta em distancia melhor e poderá ganhar agora. Boleiro, Sitron e Catocha são os principais competidores.

5.0 PAREO — As 16 horas — Cr\$ 20.000,00 — 7.000,00 — 4.000,00 — Distância 1.400 metros.

Kls. Cts.
1 Diamantino, Vergara 58 35
2 Farruco H. Molina 58 50
3 Sinclair, A. Altman 58 35
4 Vagabond, A. Nobrega 54 35
5 Miss Talpa, Nascim. 54 35
6 Catita, R. Benitez 56 40
7 Emirana, P. Vaz 56 40
8 Metaurio, O. Reichel 56 50
9 Norma, E. Garcia 56 30
10 Soroze, J. Carvalho 56 35
11 Broadway, N. Pereira 54 60
12 Hironelle, R. Olguin 52 50
Norma-Diamantino-Miss Talpa-Soroze parecem-nos os nomes que se destacam. Indicaremos Norma para a ponta e Soroze em seguida. Cuidado Emirana que volta mais bonita e com esse "balista" do Sinclair.

6.0 PAREO — As 16.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 8.250,00 — 2.500,00 — Distância 1.300 metros.

Kls. Cts.
1 Goleiro, Zamudio 58 30
2 Hood, O. Rosa 58 27
3 Ipo, P. Vaz 58 27
4 Argila, E. Garcia 56 40
5 Distraída, R. Olguin 54 35
6 Ilustre, A. Cataldi 52 50
7 Penicilina, O. Reichel 52 35
Hood reaparece bem preparado e poderá perfeitamente ganhar. Goleiro, Distraída e Penicilina — candidatos mais serios ao 2.o place.

7.0 PAREO — As 17 horas — Cr\$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — Distância 1.500 metros.

Kls. Cts.
1 Aramã, n. correrá — —
2 Caboclinho, R. Correia 56 40
3 Aracoti, L. Osorio 56 40
4 Caboclinho, R. Correia 56 35
5 Oezarion, O. Reichel 56 40
6 Condão, J. Carvalho 56 35
7 Geropiga, P. Vaz 54 50
8 Irene, Zamudio 54 30
9 Helvecia, O. Rosa 54 50
10 Itassucê, L. Gonzales 54 50
11 Vira Rica, Grene Jr. 54 60
Irene reaparece bonita e em turma o que há de fraca. Condão e Caboclinho estreiam muito falados. Dos outros — Araulo um bom azar.

(3) Helvita, L. Gonzales 53 35
4 Doraly, R. Pacheco 53 50
5 Edaceira, Nascimento 53 30
6 Exquisita, O. Reichel 53 40
7 Herencia, J. Carvalho 53 35
4.0 PAREO — As 14.40 horas — G. P. Juliano Martins — Cr\$ 100.000,00 — 20.000,00 — e 5 o.o ao cr. — Distância 1.500 metros.

Kls. Cts.
1 Doceamargo, P. Vaz 55 14
2 Exemplo, R. Olguin 55 35
3 Harley, O. Rosa 55 40
4 Rigueirosa, R. Zamudio 53 30
5.0 PAREO — As 15.15 horas — Cr\$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — Distância 1.300 metros.

Kls. Cts.
1 Betraço, R. Olguin 56 30
2 Chodó, S. Godoy 56 40
3 Corso, A. Nobrega 56 40
4 Mirasol, P. Vaz 56 40
5 Al-Arussa, E. Silva 54 35
6 Amite, R. Pacheco 52 50
7 Hedera, R. Zamudio 54 35
8 Jubilos, E. Garcia 54 50
9 Samão, O. Rosa 54 50
6.0 PAREO — As 15.50 horas — Premio "João Tobias" — Cr\$ 40.000,00 — 12.000,00 — 8.000,00 — 4.000,00 e 5 o.o ao cr. — Distância 1.400 metros.

Kls. Cts.
1 D. Ouro, L. Gonzales 59 30
2 Remolacha, E. Garcia 59 40
3 Wager, Excluida 58 —
4 Cindrela, E. Silva 55 40
5 Pabulo, R. Pacheco 55 40
6 Alita, R. Zamudio 54 40
7 Ambicion, R. Olguin 54 27
8 Chala, A. Altman 51 35
7.0 PAREO — As 16.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.000,00 — Distância 1.300 metros.

Kls. Cts.
1 Fulgor, L. Lobo 58 50
2 Guizo, O. Reichel 58 40
3 Arakreen, Nascimento 56 30
4 Infante, J. Carvalho 54 40
5 Pury, R. Zamudio 54 30
6 Parol, R. Pacheco 52 50
7 Hawalana, P. Vaz 52 50
8 Jacuri, R. Olguin 52 30
9 Hanover, F. Sobreiro 48 40
8.0 PAREO — As 17.10 horas — Cr\$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — Distância 1.400 metros.

Kls. Cts.
1 Cauri, R. Pacheco 56 50
2 Entusiasmo, Nobrega 56 40
3 Iogul, L. Gonzales 56 35
4 Caimbela, O. Rosa 54 30
5 Gazela, G. Grene Jr. 54 40
6 Investida, R. Zamudio 54 40
7 Jaca, L. Osorio 54 35
8 Pileta, E. Silva 54 50
9 Xalimar, E. Garcia 54 50

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
Jamuri	Itatuna	Libelo
Urauto	Niquelado	Feliz
Fiscal	Forragel	Bem Lembrada
Onino	Boleiro	Sitron
Norma	Soroze	Diamantino
Hood	Goleiro	Distraída
Irene	Condão	Caboclinho

CONVEN NAO ESQUECER QUE...

O 1.o pareo está marcado para as 14 horas.

Até 13 o funcionamento da "Quil-tandinha" para venda de bolos, bêt-inges, acumuladas e poules com porcentagem...

Do 2.o pareo em diante os reservados nos bettings...

Até ontem havia um "forfeit" conhecido para hoje: o de Aramis no 1.o e 7.o pareo...

Temos hoje dois Reichel no programa: O Omario, conduzindo Garope, Azicool, Metaurio e Cezarion, alem do Otílio que conduzirá Penicilina...

Hood volta bem preparado, depois de uma vitória sobre Goleiro, Irussu e outros. Poderá ganhar...

A estreante Itatuna é uma filha de S. Wender e Tetragone, portanto, irmã materna do tri-corado Estourado. E' tida como uma das forças do 1.o pareo...

Aparentemente não há "barbadas" no programa de hoje. Mesmo Jamuri e Hood — tidos como forças — têm inimigos serios. Todo o cuidado é pouco, pois...

A RETIRADA DE WAGER

Foi retirada do 7.o pareo de amanhã, a egua Wager. E a Comissão distribuiu o seguinte comunicado a respeito:

"Em sua reunião realizada '5.a feira (à noite) a Comissão de Corridas resolveu dar provimento à reclamação que, com base na alínea 'A' do art. 148 do Código de Corridas, lhe foi apresentada pelo proprietário da egua 'Divisa Ouro', impugnando a inscrição da egua 'Wager', aceita para o premio João Tobias das corridas de domingo proximo, impugnando essa sob o fundamento de que, embora por empate, essa mencionada egua é vencedora do premio Carlos Garcia, disputado a 25 de julho ultimo, com a dotação de Cr\$ 40.000,00 o que, ao ver do impugnante, significa que 'Wager' já agora não é mais uma egua 'sem vitória, no país, em provas de Cr\$ 40.000,00 ou maior', segundo assim está expresso na resolução que instituiu essas provas.

Relataremos, entretanto, a Comissão de Corridas, que aceitando a inscrição ora impugnada, o fez com o intuito de beneficiar a todos os proprietários interessados nas altitudas provas, mesmo que espôrta facil se demonstrar que o espírito que ditou a resolução, em cujos termos se instituíram ditas provas (evidentemente de "animação"), outro não fora senão o de permitir aos proprietários de tais eguas a adjudicação de um premio da importância integral de Cr\$ 40.000,00.

Uma vez, porém, que um desses proprietários interessados, argumentando com os termos dessa resolução em face de dispositivos do Código de Corridas, se insurge contra esse intuito da Comissão, deixa esta, contra esse intuito prevaleça a letra da lei.

SURPRESA PROVOCADA PELO COMUNICADO

Sobre esse comunicado, pede-nos o procurador do proprietário de Divisa Ouro que tornemos publica "a sua extranheza aos termos em que está redigido, existindo-se a Comissão de Corridas, de responsabilidade do cumprimento de dispositivos do Código de Corridas. Lembra ainda que o "espírito", era o de premiar com Cr\$ 40.000,00 cada proprietario das vencedoras das Premios de Animação Instituídos, ain-

da está muito em tempo, bastando que ordene a Tesouraria, obedecendo a seu "louvavel espirito", que pague integralmente aquela quantia aos proprietários de Wager e Profética."

Não há dúvida que o procurador do proprietario de Divisa Ouro — o dr. Ernesto Saboya — tem razão para organizar os termos do comunicado do órgão técnico. E nós também o extranhamos. Afinal de contas a Comissão mostra-se contrariada em ter de cumprir as determinações do Código, segundo seus artigos 140 e 193, segundo os quais efetivamente a inscrição de Wager na referida prova de amanhã, está em completo desacordo. Seria um precedente perigoso esse. Afinal as carreiras de potros de lãllo — são consideradas provas de animação. Daqui por diante, baseando-se no "espírito louvavel" da Comissão, iriam eles pleitear de novo a inscrição dos potros, num pareo em que empata-se com outro, pois não ganhara — de fato — o premio integral.

Já que a Comissão ao chamar os pareos de animação dessas eguas não fez a ressalva, segundo a qual seu intuito era premiar integralmente com 40.000 cruzeiros cada proprietario e, logo, não se contariam os empates conforme determina o Código — não foi o proprietario de Divisa Ouro nem seu procurador quem impugnou a inscrição de Wager e sim, o proprio Código de Corridas.

Infeliz, portanto, a parte final do Comunicado da Comissão — esclarecendo aquela intenção de premiar com 40.000 cruzeiros a cada proprietario e dando a entender que procurava se eximir da "responsabilidade de ter de aplicar a letra do Código. Ora bolas! Quem, senão os Comissários têm o dever de ter o interesse em manter a lei das corridas!...

1.0 PAREO — As 13.10 horas — Cr\$ 18.000,00 — 5.400,00 — 2.700,00 — 1.800,00 — Distância 1.400 metros.

Kls. Cts.
(1) Lyandro, L. Gonzales 58 30
(2) Flagelo, L. Osorio 54 30

3 Existencia, P. Vaz 56 35
4 Mombam, A. Nobrega 56 30
5 Bouquitta, F. Sobreiro 52 50
6 Parpa, E. Silva 52 35
7 Gladiadora, O. Rosa 52 35
8 Tamboá, J. Carvalho 52 50

2.0 PAREO — As 13.40 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — Distância 1.600 metros.

Kls. Cts.
1 Horus, O. Reichel 58 30
2 Jaculi, L. Gonzales 56 27

(3) Denodado, P. Vaz 54 30
(4) Janda, F. Sobreiro 52 30

5 Decantada, O. Rosa 52 50
6 Strong, R. Zamudio 52 40
7 Tamara, J. Carvalho 52 50

3.0 PAREO — As 14.10 horas — Cr\$ 35.000,00 — 7.500,00 — 3.000,00 — 1.500,00 — Distância 1.500 metros.

Kls. Cts.
1 Buzaid, O. Rosa 55 30

(2) Dehes, A. Nobrega 55 35

OS "APRONTOS"

Na raia de areia macia, sem bambus, "aprontaram" ontem em Cidade Jardim:

Lyandro — L. Gonzales — 700 metros — 46"

Flagelo — L. Osorio — 700 metros — 46" 1/2

Farpa — E. Silva — 700 metros — 47"

Gladiadora — E. Garcia — 600 metros — 37"

Jaculi — L. Gonzales — 800 metros — 52" 1/2

Denodado — P. Vaz — 800 metros — 53"

Janda — F. Sobreiro — 600 metros — 37" 1/2

Decantada — O. Rosa — 700 metros — 44"

Strong — R. Zamudio — 700 metros — 47"

Buzaid — O. Rosa — 800 metros — 52" 2/5

Helvita — L. Gonzales — 800 metros — 54"

Doraly — Lad — 600 metros — 37" 1/2

Edaceira — J. Nascimento — 800 metros — 53"

Doceamargo — P. Vaz — 800 metros — 51"

Exemplo — R. Olguin — 800 metros — 51" 1/2

Rigueirosa — R. Zamudio — 800 metros — 50"

Betraço — L. Gonzales — 600 metros — 38"

Chodó — S. Godoy — 700 metros — 46"

Corso — A. Nobrega — 700 metros — 45"

Mirasol — P. Vaz — 700 metros — 46"

Al Arussa — E. Silva — 600 metros — 38"

Jubilos — E. Garcia — 600 metros — 38"

Divisa Ouro — L. Gonzales — dos 1.800 aos 1.000 metros — 52"

Cindrela — E. Silva — 700 metros — 47"

Ambicion — R. Olguin — dos 1.800 aos 1.000 metros — 50"

Chala — A. Altman — 700 metros — 45"

Fulgor — L. Lobo — 600 metros — 38"

Guizo — O. Reichel — 400 metros — 38"

Arakreen — J. Nascimento — 700 metros — 45"

Infante — J. Carvalho — 600 metros — 40"

Pury — R. Zamudio — 700 metros — 4"

Parol — Lad — 60 metros — 38"

Hawalana — P. Vaz — 60 metros — 37"

Jacuri — R. Olguin — 700 metros — 40"

Hanover — F. Sobreiro — 600 metros — 37" 1/2

Cauri — R. Pacheco — 800 metros — 51" 1/2

Entusiasmo — A. Nobrega — 700 metros — 45"

Iogul — L. Gonzales — 700 metros — 49"

Caimbela — O. Rosa — 600 metros — 37" 1/2

Gazela — G. Grene Jr. — 700 metros — 49"

Jaca — L. Osorio — 600 metros — 40"

Pileta — G. Grene Jr. — 600 metros — 40"

MORREU SAFINHA!

Atendendo ao convite gentilissimo que nos fez o dr. Francisco Eduardo de Paula Machado, estivemos anteontem na magnifico Haras S. José em Rio Claro.

Logo que lá chegamos, por volta das 11 horas, subimos que o apaixonado carrearista estava às voltas com a egua Safinha — que em virtude de parto difficil passava mal. Lá se en-

contravam o veterinário da fazenda e o dr. Straunard — chamado de madrugada e que só conseguiu chegar a Rio Claro por volta das 9 e 30. Desde meia noite até às 2 horas da tarde de 5.a feira, tentou-se salvar a tria-iora mãe de Heliaco, mas todos os esforços foram inúteis, morrendo a filha de Sapho depois de muito sofrimento.

O jovem dr. Francisco Eduardo — manteve-se durante essas 14 horas, assistindo aos veterinários, numa demonstração de extrema dedicação pela mãe do seu famoso "crack" bicampeão do G. P. Brasil. E não era para menos. Foi, sem dúvida, uma grande perda não só para os Haras Paula Machado, como para toda a criação nacional. Resta, no entanto, o consolo de que tudo foi feito para salva-la, o que não se conseguiu diante da gravidade do caso.

Ficaram — da notavel Safinha — Finesses (irmã propria de Heliaco), além desse notavel recordista nacional e de uma potranca de 1 ano. Estava coberta ainda por Formasterus e em circunstâncias normais teria um filhote inteiro do alazão.

Pena, pois, em todos os sentidos.

Embora extenuado pelo esforço e ainda pelo abateimento, o "eleveur" patriótico mostrou-nos o grandioso estabelecimento, tendo o sr. Ferruccio Chieragatti, belido inúmeras chapas que irão ilustrar uma reportagem que publicaremos sobre o famoso Haras

São José, em princípios de setembro vindouro.

PELA GAVEA

O PROGRAMA DE HOJE

E' o seguinte o programa de sete pareos para hoje à tarde no Hipódromo Brasileiro:

1.0 PAREO — 1.800 metros — Cr\$ 20.000,00 — As 13.50 horas.

Ks. Cot.
1 Armada, B. Ribeiro 54 22
2 Miralumo, V. Andrade 56 30
3 Rey Brujo, J. Vidal 53 30
4 Bel Ami, L. Rigoni 56 22

2.0 PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 22.000,00 — As 14.20 horas.

Ks. Cot.
1 Cambuci, P. Coelho 58 27
2 Justo, L. Rigoni 58 27

(3) Arroz Doce, Barbosa 56 35

(4) Dona Estela, L. Coelho 52 60

(5) Bertucio, J. Portilho 52 60

(6) Huri, R. Latorre 52 50

3.0 PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 15.00 horas.

Ks. Cot.
1 Grão Mogol, Ferreira 56 35

(2) Estirilo, L. Rigoni 58 30

(3) D. Pedro J. Portilho 52 70

(4) Pablo, A. Rosa 54 25

(5) Manful, P. Tavares 52 60

(6) Iluminura, S. Ferreira 52 50

(7) Reunido, L. Coelho 56 50

4.0 PAREO — 1.800 metros — Cr\$ 28.000,00 — As 15.25 horas.

Ks. Cot.
1 Varsovia, R. Latorre 54 23
2 Bruto, R. Freitas 52 40

(3) Dinamo, J. Vidal 52 50

(4) Ibicui, O. Ullóa 52 25

(5) Ballarino, S. Ribeiro 52 35

(6) Poeta, L. Rigol 52 50

5.0 PAREO — 1.800 metros — Cr\$ 20.000,00 — As 16 horas — (Betting).

Ks. Cot.
(1) Dianeteira, A. Ribas 54 35

(2) Mister X, A. Rosa 52 60

(3) Eolo, A. Portilho 52 50

(4) Neda, D. Ferreira 56 60

(5) Beatriz, n. correrá 50 —

(6) Castioteiro, V. Meireles 54 40

(7) Phoenix, G. Costa 54 80

(8) Informada, Carvalho 52 60

(9) El Rei, A. Aleixo 56 60

(10) Acatado, L. Rigoni 58 27

(11) Rio Negro, Andrade 52 27

APROVADO O PROJETO DE AUMENTO PARA O FUNCIONALISMO

RIO, 27 ("Correio") — Foi finalmente aprovado pela Câmara Federal o projeto de aumento dos vencimentos dos servidores da União, depois de exaustivos debates. Somente à primeira hora da madrugada de hoje se concluíram os trabalhos da sessão noturna de ontem, iniciada às 20,30 horas. Verificou-se no decorrer da sessão um extraordinário número de pedidos de destaque para votação, todos, porém, rejeitados. Assim irá o projeto ao Senado, onde iniciará uma nova carreira que se prenuncia, entretanto, menos acidentada, em vista do bom acolhimento que está merecendo de grande parte dos senadores. O próprio líder da maioria, sr. Ivo de Aquino, requererá a entrada da matéria em regime de urgência.

Promoção da responsabilidade civil e criminal do sr. P. Lauro

SUGERIDA A NOMEAÇÃO DE UMA COMISSÃO DE CINCO VEREADORES PARA EFETIVAR ESSA MEDIDA LEGAL — "A EXONERAÇÃO NÃO É MEDIDA QUE, POR SI SÓ, SATISFAÇA" — DEBATES SOBRE A INEPCIA DO SECRETARIO DE EDUCAÇÃO E CULTURA DA PREFEITURA — HA OU NÃO TRIGO SUFICIENTE EM SÃO PAULO? — O QUE FOI A SESSÃO DE ONTEM NO PALACETE PRATES

A nota sensacional da reunião de ontem, da Câmara Municipal, foi dada pelo vereador Cid Franco que requereu a nomeação de uma comissão de cinco vereadores, que se encarregaria de promover, nos termos do artigo 106, parágrafo único, da Lei Orgânica do Município, a efetivação da responsabilidade civil e criminal do ex-prefeito P. Lauro.

Justificando seu requerimento, o vereador socialista pronunciou ligeiro discurso que não sofreu apertada da bancada governista. O sr. Cândido Nogueira Sampaio, líder do P.S.P., limitou-se a pedir ao plenário que adiasse a discussão da matéria. Não é só ex-chefe do executivo municipal que o sr. Cid Franco pretende que a Câmara chame às falas perante a justiça comum, pelas omissões e abusos que cometeu no exercício de suas funções, mas também as pessoas que a ele se acumplicaram.

A despeito de ter sido adiada a discussão da matéria, é evidente que o plenário deverá aprovar a medida que significa a decorrência lógica dos acontecimentos que culminaram com a saída do sr. P. Lauro. Por coincidência, segunda-feira próxima, quando o plenário estiver para tomar uma atitude contra o ex-prefeito, o edil Pedro Pedreschi deverá ocupar a tribuna, para fundamentar suas declarações que de coram como falso o balanço, em resposta ao repto lançado pelo prefeito interino, sr. Milton Imbrota. A próxima semana, pois, oferece grandes novidades. A roupa já foi quase toda lavada, à vista do povo, mas a verdade é que o atual prefeito, que foi auxiliar de imediata confiança do sr. Paulo Lauro, a despeito do crédito de confiança que lhe foi aberto por alguns edis, está comprometido até prova em contrário. O balanço foi feito pela Secretaria das Finanças da Prefeitura e se existem, realmente, vícios na demonstração de contas, como afirmou o sr. Pedro Pedreschi, como poderá o sr. Milton Imbrota continuar no exercício do cargo?

Sob a presidência do sr. Franchini Neto e secretariado pelos srs. Angelo Bortolo, Aniz Aldar e Guilherme Lopes Ghannini, a sessão de ontem teve início às 14,50 horas. Lida e aprovada a ata da reunião anterior, o presidente deu a palavra ao sr. Assunção Ladeira, que justificou um pedido de informações que encaminhara à Mesa a respeito de detalhes que se prendem a um plano de autoria desse vereador. Deseja o sr. Assunção Ladeira que a atual área ocupada pelos clubes náuticos, Pôr do Sol e Tietê, de propriedade da Prefeitura, revertam ao município que dará a esses clubes terrenos marginais ao Tietê, nas proximidades, a fim de que neles seja erigida uma cidade esportiva. Trata-se de um plano interessante, mas que está sujeito a detalhes que devem ser confirmados pela Comissão de Relações do Município. Disse o edil udenista que a área ocupada pelos dois clubes esportivos é avaliada em 10 milhões de cruzeiros e que nas proximidades pode ser levantada uma cidade esportiva que rivalizará com as melhores do mundo. Citou o sr. Assunção Ladeira e afirmou que a área não pode ser dada sem o devido benefício do esporte, dependendo-se de um dinheiro. O pedido de informações do sr. Assunção Ladeira foi encaminhado à Prefeitura.

"MPU PROGRAMA DE GOVERNO E O DA CAMARA MUNICIPAL" Quando o sr. Assunção Ladeira deixou a tribuna, o presidente Marrey (Continua na 8.ª página).

Construção de uma cidade esportiva

AMPAO A' CAFEICULTURA — A economia do Brasil apoia-se no café, que é o nosso maior carregador de cambiais. Portanto desamparado pela falta de financiamento adequado, o setor da cafeicultura nos mercados de São Paulo e Santos, vendendo os cafés do DNG a preços aviltados, na nossa opinião, o impulso inicial que precipitaria a deflagração da crise, cujas consequências imprevisíveis poderiam levar o país a um verdadeiro "crack".

Depois da alta compreensão demonstrada pelas autoridades competentes, temos a certeza de que virão as medidas por nós pleiteadas, que serão a salvação, não da lavoura de café, mas sim da economia do Brasil — terminou o sr. Peres Figueiredo.

Magalhães assim se externou sobre o assunto: "Sou favorável à mudança da Capital para o interior do Brasil e isso se verifique quanto antes. A experiência demonstra a cada instante a necessidade dessa mudança. A administração da República precisa ser tranqüila para sua maior eficiência, fora da pressão que as grandes cidades, através de suas forças econômicas e sociais, exercem sobre o poder público."

DECLARAÇÕES DO SR. JURACI MAGALHÃES

RIO, 27 (A. N.) — O problema da mudança da Capital da República está começando a preocupar o espírito público e, com especialidade os homens ligados às altas esferas da administração e da política. O deputado Juraci

Magalhães assim se externou sobre o assunto: "Sou favorável à mudança da Capital para o interior do Brasil e isso se verifique quanto antes. A experiência demonstra a cada instante a necessidade dessa mudança. A administração da República precisa ser tranqüila para sua maior eficiência, fora da pressão que as grandes cidades, através de suas forças econômicas e sociais, exercem sobre o poder público."

DECLARAÇÕES DO SR. JURACI MAGALHÃES

RIO, 27 (A. N.) — O problema da mudança da Capital da República está começando a preocupar o espírito público e, com especialidade os homens ligados às altas esferas da administração e da política. O deputado Juraci

Magalhães assim se externou sobre o assunto: "Sou favorável à mudança da Capital para o interior do Brasil e isso se verifique quanto antes. A experiência demonstra a cada instante a necessidade dessa mudança. A administração da República precisa ser tranqüila para sua maior eficiência, fora da pressão que as grandes cidades, através de suas forças econômicas e sociais, exercem sobre o poder público."

DECLARAÇÕES DO SR. JURACI MAGALHÃES

RIO, 27 (A. N.) — O problema da mudança da Capital da República está começando a preocupar o espírito público e, com especialidade os homens ligados às altas esferas da administração e da política. O deputado Juraci

Magalhães assim se externou sobre o assunto: "Sou favorável à mudança da Capital para o interior do Brasil e isso se verifique quanto antes. A experiência demonstra a cada instante a necessidade dessa mudança. A administração da República precisa ser tranqüila para sua maior eficiência, fora da pressão que as grandes cidades, através de suas forças econômicas e sociais, exercem sobre o poder público."

DECLARAÇÕES DO SR. JURACI MAGALHÃES

RIO, 27 (A. N.) — O problema da mudança da Capital da República está começando a preocupar o espírito público e, com especialidade os homens ligados às altas esferas da administração e da política. O deputado Juraci

Magalhães assim se externou sobre o assunto: "Sou favorável à mudança da Capital para o interior do Brasil e isso se verifique quanto antes. A experiência demonstra a cada instante a necessidade dessa mudança. A administração da República precisa ser tranqüila para sua maior eficiência, fora da pressão que as grandes cidades, através de suas forças econômicas e sociais, exercem sobre o poder público."

DECLARAÇÕES DO SR. JURACI MAGALHÃES

Magalhães assim se externou sobre o assunto: "Sou favorável à mudança da Capital para o interior do Brasil e isso se verifique quanto antes. A experiência demonstra a cada instante a necessidade dessa mudança. A administração da República precisa ser tranqüila para sua maior eficiência, fora da pressão que as grandes cidades, através de suas forças econômicas e sociais, exercem sobre o poder público."

DECLARAÇÕES DO SR. JURACI MAGALHÃES

RIO, 27 (A. N.) — O problema da mudança da Capital da República está começando a preocupar o espírito público e, com especialidade os homens ligados às altas esferas da administração e da política. O deputado Juraci

Magalhães assim se externou sobre o assunto: "Sou favorável à mudança da Capital para o interior do Brasil e isso se verifique quanto antes. A experiência demonstra a cada instante a necessidade dessa mudança. A administração da República precisa ser tranqüila para sua maior eficiência, fora da pressão que as grandes cidades, através de suas forças econômicas e sociais, exercem sobre o poder público."

DECLARAÇÕES DO SR. JURACI MAGALHÃES

RIO, 27 (A. N.) — O problema da mudança da Capital da República está começando a preocupar o espírito público e, com especialidade os homens ligados às altas esferas da administração e da política. O deputado Juraci

Magalhães assim se externou sobre o assunto: "Sou favorável à mudança da Capital para o interior do Brasil e isso se verifique quanto antes. A experiência demonstra a cada instante a necessidade dessa mudança. A administração da República precisa ser tranqüila para sua maior eficiência, fora da pressão que as grandes cidades, através de suas forças econômicas e sociais, exercem sobre o poder público."

DECLARAÇÕES DO SR. JURACI MAGALHÃES

RIO, 27 (A. N.) — O problema da mudança da Capital da República está começando a preocupar o espírito público e, com especialidade os homens ligados às altas esferas da administração e da política. O deputado Juraci

Magalhães assim se externou sobre o assunto: "Sou favorável à mudança da Capital para o interior do Brasil e isso se verifique quanto antes. A experiência demonstra a cada instante a necessidade dessa mudança. A administração da República precisa ser tranqüila para sua maior eficiência, fora da pressão que as grandes cidades, através de suas forças econômicas e sociais, exercem sobre o poder público."

DECLARAÇÕES DO SR. JURACI MAGALHÃES

Magalhães assim se externou sobre o assunto: "Sou favorável à mudança da Capital para o interior do Brasil e isso se verifique quanto antes. A experiência demonstra a cada instante a necessidade dessa mudança. A administração da República precisa ser tranqüila para sua maior eficiência, fora da pressão que as grandes cidades, através de suas forças econômicas e sociais, exercem sobre o poder público."

DECLARAÇÕES DO SR. JURACI MAGALHÃES

RIO, 27 (A. N.) — O problema da mudança da Capital da República está começando a preocupar o espírito público e, com especialidade os homens ligados às altas esferas da administração e da política. O deputado Juraci

Magalhães assim se externou sobre o assunto: "Sou favorável à mudança da Capital para o interior do Brasil e isso se verifique quanto antes. A experiência demonstra a cada instante a necessidade dessa mudança. A administração da República precisa ser tranqüila para sua maior eficiência, fora da pressão que as grandes cidades, através de suas forças econômicas e sociais, exercem sobre o poder público."

DECLARAÇÕES DO SR. JURACI MAGALHÃES

RIO, 27 (A. N.) — O problema da mudança da Capital da República está começando a preocupar o espírito público e, com especialidade os homens ligados às altas esferas da administração e da política. O deputado Juraci

Magalhães assim se externou sobre o assunto: "Sou favorável à mudança da Capital para o interior do Brasil e isso se verifique quanto antes. A experiência demonstra a cada instante a necessidade dessa mudança. A administração da República precisa ser tranqüila para sua maior eficiência, fora da pressão que as grandes cidades, através de suas forças econômicas e sociais, exercem sobre o poder público."

DECLARAÇÕES DO SR. JURACI MAGALHÃES

RIO, 27 (A. N.) — O problema da mudança da Capital da República está começando a preocupar o espírito público e, com especialidade os homens ligados às altas esferas da administração e da política. O deputado Juraci

Magalhães assim se externou sobre o assunto: "Sou favorável à mudança da Capital para o interior do Brasil e isso se verifique quanto antes. A experiência demonstra a cada instante a necessidade dessa mudança. A administração da República precisa ser tranqüila para sua maior eficiência, fora da pressão que as grandes cidades, através de suas forças econômicas e sociais, exercem sobre o poder público."

DECLARAÇÕES DO SR. JURACI MAGALHÃES

CORREIO PAULISTANO

ANO XCV | S. PAULO — Sabado, 28 de Agosto de 1948 | N. 28.344

Não encampam as culpas do sr. P. Lauro os ex-prefeitos Abraão Ribeiro e Cristiano das Neves

Declarações dos antecessores do ultimo prefeito sobre as veladas acusações que lhes foram feitas — "A Paulo o que é de Paulo", diz o sr. Abraão Ribeiro



Ex-prefeito Cristiano das Neves

Na petição mística com que reafirmou ao sr. governador o propósito de afastar-se da Prefeitura, hora depois do definitivo repúdio, pela Câmara, do seu balanço financeiro, disse, a certa altura, o sr. P. Lauro: — "Em 1947, fui prefeito apenas durante quatro meses. Destarte, as contas impugnadas são, em dois terços, contas dos meus ilustres antecessores, srs. Abraão Ribeiro e Cristiano Stockler das Neves".

DESFILAM OS ACUSADOS

Estava feita a acusação. A reportagem, de posse dela e no intuito de bem esclarecer o público sobre o que vai pelos homens aos quais os fatos atribuído o manejo do dinheiro público, procurou os antecessores do sr. P. Lauro, a fim de que se definissem sobre o assunto.

O sr. Abraão Ribeiro, o ultimo prefeito da interventoria Macedo Soares, prestou longas e pormenorizadas informações a um matutino, dizendo, após recusar a "generosidade" do recente prefeito, que se propunha assumir sozinho a responsabilidade das contas:

— No ano de 1947, justamente aquele cujo balanço foi impugnado, eu

exercei o cargo de prefeito durante 24 dias apenas, pois passei a vara ao sr. Cristiano Stockler das Neves a 11 de março, e as impugnações feitas na Câmara a propósito daquele balanço não se referem, nem envolvem qualquer coisa desse curto período da minha administração, pois, com o mesmo não se relacionam quaisquer das irregularidades apontadas, e que são as seguintes:

- a) Sonogação pela atual administração de dados e esclarecimentos solicitados pela Câmara para análise do balanço;
- b) utilização impropria ou devio de verba para lavratura do contrato do "subway", assinado pelo sr. Paulo Lauro;
- c) falsidade dos termos do balanço levantado pela sua administração.



Ex-prefeito Abraão Ribeiro

e por ele encaminhado à Câmara". — "Agora: Quanto à crítica feita por um dos senhores vereadores sobre a conveniência financeira da emissão de bonos, também envolve o ato inteiramente estranho à minha administração, pois que:

- a) a lei de emissão de bonos (n. 3.665) foi promulgada já na nova administração, em setembro, tendo eu deixado a Prefeitura em março;
- b) a apontada falta de previsão orçamentária para resgate de títulos neste exercício, não poderá ser considerada, ser imputada a quem deixou a administração em março, muito antes, portanto, da elaboração orçamentária.

Proseguindo, disse: — "Tudo quanto acima foi dito e que constitui o objeto das impugnações da Câmara, passou-se no ano de 1947, depois que eu deixei de ser prefeito. E tudo quanto se passou nesse mesmo ano, no curto período de 2 meses e dias em que eu ainda estava no cargo, é de minha exclusiva responsabilidade.

Afirmou, por último: — O que não é possível, é que eu empurre para outros a responsabilidade dessas contas, e muito menos admita que outrem "generosamente" assumas essa responsabilidade. Não! A Paulo, o que é de Paulo... A mim o que é meu." (Continua na 2.ª página).

Os comerciantes decidirão hoje a questão do aumento de salários

ENTRARÃO EM VOTAÇÃO AS CEDULAS CONTENDO AS PROPOSTAS DE 25 E 28 % DE AUMENTO, ALÉM DA QUE DECLARA COMPETIR A JUSTIÇA TRABALHISTA A DECISÃO DO PROCESSO — A DIRETORIA DO SINDICATO DOS COMERCIARIOS ALERTA A CLASSE CONTRA A ONDA DE BOATOS QUE VISAM PERTURBAR A MARCHA DOS TRABALHOS

Realiza-se hoje, em segunda e ultima convocação, a assembleia dos comerciantes para votação da contraproposta sobre aumento de salários, apresentada pela classe patronal no processo de dissídio coletivo em curso no Tribunal Regional do Trabalho. Conforme informações que nos prestaram dirigentes do Sindicato dos Empregados no Comércio de S. Paulo, na assembleia de hoje não haverá discussão do assunto, mas tão somente votação. Serão submetidos ao voto dos comerciantes três cedulas, por uma das quais deverá optar. Uma conterá a contra-proposta que os empregados apresentaram na ultima audiencia do Tribunal Regional do Trabalho, prevendo um aumento de 25% sobre os salários vigentes em 1-12-46, e contendo o aumento a partir do mês de julho, excluídas as comissões. Outra

cedula conterá a proposta melhorada, que dirigidos das autoridades competentes no Comércio conseguiram das entidades patronais, dando um aumento de 23%, a vigorar do mês de junho e abrangendo as comissões, além de conter outras vantagens advindas da primitiva contra-proposta. E, finalmente, a terceira cedula, que permite ao comerciante recusar as ofertas acima mencionadas e entregar a solução do caso ao Tribunal Regional do Trabalho.

O HORARIO DA VOTAÇÃO

A votação terá início às nove horas da manhã e se prolongará, sem interrupção, até as quatro horas da tarde, quando se fará a apuração. Esse será o horário oficial já estipulado pela diretoria do Sindicato e deverá ser rigorosamente observado no pleito de

hoje. O tempo nele previsto é suficiente para que toda a classe compareça à votação e manifeste seu pen-

samento, a favor ou contra as propostas apresentadas pelos empregados na questão de aumento de salários.

MANIFESTAÇÕES QUE GERAM CONFUSÃO

A nossa reportagem teve conhecimento de que, durante o dia de ontem, elementos interessados na perturbação dos trabalhos que se proces-

samento, a favor ou contra as propostas apresentadas pelos empregados na questão de aumento de salários.

MANIFESTAÇÕES QUE GERAM CONFUSÃO

A nossa reportagem teve conhecimento de que, durante o dia de ontem, elementos interessados na perturbação dos trabalhos que se proces-

samento, a favor ou contra as propostas apresentadas pelos empregados na questão de aumento de salários.

MANIFESTAÇÕES QUE GERAM CONFUSÃO

A nossa reportagem teve conhecimento de que, durante o dia de ontem, elementos interessados na perturbação dos trabalhos que se proces-

FALEceu O MAESTRO LORENZO FERNANDES

RIO, 27 (A. N.) — Faleceu repentinamente, às primeiras horas, hoje, o maestro Lorenzo Fernandes, diretor do Conservatório Brasileiro de Musica, compositor de grande merecimento e educador ilustre. A notícia do seu falecimento foi tanto mais surpreendente quando ainda ontem, à noite regera o concerto de suas obras na Escola Nacional de Musica. Lorenzo Fernandes nasceu no Rio de Janeiro a 4 de novembro de 1897. Formou-se pelo antigo Instituto Nacional de Musica, onde foi aluno do professor Henrique Oswald. Começou a compor muito moço e fez-se pioneiro do genero nacionalista. Sua bagagem musical é composta de sessenta partituras para piano, quarenta para canto e piano, dezotto de camera, oito para grande orquestra, incluindo dois balletos e a opera "Malazarie", cuja representação encorreu a temporada lirica oficial de 1942. Lorenzo Fernandes era detentor de um premio da "New Music Association", California, para obras e para orquestras, com "Batuque", do Lo ato do drama lirico "Malazarie", libretto de Graça Aranha.

CONTINUARÁ TABELADA A FARINHA DE TRIGO NORTE-AMERICANA

Foi apenas prorrogado por quinze dias a data em que entrará em vigor a recente medida da C. C. P. — As vantagens que decorriam da liberação daquele produto

Conforme foi noticiado, uma comissão de membros da C.E.P., composta dos srs. Hironel Simões Luder, Alves de Lima Neto e Eduardo Saigh esteve anteontem no Rio, a fim de levar ao conhecimento do major Idino Sardenberg, vice-presidente da Comissão Central de Preços as consequen-

cias da recente portaria daquele organismo, modificando as tabelas de preço da farinha, principalmente em relação ao produto de procedencia norte-americana, cujo preço fixado foi de Cr\$ 186,00 por saca, cif Santos. Na entrevista mantida com o vice-presidente da C.E.P. foi entregue um officio da C.E.P. solicitando prorrogação de 30 dias para a entrada em vigor da referida portaria, possibilitando ao comercio negociar o produto adquirido por preços mais elevados que o constante do tabelamento aprovado.

Atendendo ao que lhe era solicitado, o major Idino Sardenberg levou o assunto a plenário da C.C.P., que resolveu, então, sustar a aplicação da (Continua na 2.ª página).

Será discutido hoje o tabelamento das tinturarias

Está marcada para hoje uma reunião extraordinária da Comissão Municipal de Preços, com o objetivo de tratar do tabelamento das tinturarias, cujos estudos tiveram início há alguns dias. Vários serão os aspectos do problema a serem apreciados, principalmente sobre a qualidade dos serviços apresentados por aqueles estabelecimentos, bem como sobre a sua localização e maquinários que possuam para a execução dos trabalhos que lhe são entregues.

IMPORTANTE

Declaração à praça da Capital e do Interior

A COOPERATIVA "VITI VINICOLA AURORA LTDA.", com sede no Estado do Rio Grande do Sul, produtora do vinho Marca "LEGIONARIO", comunica e esclarece aos seus clientes, quer sejam atacadistas, engarrafadores, varejistas ou consumidores, o seguinte:

O fato da falta de escrúpulos de determinado comprador, que, por ocasião do engarrafamento por ele feito, adulterou o produto, não afeta, dito fato, — nem sequer de leve, — a nossa marca de vinho "LEGIONARIO", a qual é conhecida e afamada em todos os Estados do Brasil, pela sua pureza e superior qualidade.

Os abusos, por parte de alguns engarrafadores, são casos isolados que ao Serviço Sanitário compete corrigir.

O vinho "LEGIONARIO", pelas suas excelentes qualidades, constitui orgulho da Indústria Nacional, sendo posto à venda, como também ocorre com todos os produtos dos outros fabricantes no genero. SOMENTE após análise, partida por partes, por órgãos competentes, inclusive do Instituto de Fermentação Federal do Ministerio da Agricultura, no local de origem da produção e no porto de Santos, por ocasião de sua chegada.

Aqui fica a indispensavel satisfação aos nossos amigos e clientes, a fim de salvaguardar o bom nome do vinho marca "LEGIONARIO".

Esperado em Recife o deputado Sales Filho



Deputado Sales Filho

RECIFE, 27 (ASAPRESS) — Está sendo esperado nesta capital o sr. Antonio Carlos Sales Filho, presidente da Associação de Usinas de São Paulo, que vem visitar usineros e amigos neste Estado.

O sr. Sales Filho é deputado à Assembleia Legislativa de São Paulo, sendo o líder da bancada do Partido Republicano no Legislativo paulista.

Patente a falsificação do oleo "Rodrigal", de procedencia libanesa

Esse produto era mesmo falsificado à rua Domingos de Moraes, 719 — Responsabilizados diretamente, os srs. Ramiro e Mario Sobral — Violados interditos do dr. Orlando Vairo no local do crime — A policia agiu pronta e eficientemente — Nem o chefe do Executivo e menos ainda o titular da Saude Publica assumirão a responsabilidade do retorno do sr. Nicolino Morena à direção do S. P. A. P. — A lei 15.642 precisa ser modificada — Vamos diferenciara os produtos improprios

Antecipando os ultimos fatos, disse-meos que os "comandos" atingiram o seu ponto culminante. Tudo que foi revelado nos ultimos dias confirmou essa nossa apreciação, muito embora houvesse o que quisessem diminuir os efeitos e a legalidade da ação das autoridades integradas no Serviço Especial de Comandos. Sobre todas as revelações que incriminam a antiga direção do Serviço de Policiamento da Alimentação Publica, a unica responsavel pelo deploravel estado de coisas que os "comandos" encontraram, não é preciso mais dizer. Afirmam alguns, a boca pequena, que o sr. Nicolino Morena voltará à direção do C. P. A. P. isto apesar do sensacional caso dos corantes Busch, de tudo o que veio a lume e mais ainda de estar respondendo a um processo por ter sido responsabilizado por evasão de rendas do Estado.

Mais ainda, esse funcionario está passível de sofrer um processo administrativo, pois, como funcionario publico, jamais poderia conceder entrevistas a jornais, mais ainda quando elas procuravam defender a uma pessoa, embora em detrimento de um Instituto como o Adolfo Lutz, que tem feito escola científica na America do Sul, e autoridades como os srs. Bruno Rangel Pestana, Mario Sampaio Melo e outros, de reconhecida idoneidade e capacidade. Ninguém pode acreditar na volta do sr. Nicolino Morena, porque ninguém pode crer que o Executivo e, particularmente, o secretario da Saude Publica, queiram fazer com que São Paulo volte a ter bares, restaurantes, hotéis, pensões, fabricas de doces, de conservas, distillarias, produtos nocivos

ou fraudulentos, como os havia em enorme quantidade até que o sr. Astolfo Pio Monteiro da Silva criou o Serviço Especial de Comandos. O chefe do Executivo ou o coronel Herbert de Vasconcelos assumirão tal responsabilidade? Depois que os "comandos" fizeram, seria admissivel entregar-se o policiamento da alimentação publica ao mesmo funcionario que — os fatos revelaram cabalmente, tornando-se publico e notorio — é responsavel pelas mazelas que prejudicam os paulistas? Hoje, já se pode comer em S. Paulo, tomar café, etc.; não obstante, ainda existem muitos e muitos estabelecimentos a ser examinados. A maioria, entretanto, por efeito diretos e indiretos, está moralizada e higienizada. Voltar a situação antiga é muito simples, é

fazer com que a mesma fiscalização que agiu até o surgimento do Serviço Especial de Comandos volte a prevalecer em São Paulo.

A LEI 15.642 PRECISA SER MODIFICADA

Em muitos detalhes, o decreto-lei n. 15.642, de 9 de fevereiro de 1946, precisa ser modificado. É rigoroso e, em quase toda a sua extensão, defende causas publicas. A pratica, pela divulgação, feita aliás em hora hora, das diligençias dos "comandos" vem demonstrar a necessidade de certas emendas e correções. Uma delas, por exemplo, diz respeito às análises. Qualquer que seja o resultado das análises, o Instituto Adolfo Lutz, encontrando irregularidades, acusa a mesma sentença: "Improprio para o consumo publico". A irregularidade sendo apenas de ro-

(Continua na 2.ª página).